

Carta Social

do Município de Vinhais

2024

Rede de Serviços e Equipamentos Sociais



município de

Vinhais



REDE SOCIAL
DE VINHAIS

Ficha Técnica

Título

Carta Social do Município de Vinhais

Elaboração

Município de Vinhais

Unidade de Desenvolvimento e Cooperação Social



Coordenação Técnica

Maria José Gomes Madureira

Colaboração

GIC- Gabinete de Imagem e Comunicação

Gabinete de Proteção Civil e Florestal

CLAS- Conselho Local de Ação Social da Rede Social do Município de Vinhais

Representantes e Diretores Técnicos das Entidades Proprietárias e Gestoras de Equipamentos Sociais do concelho de Vinhais

Nota Introdutória

O desenvolvimento social e económico que se operou em Portugal, nas últimas décadas, alterou profundamente as características da nossa sociedade trazendo mudanças para a vida dos cidadãos e cidadãs nas suas várias dimensões: Educação, Trabalho, Família, Lazer e Cultura. A Família é uma das dimensões da sociedade na qual mais vão confluír os efeitos da vida moderna e do progresso económico e social. A Família constituiu, até há poucas décadas atrás, a estrutura social que tradicionalmente desempenhava a função de cuidadora, no entanto o desenvolvimento económico e a entrada da mulher no mercado de trabalho, foram-lhe retirando esse papel.

Um cenário de alterações profundas a nível global foi, progressivamente, atingindo as regiões mais afastadas do progresso, penetrando nas pequenas comunidades e alterando a organização social também ao nível local. Estas mudanças são geradoras de novos contextos de vida fazendo emergir o desenvolvimento de políticas sociais de assistência à família.

Nos territórios do interior do país, caracteristicamente mais rurais e com a sua base económica assente no setor primário, a mudança operou-se de forma mais lenta, mantendo-se, até mais tarde, uma organização comunitária de cariz tradicional.

Contudo, o concelho de Vinhais não escapou às transformações sociais marcadas por uma nova estrutura económica, passando de um concelho em que predominavam as atividades ligadas ao setor primário, para um território marcadamente terciário. E não podemos deixar de referir as profundas alterações demográficas geradoras de novas problemáticas e novos desafios, como o envelhecimento populacional e o isolamento social.

O aumento da necessidade de respostas ajustadas à procura de serviços de apoio à família e aos grupos mais vulneráveis, a par da evolução e consolidação dos direitos e garantias dos cidadãos, leva ao desenvolvimento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais. Assim, de acordo com o plasmado na Constituição da República Portuguesa, todos os cidadãos têm direito a uma efetiva segurança social, cabendo ao Estado organizar, coordenar e subsidiar um sistema de segurança social unificado e descentralizado.

No concelho de Vinhais, o desenvolvimento da rede de equipamentos sociais, e mais especificamente, na área do apoio a Pessoas Idosas potenciou-se sobretudo através das Instituições Particulares de Solidariedade Social e de Associações Socioculturais. Motivados pela constatação de falta de respostas de apoio na sua comunidade local, homens e mulheres voluntariaram-se para a criação das estruturas que hoje constituem a maior parte da rede de apoio social. Não podemos elaborar um documento deste âmbito, e passar de forma indelével, sem fazer jus ao esforço, à luta e perseverança de todos os que ajudaram a construir a Rede de Serviços e Equipamentos do Concelho de Vinhais.

O presente documento consubstancia a Carta Social do Município de Vinhais, cuja sua elaboração se enquadra no processo de transferência de competências para os órgãos municipais, em matéria de ação social, através do Decreto-Lei nº 55/2020, de 12 de agosto. Este Relatório tem por base a Portaria nº 66/2021, de 17 de março que regula e fixa os conteúdos, regras de atualização e de divulgação, das Cartas Sociais Municipais e Supramunicipais.

A sua elaboração resulta de uma colaboração estreita entre a autarquia, as entidades/instituições locais responsáveis pelos diferentes equipamentos e serviços de cariz social, bem como do contributo dos parceiros da Rede Social de Vinhais.

Índice

Ficha Técnica	3
Título	3
Carta Social do Município de Vinhais	3
Elaboração	3
Município de Vinhais	3
Unidade de Desenvolvimento e Cooperação Social	3
Nota Introdutória	4
Carta Social	12
Estrutura e Metodologia	12
PARTE I	15
TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA	15
I. 1 - Enquadramento Territorial	15
I.2 - Demografia	22
I.2.1 - Contextualização e Principais Tendências	22
I.2.2 – Análise Demográfica do Território Concelhio.....	25
II - Caracterização dos Equipamentos e Serviços da Rede Social do Município de Vinhais	60
II.1 Entidades Proprietárias	60
II.2 - Distribuição Territorial das Entidades Proprietárias /Gestoras	63
II.2.1 Equipamentos Sociais.....	64
II.2.2 - Respostas Sociais.....	65
II.2.3 - Evolução das Respostas sociais no Concelho de Vinhais	65
III - Respostas Sociais Por População – alvo.....	67
III.1 -Distribuição Territorial das Respostas	70
2.2 - Beneficiários Por População - Alvo.....	71
2.3 - Distribuição dos Beneficiários pelas Diferentes Respostas Sociais	73
III. Caracterização das Respostas Sociais Por População Alvo e Tipologia	74
3.1 Infância e Juventude	74
3.2 Crianças e Jovens.....	74
3.1.1 Creche.....	74
3.1.2 Educação Pré-Escolar	76
3.1.3 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).....	79
III.2 Pessoas Idosas	81
3.2.1 Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).....	81

3.3 – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	84
3.3.1 – Centro de Dia.....	88
3.3.1 – Acolhimento Familiar de Pessoas Idosas	89
3.4 - Família e Comunidade.....	92
3.4.1 - Serviços de Apoio Alimentar	92
3.4.2 – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).....	92
3.5 - Pessoas Adultas em Situação de Dependência	93
3.5.1 - Unidade de Cuidados Continuados Integrados.....	93
3.5.2 – Equipa de Cuidados Continuados Integrados.....	94
4 - Caracterização dos Recursos Humanos.....	96
4.1- Caracterização dos Trabalhadores por População- Alvo	96
4.2- Caracterização por Idade e Sexo	97
4.3 - Principais Problemas e Constrangimentos no Funcionamento das Respostas Sociais	99
5 – Prospeção e Planeamento dos Equipamentos e Serviços	100
Projeções Demográficas para 2031 - 2041	101
Programação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais no Concelho de Vinhais: 2024-2028	103

Índice de Tabelas, Quadros e Gráficos

Tabela 1 - População Residente e Taxa de Variação da População no Concelho de Vinhais (freguesias e uniões de freguesia, Portugal, Região Norte e Sub-Região de Terras de Trás-os-Montes. Fonte INE.....	25
Tabela 2 - Taxas de Variação da População total, no Concelho de Vinhais e TTM, entre os momentos censitários de 1991 e 2021. Fonte INE	26
Tabela 3 - População Residente por Grupo Etário e Sexo, no Concelho de Vinhais em 2021. Fonte: Dados do INE (Censos 2021)	31
Tabela 4 - População residente no concelho de Vinhais em 2001, 2011 e 2021, por grupo etário e sexo. Fonte INE (Censos 2021).....	32
Tabela 5 - Densidade Populacional por Freguesia. Fonte: Dados do INE (Censos 2021)	38
Tabela 6 - Evolução da Taxa de Natalidade, no Concelho de vinhais.	44
Tabela 7 - Evolução da Taxa de Mortalidade no Concelho de Vinhais.....	45
Tabela 8 - Evolução das Taxas de Crescimento Natural. Valores apurados a partir dos dados do INE.....	46
Tabela 9 - Evolução do Saldo Migratório	47
Tabela 10 - Índice de Envelhecimento no Concelho de Vinhais e Região de Trás-os-Montes.....	49
Tabela 11 - Índice de Envelhecimento no concelho de Vinhais, por Freguesia.....	50
Tabela 12 - Evolução da População Ativa e Taxa de Atividade, no concelho de Vinhais nos anos 2011 e 2021, por sexo. Fonte: Elaborado com base nos dados do INE (Censos 2021).....	55
Tabela 13 - População Empregada, residente no concelho de Vinhais à data dos Censos 2021, por Grupo Etário e	56
Tabela 14 - Evolução da População Empregada por grupo etário.....	56
Tabela 15 - Taxa de Emprego, no concelho de Vinhais, em 2001, 2011 e 2021. Fonte: INE (Resultados Definitivos - Censos 2001, Censos 2011 e Censos 2021)	56
Tabela 16 - População Desempregada à data dos Censos 2021, residente no concelho de Vinhais. Fonte INE.....	57
Tabela 17 - Estrutura da População Ativa. Fonte: elaborada a partir dos dados do INE (Censos 2021)	57

Tabela 18 - Localidades abrangidas pelos Equipamentos SAD, no concelho de Vinhais, em 2024.....	86
Figura 1 - Mapa dos concelhos de Portugal.....	16
Figura 2- Mapa dos concelhos da Região Norte (NUTSII) Fonte: IN	16
Figura 3 - Mapa do Distrito de Bragança.	18
Figura 4 - Mapa Freguesias do Concelho de Vinhais	19
Figura 5 - Mapa da Densidade Populacional, nas Freguesias do Concelho de Vinhais..	39
Figura 6 - Mapa do Índice de envelhecimento no concelho de Vinhais, por freguesia .	52
Figura 7 - Mapa das Entidades Proprietárias, no concelho de Vinhais	64
Figura 8 - Georreferência das respostas Sociais, no concelho de Vinhais.....	70
Figura 9 - Georreferência do Serviço de Apoio Domiciliário no concelho de Vinhais, em 2024	87
Quadro 1 - Enquadramento do concelho de Vinhais nas Unidades Territoriais (NUTS 2024).....	16
Quadro 2 - Concelhos do Distrito de Bragança.....	17
Quadro 3 - Taxa de Variação da População por Grupo Etário e Sexo. Fonte: Valores apurados a partir do INE para a Carta Social Municipal.....	28
Quadro 4 - População Ativa, no concelho de Vinhais. Fonte INE, Censos 2021.....	54
Quadro 5 - Entidades Proprietárias, segundo a natureza jurídica, respetivos equipamentos sociais e localização geográfica. Fonte Questionário às Instituições	62
Quadro 6 - Equipamentos/Serviços e Respostas Sociais do Concelho de Vinhais	69
Quadro 7 - Caracterização das instalações dos Equipamentos no âmbito das respostas para a Infância. Fonte: Questionário às Instituições.	76
Quadro 8 - Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, em funcionamento e n.º de crianças matriculadas (ano letivo 2024- 2025).....	76
Quadro 9 - Taxa de Ocupação dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar, no concelho de Vinhais e no Distrito de Bragança.	78
Quadro 10 - Caraterização física dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar	79

Quadro 11 - Taxa de ocupação na resposta de Educação Pré-escolar, no concelho de Vinhais e distrito de Bragança	80
Quadro 12 - Equipamentos ERPI, no concelho de Vinhais. Fonte:	81
Quadro 13 - Taxas de Cobertura da resposta ERPI	83
Quadro 14 - Equipamentos Sociais.....	84
Quadro 15 - Projeções demográficas realizadas pela UDCS com base nas projeções do INE (2018-2080).....	102
Gráfico 1 - População do grupo etário entre os 65 e os 79 anos em Portugal e União Europeia. Fonte: Dados do Eurostat 2023	23
Gráfico 2 - População residente na União Europeia com menos de 15 anos. Fonte: Dados do Eurostat 2023.	24
Gráfico 3 - Taxa de Variação da População Total Residente no Concelho de Vinhais e na Região TTM. Fonte INE.	27
Gráfico 4 - Taxas de Variação da População por Freguesia e Uniões de Freguesia, no concelho de Vinhais, Fonte INE (Censos 2021)	27
Gráfico 5 - Variação por Grupo Etário (Ciclos de Vida). Fonte INE	29
Gráfico 6 - Linhas da Evolução da População, por grandes grupos etários no Concelho de Vinhais. Fonte: INE - Censos de 2021	29
Gráfico 7 - Pirâmide Etária da População Residente no Concelho de Vinhais, em 2021. Fonte: Valores apurados a partir dos dados do INE (Censos 2021).....	33
Gráfico 8 - Pirâmide Etária da População Residente no Concelho de Vinhais em 2001, 2011 e 2021	34
Gráfico 9 - Evolução das Taxas de Natalidade e de Mortalidade no Concelho de Vinhais	45
Gráfico 10 - Evolução do Saldo Migratório no Concelho de Vinhais e na Sub-Região de Trás-os-Montes. Fonte INE	47
Gráfico 11 - Evolução das Taxas de Crescimento Efetivo. Valores apurados a partir dos dados do INE.....	48
Gráfico 12 - Evolução do Índice de Envelhecimento em Portugal Continental, Trás-os-Montes e Concelho de Vinhais. Fonte: Dados do INE	49

Gráfico 13 - Relação entre a Densidade Populacional e o Índice de Envelhecimento, por freguesia.	51
Gráfico 14 - Estrutura da População Ativa. Fonte: elaborada a partir dos dados do INE (Censos 2021)	54
Gráfico 15 - Distribuição das Entidades sem Fins Lucrativos.....	63
Gráfico 16 - Evolução das respostas sociais pelas principais áreas de intervenção. Fonte: UDCS da CMV.....	66
Gráfico 17 - Distribuição Percentual das respostas sociais por população-alvo no concelho de Vinhais.....	67
Gráfico 18 - Nº de Respostas Sociais por Freguesia	71
Gráfico 19 - Número de Beneficiários por população-alvo, no concelho de Vinhais, em dezembro de 2024. Fonte: UDCS da CMV.	72
Gráfico 20 - Distribuição percentual dos beneficiários das respostas sociais, no concelho de Vinhais, 2024. Fonte: UDCS da CMV - dados recolhidos no âmbito da Carta Social.	72
Gráfico 21 - Número de Beneficiários por Resposta Social. Fonte: UDCS da CMV- Dados recolhidos institucionalmente para a Carta Social Municipal.	73
Gráfico 22 - Trabalhadores da RSES, segundo a natureza jurídica da entidade proprietária/gestora	96
Gráfico 23 - Percentagem de trabalhadores por população alvo.....	97
Gráfico 24 - Trabalhadores integrados na RSES do concelho de Vinhais, por grupo etário	98
Gráfico 25 - Tendência da Evolução da População até 2041. Elaborado pela UDCS com base nas Projeções do INE.....	102

Carta Social

Estrutura e Metodologia

Como definido na Portaria 66/2021 de 16 de março, a Carta Social deve constituir um instrumento de apoio oficial, global e de fácil acesso, devendo, para isso, conter a informação mais relevante referente à Rede de Serviços e Equipamentos Sociais, de um determinado território. Este instrumento visa sobretudo reforçar os mecanismos de planeamento territorial, servindo de apoio à tomada de decisão e contribuir para a oferta de respostas sociais adequadas às carências e problemáticas existentes nesse mesmo território. A Carta Social Municipal deverá ainda ser um contributo relevante para a construção da Carta Social Supramunicipal e articular-se com as prioridades definidas a nível regional e nacional.

Neste âmbito a Carta Social do Concelho de Vinhais foi elaborada com base nas orientações estabelecidas pela Portaria 66/2021, de 17 de março, designadamente no nº 3 do Artigo 3º, que define os conteúdos da mesma. Assim, como instrumento de diagnóstico e de planeamento prospetivo, o presente documento, contém, na Primeira Parte, uma **caracterização do território**, na vertente física, demográfica e socioeconómica. Neste ponto foi aprofundada a dinâmica populacional do concelho, apresentando as linhas de evolução e situação atual relativamente aos principais indicadores demográficos, bem como a sua comparação com o contexto regional e nacional. Partindo das finalidades do presente estudo, e em particular, para a fase de prospeção da RSES, são apresentados dados referentes à sustentabilidade dos equipamentos e respostas, relevando-se a fragilidade da estrutura populacional e mais especificamente, da população em idade ativa. A Segunda Parte é dedicada ao **mapeamento dos serviços e equipamentos sociais** existentes e respetiva caracterização e georreferenciação. Neste capítulo são apresentados os dados referentes às taxas de ocupação e taxas de cobertura de cada resposta e serviço, através dos grandes grupos da população-alvo, seguindo a estrutura da Carta Social do GEP/ MTSS. A caracterização física dos equipamentos é feita a partir de alguns parâmetros considerados fundamentais para a avaliação dos equipamentos relativamente às condições de funcionamento, como o estado

de conservação e a acessibilidade. Incluiu-se ainda o parâmetro relativo à eficiência energética, uma vez que este constitui, atualmente, um pilar em termos de medidas ambientais, mas também na redução de custos e garantia do conforto térmico.

Por último, partindo do diagnóstico das principais carências identificadas neste relatório e articulando com as necessidades já elencadas no Diagnóstico Social do Concelho de Vinhais, aprovado em setembro de 2024, apresentam-se algumas linhas de **prospecção para o planeamento futuro** da rede de serviços e equipamentos sociais, adequada ao território concelhio.

Tendo em conta o objeto de estudo, a **metodologia** para a construção deste Relatório baseou-se, numa primeira fase, nos procedimentos de diagnóstico através da criação de instrumentos de recolha de informação e a elaboração de uma base de dados e tratamento dos mesmos. Neste âmbito, foi elaborado um primeiro questionário orientado especificamente para obtenção dos dados mais relevantes da Carta Social, constituído por 4 Partes: Caracterização da Entidade Gestora/Instituição; Caracterização do ou dos Equipamentos Sociais, Caracterização das Resposta/serviços e Recursos Humanos. Este questionário foi elaborado após o estudo e familiarização dos conceitos fundamentais subjacentes ao objeto do presente relatório. Em junho de 2024 foram efetuados os primeiros contactos com as entidades proprietárias sediadas no concelho de Vinhais e cuja referência foi devidamente confirmada pelo Centro Distrital de Segurança Social de Bragança.

O questionário foi enviado, via correio eletrónico, para todas as entidades e as respostas foram igualmente recebidas pela mesma via. O tratamento dos dados obtidos a partir deste primeiro questionário, implicaram, basicamente, metodologias de natureza quantitativa.

Num segundo momento do diagnóstico, foi elaborado outro questionário com pedido de informação complementar e com o objetivo de auscultação de problemas. Para a análise desta informação foram aplicados métodos de análise qualitativa. A última parte deste documento recai sobre o **delineamento de propostas de planeamento até 2028** e contou com os contributos apresentados nas reuniões do CLAS da Rede Social de Vinhais, bem como nas reuniões de

trabalho com os responsáveis e representantes das diferentes entidades proprietárias e gestoras de equipamentos e serviços do concelho, cujas reflexões e conclusões foram registadas em ata. Nesta última fase, houve, ainda, a correlação com as necessidades elencadas no Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social, para melhor fundamentação e consolidação das tomadas de decisão.

PARTE I

TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA

I. 1 - Enquadramento Territorial

A caracterização territorial é essencial para o estudo e compreensão das especificidades de um determinado território e é indispensável para aplicação de estratégias de gestão e de intervenção que permitam o aproveitamento dos recursos endógenos e potencialidades bem como para avaliar e combater os constrangimentos e fragilidades desse mesmo território. Tendo em conta o objetivo deste documento, a presente caracterização, irá incidir sobre o concelho de Vinhais.

O concelho de Vinhais, encontra-se situado na região Norte de Portugal Continental. Está limitado a Norte pelas províncias espanholas da Galiza e de Castela e León, a Sul pelos concelhos de Mirandela e Macedo de Cavaleiros, a Sudoeste pelos concelhos de Chaves e de Valpaços e a Este, pelo concelho de Bragança

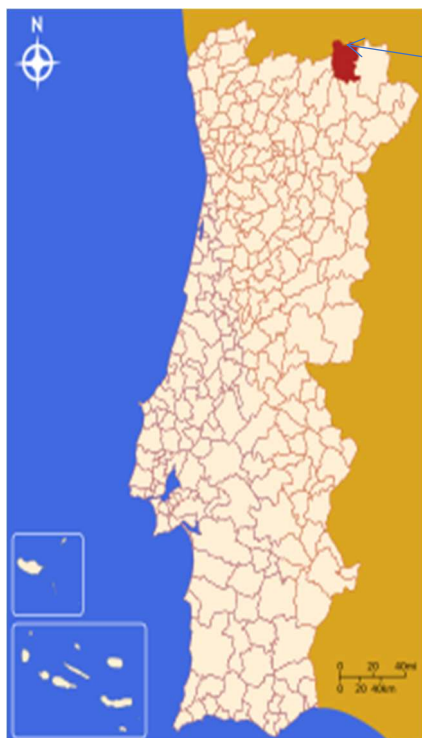


Figura 1 - Mapa dos concelhos de Portugal

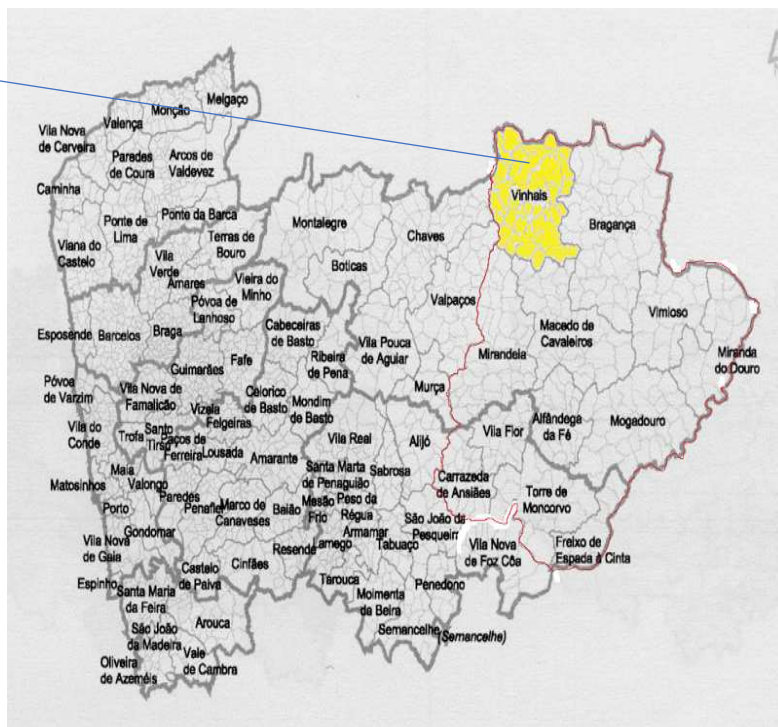


Figura 2- Mapa dos concelhos da Região Norte (NUTSII) Fonte: IN

Com uma área de 694,9Km², este concelho situa-se na Região Norte de Portugal (NUTS II), faz parte do Distrito de Bragança, da sub-região de Terras de Trás-os-Montes (NUTS III - Versão 2024), integrando a Comunidade Intermunicipal dos Municípios da Terra Fria Transmontana (CIM-TTM).

No quadro seguinte apresenta-se o enquadramento do concelho de Vinhais, com base na última alteração das unidades territoriais (NUTS 2024), em que Vinhais integra a **sub-região Terras de Trás -os Montes**, composta por 9 municípios.

NUTS I	NUTS II	NUTS III	Concelhos Abrangidos
Portugal Continental	Região Norte	Terras de Trás-os-Montes	Alfandega da Fé
			Bragança
			Macedo de Cavaleiros
			Miranda do Douro
			Mirandela
			Mogadouro
			Vila Flor
			Vimioso
			Vinhais

Quadro 1 - Enquadramento do concelho de Vinhais nas Unidades Territoriais (NUTS 2024)

Relativamente ao enquadramento administrativo o Concelho de Vinhais insere-se no **Distrito de Bragança**, o qual conta com um total de doze concelhos.

Unidade Administrativa	Concelhos Abrangidos
Distrito de Bragança	Alfandega da Fé
	Bragança
	Carrazeda de Ansiães
	Freixo de espada à Cinta
	Macedo de Cavaleiros
	Miranda do Douro
	Mirandela
	Mogadouro
	Torre de Moncorvo
	Vila Flor
	Vimioso
	Vinhais

Quadro 2 - Concelhos do Distrito de Bragança.



Figura 3 - Mapa do Distrito de Bragança.

O enquadramento territorial assume, neste relatório, uma importância significativa, tendo em conta que, para fins estatísticos, a análise comparativa dos principais indicadores do território concelhio, irá ser estabelecida quer em relação à unidade administrativa, Distrito de Bragança, quer em relação à unidade territorial (NUTS III-Versão 2024)

Após a reorganização administrativa ocorrida em 2013 (Lei11-A/2013, de 28 de janeiro) que resultou na formação de 8 Uniões de Freguesia, este município constitui-se atualmente por 26 Freguesias. O concelho de Vinhais é um dos maiores da Região de Trás os Montes e da Região Norte, apresentando um total de 95 localidades.



Figura 4 - Mapa Freguesias do Concelho de Vinhais

A ocupação do território concelhio é predominantemente rural sendo a freguesia de Vinhais a única que, segundo os critérios da TIPAU 2014, apresenta características de zona semiurbana.

Em termos biofísicos, este território abarca duas zonas distintas, designadas por **Terra Fria** e **Terra Quente**. A primeira com um clima rigoroso, apresentando zonas altas e montanhosas, com cotas acima 500 metros de altitude. Esta zona é caracterizada pela abundância de lameiros e foi muito marcada pela criação de gado, bem como pela produção do centeio e batata. A produção da castanha, que já era significativa, intensificou-se, ocupando, nos últimos anos, grande parte dos solos que em tempos se destinavam ao cereal. A zona da Terra Fria integra o **Parque Natural de Montesinho**. A **Terra Quente** corresponde às encostas do Douro e dos seus afluentes, com uma altitude abaixo dos 500 metros, onde se verificam invernos menos rigorosos e verões quentes e secos. Com características mais mediterrânicas, acolhe culturas de vinha e olival e mais recentemente começa a crescer outro tipo de culturas como a da amendoeira. Há ainda a referir que, segundo a caracterização apresentada no Plano Diretor Municipal, o concelho de Vinhais apresenta solos pouco férteis e, por isso, com fraca aptidão para a agricultura.

A nível climatológico, segundo o mesmo relatório, o concelho apresenta uma temperatura média anual compreendida entre os 7,5 e os 15°C, sendo que, a Sul, este valor varia entre os 12,5 e os 15°C. Os valores da humidade relativa do ar, variam entre os 70% e os 75%. Os valores médios de sol estão estimados em 2400 horas anuais. No que se refere à precipitação, o território concelhio apresenta valores médios anuais situados entre os 700mm e o 1400mm, sendo que nas áreas de vale dos principais rios (Tuela e Rabaçal), a jusante, os valores situam-se entre os 800mm e os 1000mm. Há ainda a registar a ocorrência de neve nas zonas montanhosas da serra da Coroa e Nogueira. Este fenómeno tem ocorrido com menos frequência, devido às alterações climáticas e ao aquecimento global. Quanto à geada, os valores apresentam uma média de ocorrência de 6 a 7 meses, entre 60 a 80 dias.

O concelho de Vinhais apresenta diferentes tipos de clima: clima da terra fria de montanha, terra fria e terra de transição. Os valores de temperaturas mais baixas

e maior pluviosidade nas zonas de montanha e norte e sudeste e tempo mais seco e quente na zona sudoeste, nos vales das principais linhas de água.

I.2 - Demografia

I.2.1 - Contextualização e Principais Tendências

Tendo em conta que a Carta Social Municipal deve constituir um instrumento de planeamento estratégico da rede de Equipamentos e Serviços para o território concelhio, é crucial, por um lado, caracterizar a demografia do concelho e analisar, de forma mais aprofundada, a estrutura atual da população e, por outro lado, antecipar as tendências demográficas para os próximos anos e até para as próximas décadas. O conhecimento das dinâmicas da população humana de um território, torna-se imprescindível para a resolução de questões fundamentais, servindo de base ao planeamento adequado de políticas direcionadas à melhoria da qualidade de vida dessa mesma população.

A Europa vive atualmente uma situação de declínio demográfico e Portugal não fica de fora desta tendência apresentando-se como um dos países em que este problema mais se tem intensificado. As principais linhas que caracterizam a demografia atual, quer a nível nacional quer a nível Europeu, recaem sobre o **decréscimo populacional**, o **envelhecimento** e os **desequilíbrios na distribuição dos efetivos populacionais**.

Com base na publicação do Eurostat, em 2023, a população da União Europeia, entre janeiro de 2020 e janeiro de 2022, contava com menos 585 000 pessoas. Portugal registou, entre 2011 e 2021 um decréscimo populacional de 2,1%, contrariando a tendência de crescimento que o país registou nas décadas anteriores. Segundo as estimativas, foi em 2020 que Portugal interrompeu o ritmo de crescimento, representando a segunda quebra populacional observada desde 1864, sendo que a primeira se verificou nos censos de 1970 como reflexo direto da emigração elevada que se operou durante a década de 60.

O envelhecimento populacional é igualmente uma tendência quer no contexto europeu quer no contexto nacional. A **diminuição das taxas de fecundidade** e, conseqüentemente, do número de nados vivos a par de um aumento da esperança média de vida, constituem os fatores subjacentes à subida dos índices de envelhecimento.

Em Portugal a Taxa de Natalidade apresenta um decréscimo, situando-se hoje abaixo da Taxa de Mortalidade. As baixas **Taxas de Fecundidade** aliadas a um índice sintético de fecundidade de **1,44 filhos por mulher** (valores revistos pelo INE em junho de 2024), condiciona a **renovação de gerações**. A questão do envelhecimento da população constitui já um dos principais desafios das sociedades atuais, pois se não houver reversão das tendências que se verificam atualmente estará em causa a sustentabilidade potencial, quer ao nível económico, quer ao nível social. No gráfico que se segue, produzido pelo Eurostat em 2023, podemos observar a linha de evolução referente à população residente em Portugal e na União Europeia, no grupo etário entre os 65 e os 75 anos de idade. Como se pode observar no quadro que se segue, a linha referente a Portugal, mostra uma subida acentuada deste grupo populacional, a partir de 2020.

POPULAÇÃO RESIDENTE, EM PORTUGAL E NA EU, COM IDADE ENTRE OS 65 E OS 79 ANOS

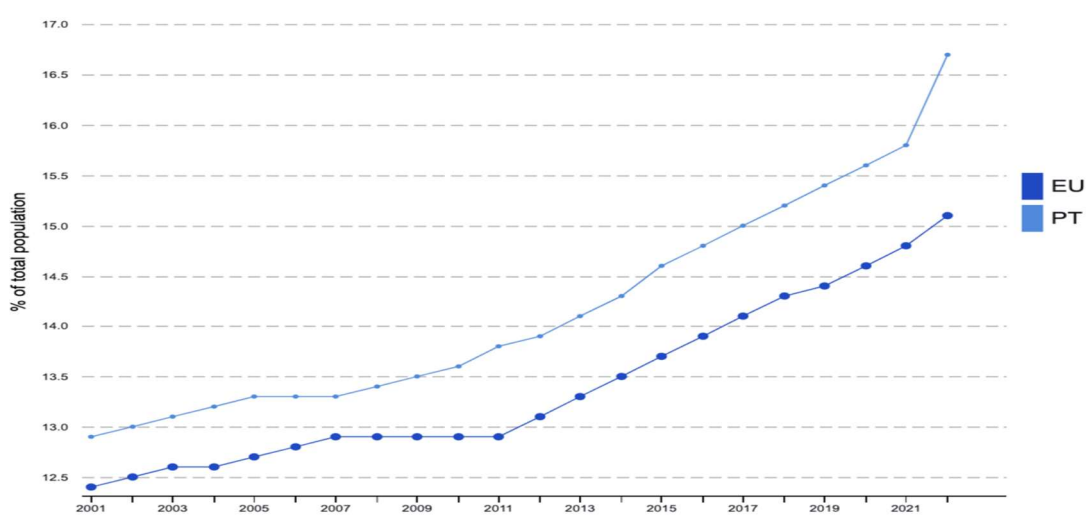


Gráfico 1 - População do grupo etário entre os 65 e os 79 anos em Portugal e União Europeia. Fonte: Dados do Eurostat 2023

A proporção de pessoas com mais de 80 anos quase que duplicou nos países da União Europeia, entre 2002 e 2022. Em 2022, Itália e Portugal registaram as percentagens mais elevadas (24%) de pessoas com mais de 65 anos.

Em tendência contrária, o Serviço de Estatística da União Europeia (Eurostat) refere que, no período entre 2002-2022, a percentagem de jovens (0 -19 anos) diminuiu em todos os Estados Membros. Essa diminuição foi de cerca de 3 pp, passando de 23% para 20%.

No gráfico seguinte podemos observar a linha de evolução da percentagem de jovens na EU.

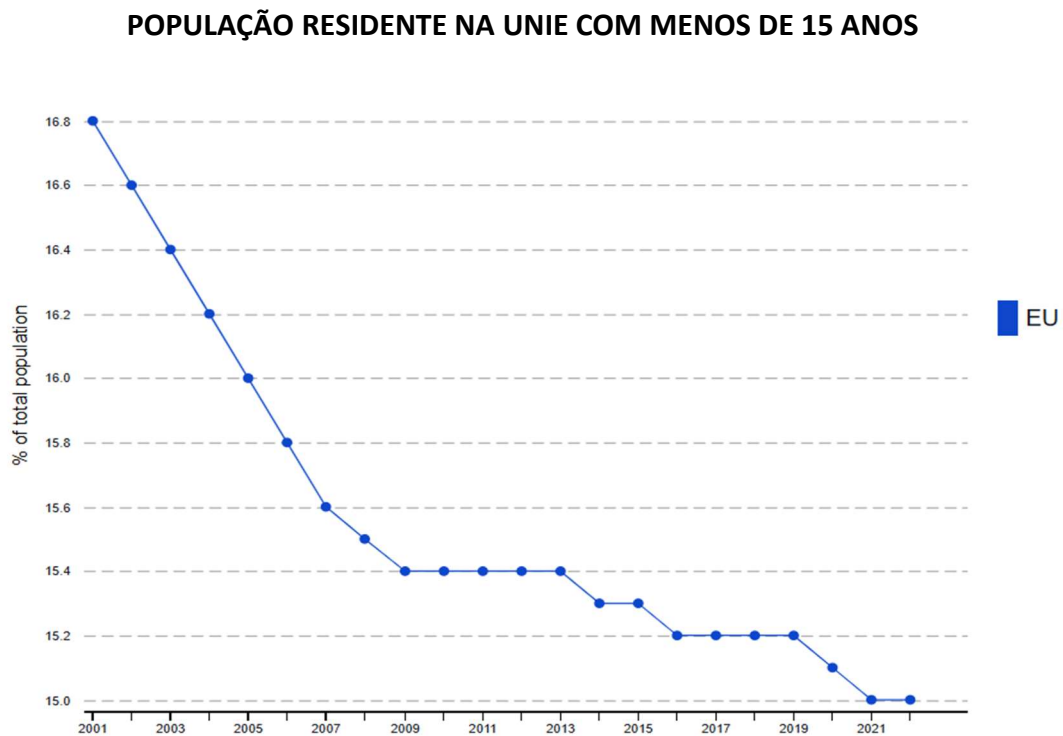


Gráfico 2 - População residente na União Europeia com menos de 15 anos. Fonte: Dados do Eurostat 2023.

Os desequilíbrios na distribuição da população é outra tendência demográfica a que se tem assistido nas últimas décadas, quer ao nível da União Europeia, quer ao nível do território nacional. O fosso entre as zonas urbanas e rurais tem vindo a intensificar-se, sendo que 78% da população europeia vive em zonas urbanas e, em Portugal, verificamos que 50% da população se concentra em, apenas, 31 municípios localizados maioritariamente nas zonas metropolitanas de Lisboa e Porto. Podemos dizer que o fenómeno da litoralização do país e o movimento de concentração da população junto da capital, já verificado anteriormente, se acentuou ainda mais nos últimos 10 anos.

I.2.2 – Análise Demográfica do Território Concelhio

População Residente no Concelho de Vinhais/ Variação da População

Depois de uma breve contextualização da situação nacional e internacional, passamos a apresentar os principais indicadores demográficos do concelho de Vinhais. Na Tabela 1 apresentamos a população residente no concelho de Vinhais à data do último momento censitário (abril de 2021), a distribuição da população pelas Freguesias e ainda a Taxa de variação da população registada entre 2011 e 2021.

Referência Geográfica	População Residente (n)		Variação (%)
	2011	2021	2011-2021
Portugal	10 562 178	10 344 802	-2,07
Região Norte	3 689 682	3 587 074	-2,78
Terras de Trás-os-Montes	117 527	107 272	-8,73
Concelho de Vinhais	9066	7768	-14,32
Agrochão	280	220	-21,43
Candedo	331	289	-12,69
Celas	269	189	-29,74
Edral	198	170	-14,14
Edrosa	151	139	-7,95
Ervedosa	376	331	-11,97
Paçó	191	154	-19,37
Penhas Juntas	255	260	1,96
Rebordelo	618	605	-2,1
Santalha	254	188	-25,98
Tuizelo	387	298	-23,51
UF Curopos e Vale de Janeiro	313	245	-21,73
UF Moimenta e Montouto	278	219	-21,22
UF Nunes e Ousilhão	257	197	-23,35
UF Quirás e Pinheiro Novo	286	203	-29,02
UF Sobreiró de Baixo e Alvaredos	369	275	-25,47
UF Soeira Fresulfe e Mofreita	224	157	-29,91
UF Travanca e Santa Cruz	171	146	-14,62
UF Vilar de Lomba e São Jomil	237	207	-12,66
Vale das Fontes	347	262	-24,5
Vila Boa de Ousilhão	184	138	-25
Vila Verde	186	151	-18,82
Vilar de Ossos	269	222	-17,47
Vilar de Peregrinos	155	134	-13,55
Vilar Seco de Lomba	235	186	-20,85
Vinhais	2245	2185	-2,67

Tabela 1 - População Residente e Taxa de Variação da População no Concelho de Vinhais (freguesias e uniões de freguesia, Portugal, Região Norte e Sub-Região de Terras de Trás-os-Montes. Fonte INE

Varição da População Total

A diminuição da população total no território concelhio, ao longo das últimas cinco décadas, tem sido contínua, no entanto não é um fenómeno isolado do contexto geográfico. Se olharmos para os concelhos que integram a sub-região das Terras de Trás os Montes (NUTS2024), vemos que, até aos censos de 2011, apenas os concelhos de Mirandela e Bragança apresentavam ganhos populacionais, sendo que nos restantes concelhos se verificavam taxas de variação negativa. Os censos de 2021 mostram-nos que nenhum dos concelhos desta sub-região resistiu à queda da população, registando-se taxas de variação negativas em todos eles.

Na Tabela 2 podemos observar as Taxas de Variação da População relativamente ao Concelho de Vinhais, bem como da sub-região TTM, nos últimos momentos censitários verificar que ao nível da TTM houve uma Taxa de variação negativa de 8,73% e o concelho de Vinhais registou uma taxa de -14,32%, sendo o segundo concelho da sub-região, em que se regista a variação negativa mais elevada. podemos observar as Taxas de Variação da População relativamente ao Concelho de Vinhais, bem como da sub-região TTM, nos últimos momentos censitários.

Referência Geográfica	Ano Censitário		
	1991-2001	2001-2011	2011-2021
Município de Vinhais	-16,30%	-14,80%	-14,32%
Terras de Trás-os-Montes	-5%	-8,49%	-8,73%

Tabela 2 - Taxas de Variação da População total, no Concelho de Vinhais e TTM, entre os momentos censitários de 1991 e 2021. Fonte INE

Tendo em conta os dados dos Censos das últimas 4 décadas, podemos observar que a maior queda na Taxa de Variação se registou-se entre 1981 e 1991. Numa só década o concelho de Vinhais perdeu cerca de 21% da sua população. Também, os 9 concelhos que hoje integram a sub-região de Trás-os-Montes (NUTS2024), registaram, nesse período, uma perda populacional acima dos 13%. No que se refere ao território concelhio, tem havido uma continuidade no défice populacional, no entanto, em 2011 e 2021, verifica-se uma queda menos acentuada.

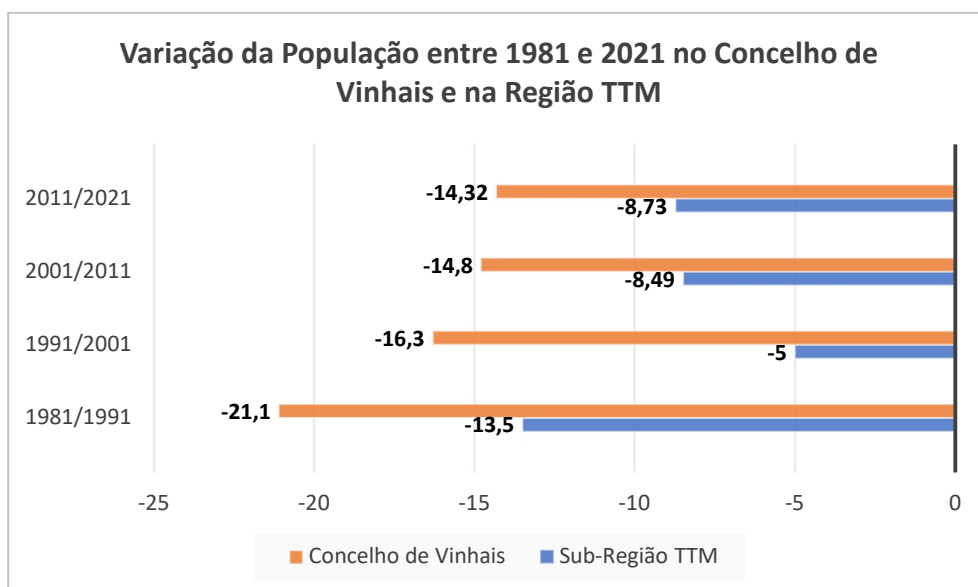


Gráfico 3 - Taxa de Variação da População Total Residente no Concelho de Vinhais e na Região TTM. Fonte INE.

No Gráfico nº 3 observamos a Taxa de Variação da População nas freguesias e Uniões de Freguesias do Concelho de Vinhais, com base nos dados dos Censos de 2021.

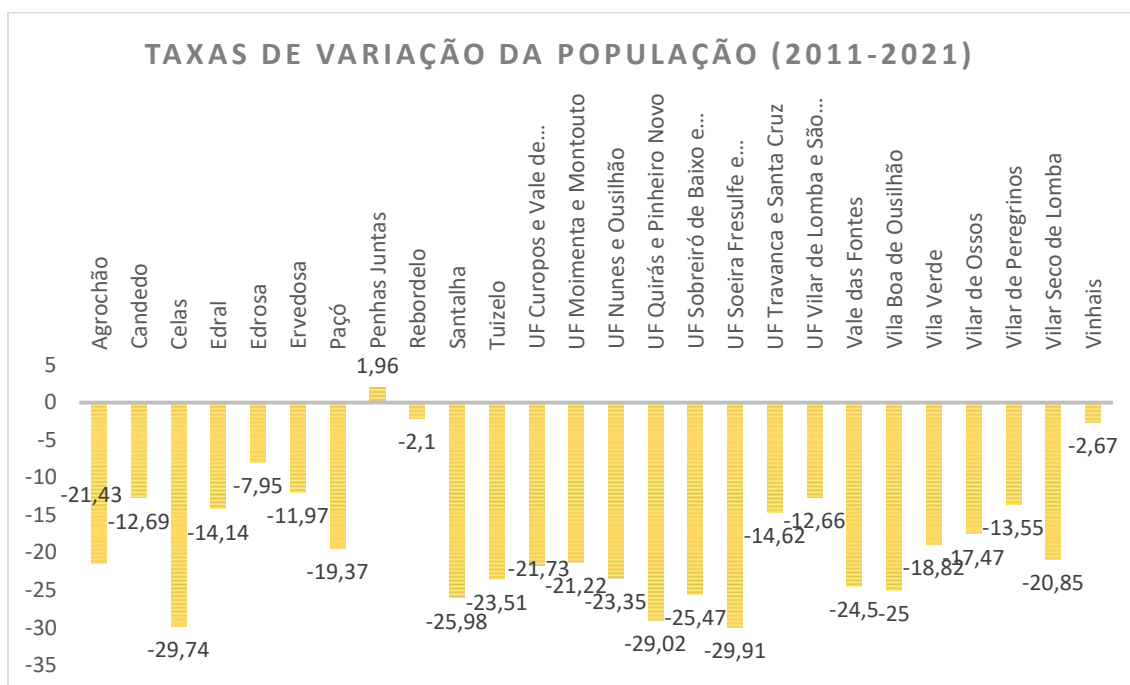


Gráfico 4 - Taxas de Variação da População por Freguesia e Uniões de Freguesias, no concelho de Vinhais, Fonte INE (Censos 2021)

Através deste gráfico podemos facilmente observar que, com exceção da Freguesia de Penhas Juntas que registou uma variação positiva, todas as restantes freguesias e uniões de freguesia, apresentam valores negativos, inclusivamente a freguesia de Vinhais. As três Freguesias que registaram maior queda são UF de Soeira Fresulfe e Mofreita com uma taxa de 29,91%, seguida de Celas com -29,74% e Freguesia de Quirás e Pinheiro Novo com -29,02%.

A variação da População deve ainda ser analisada relativamente aos diferentes grupos etários. Neste âmbito, o Quadro 3 mostra-nos a Taxa de Variação pelos grandes grupos etários (ciclos de vida) e por sexo.

Local de Residência	Taxa de Variação da População por Sexo e Grupo Etário 2011 e 2021											
	0 - 14			15 - 24			25 - 64			65 +		
	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M
Concelho de Vinhais	-28,2	-29,2	-27,1	-36,6	-30,7	-41,9	-20,6	-21,5	-19,7	0,88	0,06	1,58

Quadro 3 - Taxa de Variação da População por Grupo Etário e Sexo. Fonte: Valores apurados a partir do INE para a Carta Social Municipal

A partir desta tabela conclui-se que as variações negativas mais elevadas se encontram nos grupos etários mais jovens, sendo que a maior queda populacional se situa na faixa etária dos 15 aos 24 anos. Em tendência inversa, vemos que o grupo etário com 65 e mais anos foi o único onde se registou uma variação positiva com um aumento de 0,88%, como podemos observar no gráfico seguinte.

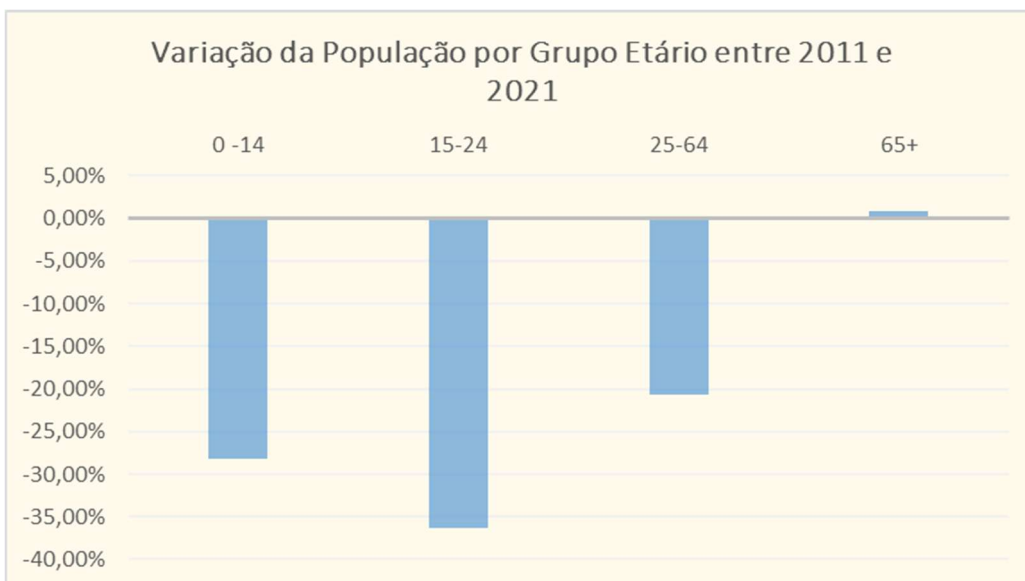


Gráfico 5 - Variação por Grupo Etário (Ciclos de Vida). Fonte INE

Verificamos ainda que é no sexo feminino que essa queda é maior, com uma variação negativa de cerca de 42%, sendo que no sexo masculino a variação é de -30,7%. No grupo acima dos 65 anos, é no género feminino que observamos a maior subida (1,58%). As linhas de evolução do efetivo populacional, desde 1981 até 2001, demonstram bem a queda contínua do número de residentes em todos os grandes grupos etários, com exceção da linha referente ao grupo etário dos 65 ou mais anos, que se encontra em movimento ascendente, como observamos no Gráfico em baixo.

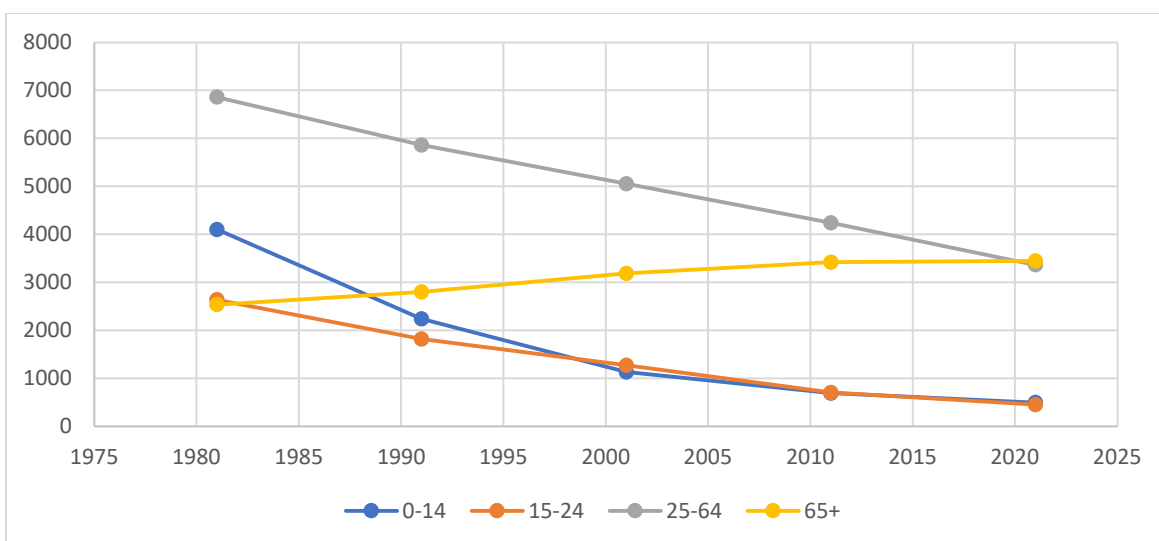


Gráfico 6 - Linhas da Evolução da População, por grandes grupos etários no Concelho de Vinhais. Fonte: INE - Censos de 2021

A linha que representa o grande grupo etário, situado entre os 25 e os 64 anos, que abrange o maior grupo etário, tem vindo a descer, ficando, em 2021, ligeiramente abaixo da linha do grupo de indivíduos com 65 e mais anos. Este facto releva-nos para o problema do índice de sustentabilidade potencial de que falaremos mais à frente.

Volume e Estrutura da População

A explanação dos dados gerais da população em termos evolutivos torna-se relevante para conhecermos as tendências demográficas desenhadas num passado recente e podermos traçar cenários futuros. É sempre importante conhecermos o passado para compreender o presente e planearmos as estratégias de atuação futuras. Neste contexto, passamos a apresentar os dados referentes à situação atual, especificando com mais detalhe a estrutura da população do concelho. À data dos últimos censos (abril de 2021) o território concelhio contava com 7768 residentes, registando uma diminuição de 1298 indivíduos, face aos dados de 2011. Segundo as estimativas do INE, para 2023, o concelho conta com 7450 residentes, facto que nos indica a continuidade na tendência de perda populacional.

Na Tabela nº 3 apresentamos os dados do INE, relativamente à população residente por sexo e grupo etário, em 2021.

GRUPO ETÁRIO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
0-4	79	61	140
5-9	80	91	171
10-14	105	82	187
15-19	113	96	209
20-24	133	113	246
25-29	100	99	199
30-34	119	133	252
35-39	163	153	316
40-44	195	198	393
45-49	230	186	416
50-54	261	221	482
55-59	294	300	594
60-64	343	370	713
65-69	373	393	766
70-74	353	366	719
75-79	329	370	699
80-84	291	346	637

85 +	241	388	629
TOTAL	3802	3966	7768

Tabela 3 - População Residente por Grupo Etário e Sexo, no Concelho de Vinhais em 2021. Fonte: Dados do INE (Censos 2021)

A repartição da população por grupos etários quinquenais permite-nos uma análise mais detalhada, podendo observar-se o baixo número de efetivos nos grupos de crianças e jovens (0 – 14 anos). O grupo dos 0 aos 4 anos indica-nos que existe uma baixa taxa de fecundidade, situação que já é recorrente se fizermos uma comparação de dados com os censos anteriores. Também no grupo seguinte se verificam valores muito baixos, deduzindo-se assim que, nos últimos 14 anos, a taxa de fecundidade e natalidade têm sido muito diminutas, enquanto que, os últimos grupos de idades, revelam uma maior importância no peso populacional do concelho. Este facto contribui para um aumento do índice de envelhecimento, que analisaremos mais à frente.

Para uma análise mais abrangente da dinâmica populacional no período entre 2001 e 2021 apresenta-se o quadro da população residente nos últimos três momentos censitários, por grupos etários quinquenais e sexo, bem como a variação da população para cada grupo populacional.

Grupo Etário	Anos Censitários						Variação da População (nº)			
	2001		2011		2021		2001-2011		2011-2021	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
0-4	163	142	100	86	79	61	-63	-56	-21	-25
5-9	172	174	112	100	80	91	-60	-74	-32	-9
10-14	235	245	161	135	105	82	-74	-110	-56	-53
15-19	374	297	168	162	113	96	-206	-135	-55	-66
20-24	321	279	187	191	133	113	-134	-88	-54	-78
25-29	264	213	203	168	100	99	-61	-45	-103	-69
30-34	252	196	201	198	119	133	-51	2	-82	-65
35-39	286	277	209	187	163	153	-77	-90	-46	-34
40-44	297	295	269	210	195	198	-28	-85	-74	-12
45-49	325	337	295	280	230	186	-30	-57	-65	-94
50-54	310	321	303	321	261	221	-7	0	-42	-100
55-59	367	404	342	342	294	300	-25	-62	-48	-42
60-64	425	489	349	367	343	370	-76	-122	-6	3
65-69	439	456	391	421	373	393	-48	-35	-18	-28
70-74	402	464	410	443	353	366	8	-21	-57	-77
75-79	309	397	351	375	329	370	42	-22	-22	-5
80-84	188	232	240	336	291	346	52	104	51	10
85 ou +	116	183	194	259	241	388	78	76	47	129
Sub -Total	5245	5401	4485	4581	3802	3966	-760	-820	-683	-615
Total	10643	9066	7768	7768	7768	7768	-1580	-1580	-1298	-1298

Tabela 4 - População residente no concelho de Vinhais em 2001, 2011 e 2021, por grupo etário e sexo. Fonte INE (Censos 2021)

De seguida, com base nos dados apresentados na Tabela nº 4, apresentam-se as pirâmides etárias, através das quais se pode visualizar mais facilmente o volume populacional em cada grupo etário e a sua repartição por sexo, em 2021 (Gráfico nº 7) e as variações ocorridas nos últimos momentos censitários (Gráfico nº 8).

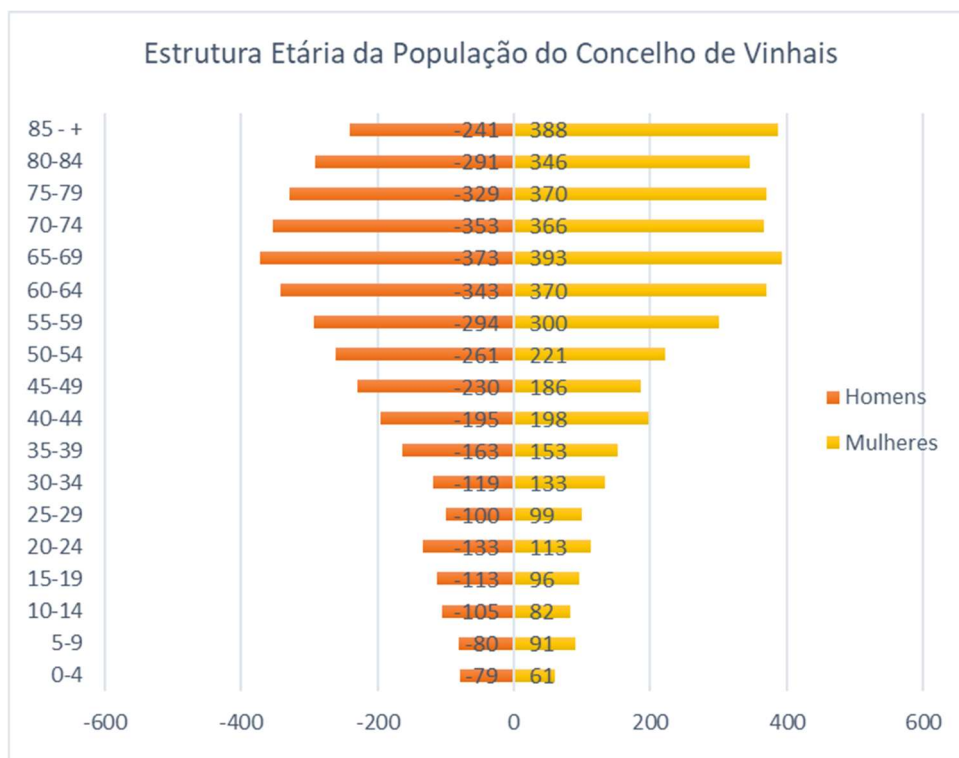


Gráfico 7 - Pirâmide Etária da População Residente no Concelho de Vinhais, em 2021. Fonte: Valores apurados a partir dos dados do INE (Censos 2021)

Assim, podemos observar o volume populacional em cada uma das variáveis, dando-nos uma leitura acessível para avaliação da evolução demográfica que servirá de base à promoção de políticas públicas ao nível socioeconómico e, neste caso concreto, para o planeamento das respostas e equipamentos sociais.

A pirâmide etária referente aos dados de 2021 apresenta-se com uma forma invertida, tornando visível o número diminuto de crianças e jovens. De uma forma geral, esta pirâmide revela-nos um enfraquecimento da estrutura populacional abaixo dos 40 - 44 anos e o aumento da estrutura da população acima dos 65 anos.

No gráfico n.º 7 podemos obter uma leitura fácil das alterações operadas nos últimos 20 anos e estabelecer a comparação das estruturas populacionais entre 2001, 2011 e 2021.

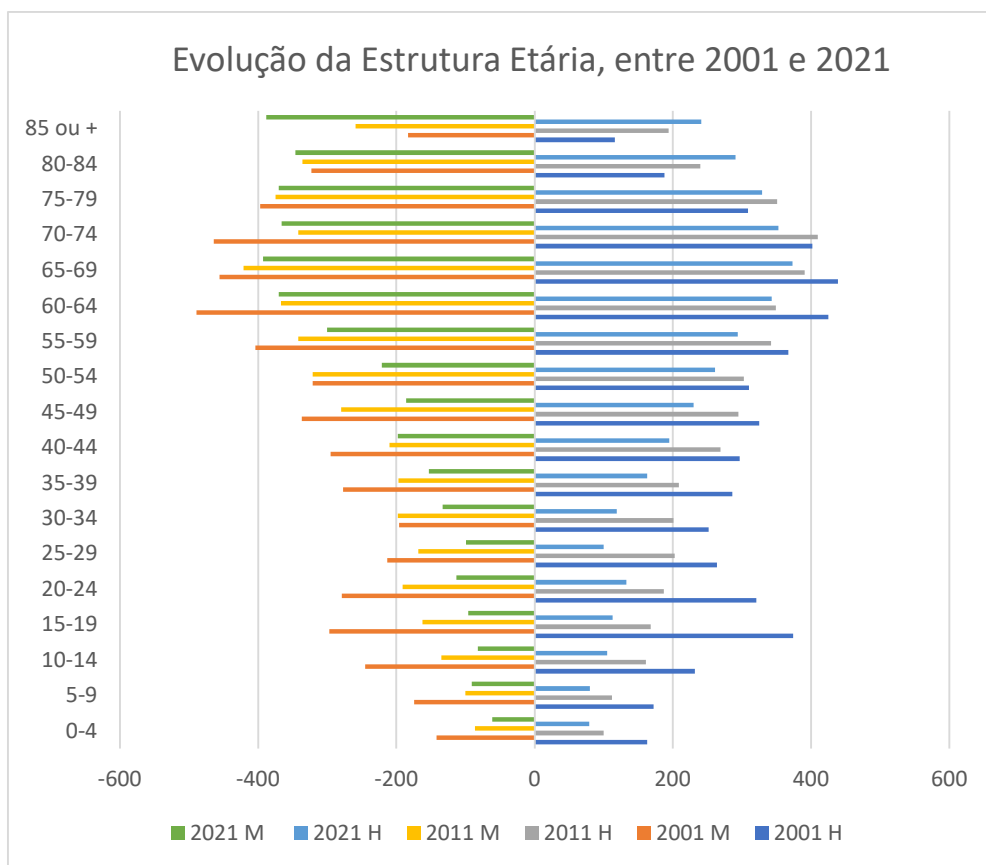


Gráfico 8 - Pirâmide Etária da População Residente no Concelho de Vinhais em 2001, 2011 e 2021

A análise da decomposição da população por idades ou grupos etários conduz-nos obrigatoriamente para outra dimensão demográfica, que é a do envelhecimento populacional e que aprofundaremos mais à frente.

Uma vez que o presente relatório tem em vista o planeamento de equipamentos e respostas com base nos dados mais recentes que temos disponíveis, apresenta-se de seguida uma tabela com as estimativas do INE, relativas à população residente, por grupo etário em 2023, no concelho de Vinhais, com a respetiva variação (nº).

Estimativas da População Residente no concelho de Vinhais, em 2023							
Grupo Etário	Censos 2021			Estimativas 2023			Variação Total
	H	M	Total	H	M	Total	
0-4	79	61	140	82	66	148	8
5-9	80	91	171	75	75	150	-21
10-14	105	82	187	93	85	178	-9
15-19	113	96	209	123	93	216	7
20-24	133	113	246	127	106	233	-13
25-29	100	99	199	139	116	255	116
30-34	119	133	252	98	111	209	-43
35-39	163	153	316	136	155	291	-25
40-44	195	198	393	205	157	362	-31
45-49	230	186	416	217	203	420	4
50-54	261	221	482	225	190	415	-67
55-59	294	300	594	292	253	545	-49
60-64	343	370	713	301	319	620	-93
65-69	373	393	766	373	378	751	-15
70-74	353	366	719	366	361	727	8
75-79	329	370	699	304	345	649	-50
80-84	291	346	637	261	327	588	-49
85 +	241	388	629	278	415	693	64
Total	3802	3966	7768	3695	3755	7450	-318

Variação da População Residente segundo as estimativas para o ano de 2023. Fonte: INE

Distribuição da População no Território Concelhio /Densidade Populacional

O quadro nº 2 apresenta a população por freguesia e por grupos etários, apurados a partir dos dados dos censos de 2021. Será com base nesta informação que faremos os cálculos para as outras dimensões demográficas muito relevantes para o presente relatório.

Freguesias	População Residente no concelho de Vinhais, em 2021, por Freguesia, segundo o grupo etário											Total
	0 - 9	10 - 19	20 - 29	30 - 39	40 - 49	50 - 59	60 - 69	70 - 79	80 - 89	90 - 99	100 ou +	
Agrochão	9	10	7	12	24	18	39	53	42	6	0	220
Candedo	4	12	10	10	31	30	59	70	51	12	0	289
Celas	7	7	17	13	13	40	48	29	13	2	0	189
Curopos e V. Janeiro	10	9	11	21	17	32	61	45	31	8	0	245
Edral	5	3	7	6	10	24	50	35	24	6	0	170
Edrosa	1	4	11	4	5	18	39	26	28	3	0	139
Ervedosa	12	14	10	21	24	30	79	68	56	17	0	331
Moimenta e Montouto	5	9	23	11	16	38	46	31	30	9	1	219
Nunes e Ousilhão	3	10	6	10	15	28	32	49	35	9	0	197
Paçó	6	8	10	11	21	24	24	31	16	3	0	154
Penhas Juntas	20	28	31	23	29	33	34	38	22	2	0	260
Quirás e Pinheiro Novo	2	1	4	11	11	26	40	43	55	10	0	203
Rebordelo	16	33	42	41	55	69	115	113	90	30	1	605
Santalha	7	5	2	19	18	18	38	42	31	8	0	188
Sobreiró de B. e Alv.	11	12	15	20	28	41	59	50	34	5	0	275
Soeira Fres. Mofr.	4	4	8	11	16	21	25	35	28	5	0	157
Travanca e Sta Cruz	6	8	10	12	15	21	26	24	20	4	0	146
Tuizelo	3	12	8	20	22	48	61	69	49	4	0	298
Vale das Fontes	5	9	15	7	31	37	44	60	48	6	0	262
Vila Boa de Ousilhão	5	3	11	9	11	19	21	27	26	6	0	138
Vila Verde	2	2	5	10	15	20	26	38	30	3	0	151
Vilar Lomba e S. Jomil	4	20	9	7	29	29	53	32	19	5	0	207
Vilar de Ossos	10	10	16	14	28	40	40	34	26	4	0	222
Vilar de Peregrinos	3	2	5	13	6	30	28	26	16	4	1	134
Vilar Seco de Lomba	4	5	4	10	17	22	44	39	33	8	0	186
Vinhais	147	156	148	222	302	320	348	311	182	45	4	2185
Totais	311	396	445	568	809	1076	1479	1418	1035	224	7	7768

No âmbito do planeamento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais é importante saber como se distribui a população no concelho, identificar as zonas com maior densidade demográfica e as mais despovoadas e envelhecidas. Como sabemos a perda de população não afeta todas as localidades de igual forma. A zona norte do concelho tem sido a que apresenta menos população.

Na tabela seguinte são apresentados os efetivos populacionais por freguesia, bem como os valores da densidade.

<i>Freguesias</i>	<i>População Residente</i>	<i>Área (Km2)</i>	<i>Hab/Km2</i>
<i>Agrochão</i>	220	18,1	12,58
<i>Candedo</i>	289	22,2	13,48
<i>Celas</i>	189	36,8	4,99
<i>Edral</i>	170	26,5	6,5
<i>Edrosa</i>	139	22,6	6,37
<i>Ervedosa</i>	331	31,0	10,98
<i>Paçó</i>	154	16,9	9,24
<i>P. Juntas</i>	260	27,6	9,87
<i>Rebordelo</i>	605	22,2	28,71
<i>Santalha</i>	188	27,7	6,47
<i>Tuizelo</i>	298	34,8	9,44
<i>UF Curop. e V. de Jan</i>	245	36,6	6,77
<i>UF Moimen Montouto</i>	219	45,2	5,04
<i>UF Nunes e Ousilhão</i>	197	23,4	9,17
<i>UF Quirás P. Novo</i>	203	60,1	3,43
<i>UF Sobr e Alvar</i>	275	25,1	10,27
<i>JF Soeira Fresul e Mofr</i>	157	44,7	3,36
<i>UF Trav. St Cruz</i>	146	22,2	6,29
<i>UF V Lomba S. Jomil</i>	207	30,0	7,02
<i>Vale das Fontes</i>	262	16,7	14,75
<i>Vila Boa Ousilhão</i>	138	7,6	16,67
<i>Vila Verde</i>	151	14,3	10,15
<i>Vilar de Ossos</i>	222	16,4	12,54
<i>Vilar Peregrinos</i>	134	12,5	8,38
<i>Vilar Seco</i>	186	20,2	8,33
<i>Vinhais</i>	2185	33,8	64,26
<i>Total</i>	7768	695,2	11,18

Tabela 5 - Densidade Populacional por Freguesia. Fonte: Dados do INE (Censos 2021)

Para uma leitura mais rápida, podemos identificar a densidade populacional de cada Freguesia, através do mapa que se segue. As cores mais claras dizem respeito às

freguesias com menor número de habitantes por km2 e as mais escuras representam as freguesias de maior densidade populacional.

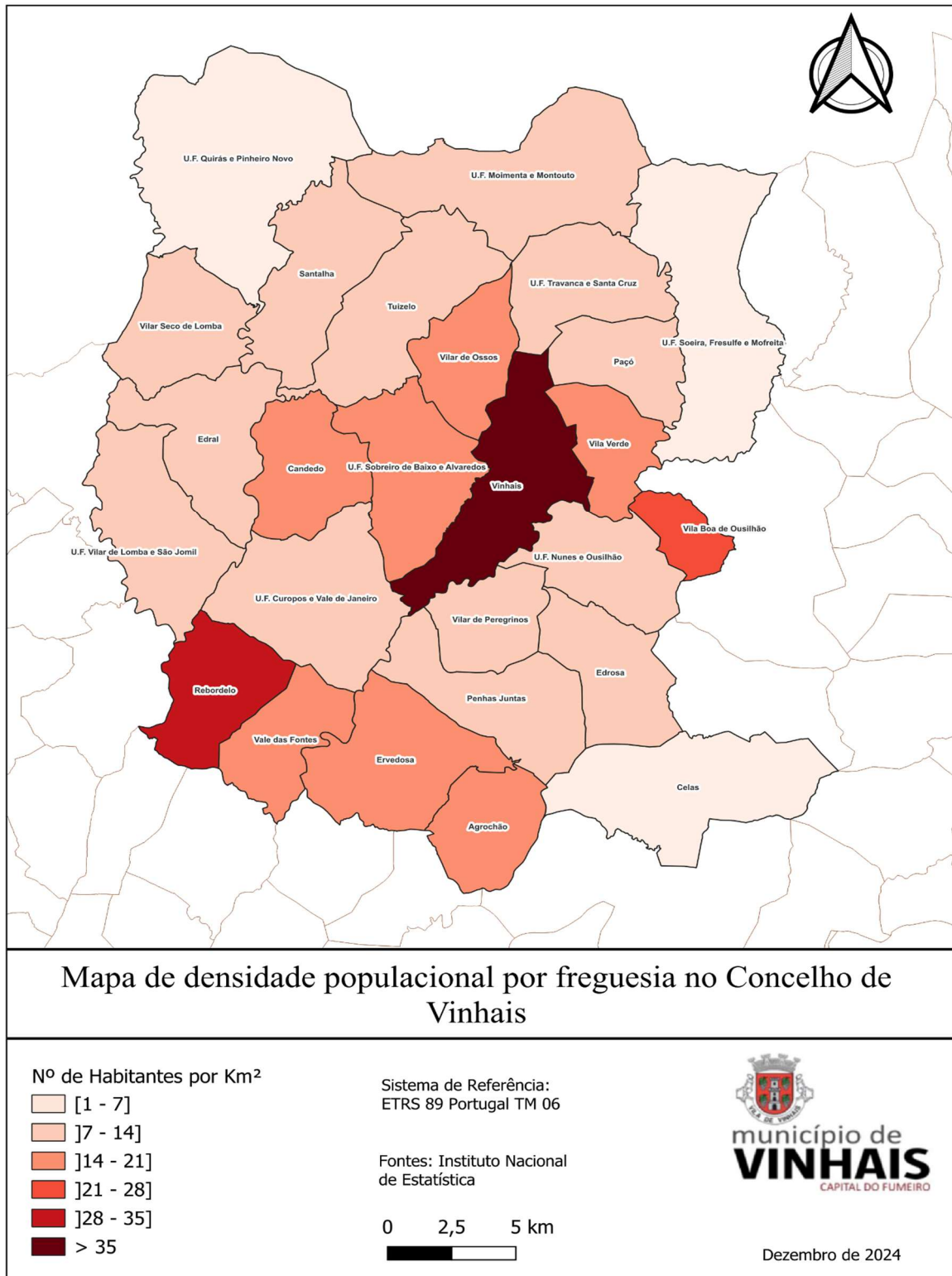


Figura 5 - Mapa da Densidade Populacional, nas Freguesias do Concelho de Vinhais

No topo das freguesias mais desertificadas temos a UF de Soeira Mofreira e Fresulfe, com 3,36 Habitantes por Km², seguida da UF de Quirás e Pinheiro Novo e a Freguesia de Celas com 3,4 e 4,9 habitantes por Km², respetivamente. A freguesia de Vinhais e Rebordelo são as que registam maior número de habitantes por Km² com 64,26 e 28,71 respetivamente. Assim, observamos que, comparativamente aos censos de 2011, à exceção de Penhas Juntas, Rebordelo e Vinhais, todas as restantes Freguesias registaram uma queda no número de habitantes por Km², sendo a Freguesia de Vila Boa de Ousilhão, aquela que registou maior queda, com cerca de menos 7 hab/Km², seguida da freguesia de Vale das Fontes com menos 6 habitantes por Km². A baixa densidade populacional, para além de ser um fator de agravamento do isolamento social, está intimamente relacionado com as zonas de população mais envelhecida.

Agregados Domésticos

A população residente no concelho de Vinhais distribui-se por um total de 3428 agregados domésticos privados e 8 agregados institucionais/coletivos. Na tabela seguinte apresentamos a distribuição dos agregados domésticos privados pelas freguesias do concelho, em 2021, bem como a taxa de variação relativamente aos censos de 2011.

Referência Geográfica	Agregados (Nº) Domésticos 2021	Taxa de Variação 2011-2021 (%)
Concelho de Vinhais	3428	-9,05
Agrochão	99	-17,5
Candedo	123	-10,22
Celas	84	-22,22
Edral	88	0
Edrosa	65	3,17
Ervedosa	137	-13,84
Paçó	69	-16,87
P. Juntas	100	1,01
Rebordelo	254	6,28
Santalha	91	-20,18
Tuizelo	154	-16,3
UF Curopos Vale de Janeiro	116	-16,55
UF Moimenta Montouto	98	-11,71

UF Nunes e Ousilhão	94	-15,32
UF Quirás e Pinheiro Novo	102	-25
UF S. Baixo Alvaredos	120	-17,81
UF Soeira Fresulfe Mofreita	81	-21,36
UF Travanca Santa Cruz	57	-18,57
UF Vilar de Lomba e São Jomil	93	-7
Vale das Fontes	132	-12,58
Vila Boa de Ousilhão	60	-18,92
Vila Verde	69	-14,81
Vilar de Ossos	99	-8,33
Vilar de Peregrinos	61	-14,08
Vilar Seco de Lomba	95	-11,21
Vinhais	887	2,31

Tabela nº 6 – Número de Agregados domésticos privados, no concelho de Vinhais em 2021 e Taxa de Variação entre 2011 e 2021.

No gráfico seguinte apresenta-se a variação dos Agregados domésticos por freguesia, entre os censos de 2011 e 2021.

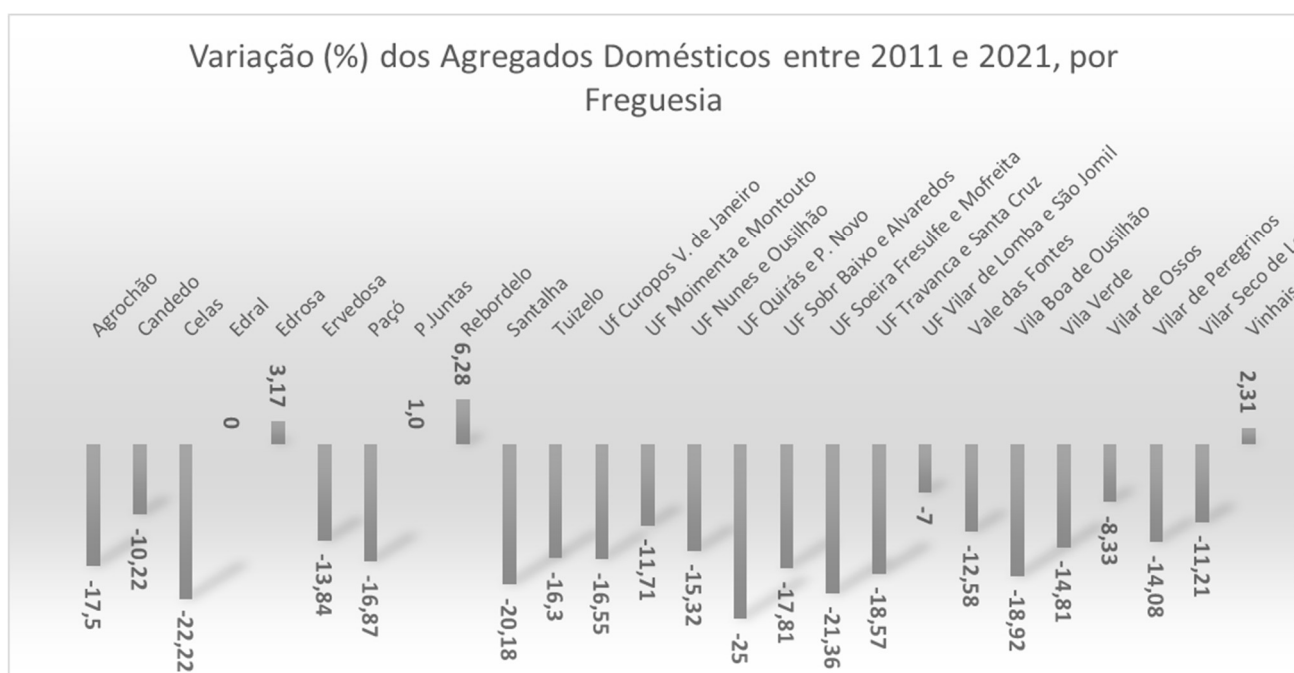


Gráfico Nº 9 – Variação dos agregados familiares domésticos, no concelho de Vinhais, por freguesia, entre 2011 e 2021. Fonte. Elaborado com base nos dados do INE – Censos da População

Dos dados acima apresentados verificamos que as freguesias que registaram maior perda de agregados domésticos foram a **UF de Quirás e Pinheiro Novo (-25%)**, **Freguesia de Celas (-22,22%)**, **UF de Soeira Fresulfe e Mofreita (21,36%)**. As freguesias **Rebordelo, Edrosa e Vinhais** foram as que registaram uma taxa de variação positiva com **6,28%**, **3,17%** e **2,31%** respetivamente. Podemos ver seguidamente o número de agregados domésticos privados segundo a sua dimensão.

Referência Geográfica	Total	Agregados Domésticos (Nº) segundo a dimensão			
		1 Pessoa	2 Pessoas	3 Pessoas	4 e + Pessoas
Concelho de Vinhais	3428	1016	1410	558	444
Agrochão	99	36	44	8	11
Candedo	123	36	61	9	17
Celas	84	24	35	11	14
Edral	88	38	33	10	7
Edrosa	65	18	35	3	9
Ervedosa	137	43	61	8	25
Paçó	69	23	17	22	7
P. Juntas	100	32	33	15	20
Rebordelo	254	77	107	36	34
Santalha	91	32	34	18	7
Tuizelo	154	54	71	17	12
UF Curopos Vale de Janeiro	116	38	53	10	15
UF Moimenta Montouto	98	37	36	13	12
UF Nunes e Ousilhão	94	25	44	19	6
UF Quirás e Pinheiro Novo	102	34	44	18	6
UF Sobreiró Baixo Alvaredos	120	28	57	18	17
UF Soeira Fresulfe Mofreita	81	30	36	9	6
UF Travanca Santa Cruz	57	12	24	8	13
UF Vilar Lomba São Jomil	93	27	37	17	12
Vale das Fontes	132	49	50	21	12
Vila Boa de Ousilhão	60	24	19	10	7
Vila Verde	69	19	32	10	8
Vilar de Ossos	99	28	37	22	12
Vilar de Peregrinos	61	15	25	17	4
Vilar Seco de Lomba	95	32	43	16	4
Vinhais	887	205	342	193	147

Tabela Nº7 Agregados domésticos segundo a sua dimensão. No concelho de Vinhais, em 2021.

No gráfico nº 10r pode observar-se o peso percentual dos agregados domésticos segundo o número de pessoas do agregado. Os agregados com uma e duas pessoas são os que apresentam maior percentagem. Convém salientar que, segundo os censos de 2021, o concelho de Vinhais contava com **1016 agregados familiares com 1 pessoa**.

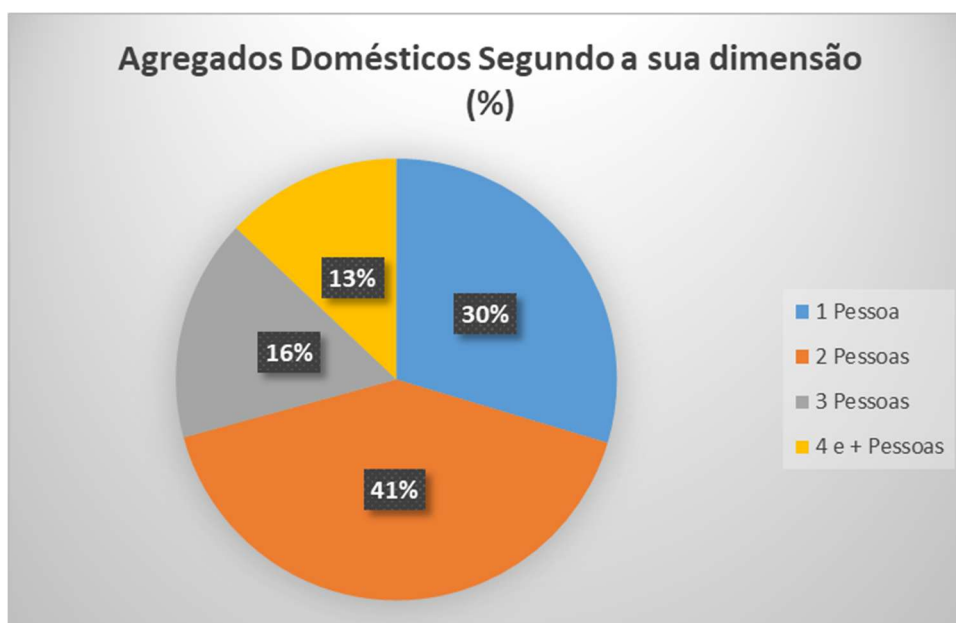


Gráfico Nº 10- percentagem dos agregados domésticos, segundo a sua dimensão

Na análise dos agregados domésticos privados apresentamos também os dados referentes à dimensão dos mesmos, com pessoas com mais de 64 anos de idade, destacando o número aos agregados com uma pessoa e cujo valor é de 670. Também inferimos dos dados do INE que, destas 670 pessoas que vivem sós, 221 são Homens e 449 são Mulheres.

Referência Geográfica	Nº de Agregados Domésticos segundo a dimensão e com pessoas acima dos 64 anos				
	Total	Com 1 pessoa	Com 2 pessoas	Com 3 pessoas	Com 4 pessoas ou +
Concelho de Vinhais	2026	670	1019	730	132

Análise das Componentes Demográficas

A evolução demográfica de um dado território é marcada pelo **Crescimento Natural** e o **Crescimento Migratório, em que ambos vão determinar a Taxa de Crescimento Efetivo.**

Enquanto o crescimento natural é medido pela diferença entre o número de nascimento e o número de óbitos, o crescimento migratório é definido pela diferença entre o número de entradas e o número de saídas e indica ainda até que ponto determinado concelho ou território é atrativo ou repulsivo, em termos demográficos.

Deste modo, e para uma melhor compreensão da evolução demográfica do concelho de Vinhais, vamos apresentar os dados para cada uma destas componentes.

Natalidade

Para termos uma visão mais geral da evolução da Taxa de Natalidade, uma vez que estes valores são atualizados anualmente, colocámos para análise valores referentes a 2 anos por cada década.

<i>Período de Referência</i>	<i>1981</i>	<i>1989</i>	<i>1996</i>	<i>1999</i>	<i>2002</i>	<i>2007</i>	<i>2013</i>	<i>2019</i>	<i>2021</i>	<i>2023</i>
<i>Taxas (‰)</i>	14,7	7,7	7	5,9	5,5	4,8	4	3,4	4,4	2,7
<i>Concelho de Vinhais</i>										

Tabela 6 - Evolução da Taxa de Natalidade, no Concelho de Vinhais.

Neste período de tempo que abrange cinco décadas, verificamos que os valores revelam uma tendência de queda quase contínua. A natalidade tem estado em declínio contínuo no território concelhio atingindo, em 2023, o valor mais baixo de sempre, após uma ligeira recuperação em 2021. Com uma Taxa de Natalidade de 2,7 ‰, concluímos que houve um número inferior a 3 nascimentos por cada 1000 habitantes. No território da sub-região de Trás -os Montes, o concelho de Vinhais apresentou, em 2023 a taxa de natalidade mais baixa.

Mortalidade

Anos em Análise	1981	1989	1996	1999	2002	2007	2013	2019	2021	2023
Concelho de Vinhais	14,1	13,9	14,5	17,8	13,7	14,5	18,6	19,2	22,6	20,5

Tabela 7 - Evolução da Taxa de Mortalidade no Concelho de Vinhais

Apesar de algumas oscilações nos dados referentes à Taxa de Mortalidade, vemos que a tendência é de aumento do número de óbitos. Entre 1981 e 2023 verifica-se uma diferença de cerca de mais 6 pontos percentuais, ou seja, em 1981 houve 14 óbitos em cada 1000 pessoas, enquanto que em 2023 esse valor era superior a 20 óbitos por 1000 indivíduos. Fazendo a análise comparativa com a sub-região Terras de Trás-os-Montes, nos anos de 2021, 2022 e 2023, últimos dados disponíveis, o concelho de Vinhais apresentou os valores mais altos da taxa de Mortalidade, excetuando o concelho de Alfândega da Fé, que, em 2021, apresentou valores superiores. Os valores de mortalidade no concelho de Vinhais são mais elevados, quer relativamente a Portugal (continente), quer em relação à sub-região de Trás-os-Montes. O facto de ser um concelho com elevado índice de envelhecimento pode explicar, em parte, o registo de maior número de óbitos. No Gráfico – observamos as linhas de evolução das Taxas de Natalidade e das Taxas de Mortalidade, no território concelhio, no período compreendido entre 1981 e 2023.

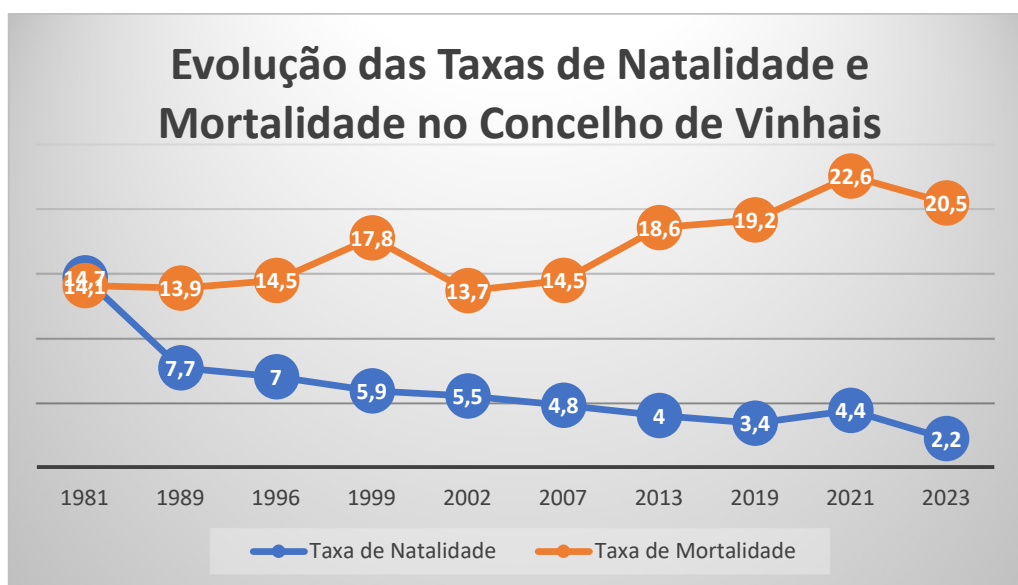


Gráfico 11 - Evolução das Taxas de Natalidade e de Mortalidade no Concelho de Vinhais

Taxa de Crescimento Natural

Tendo em conta o comportamento dos dois fatores analisados anteriormente, em que a natalidade apresenta um decréscimo acentuado e, a mortalidade, em direção contrária, com valores significativamente elevados, o concelho de Vinhais tem apresentado Taxas de Crescimento Natural negativas. No quadro e gráfico seguintes apresentamos os valores referentes às Taxas de Crescimento Natural desde 1992 até 2023.

	1992	1997	2002	2007	2012	2019	2022	2023
Taxas de Crescimento Natural	-0,84	-0,89	-0,81	-0,97	-1,38	-1,58	-1,86	-1,78

Tabela 8 - Evolução das Taxas de Crescimento Natural. Valores apurados a partir dos dados do INE.

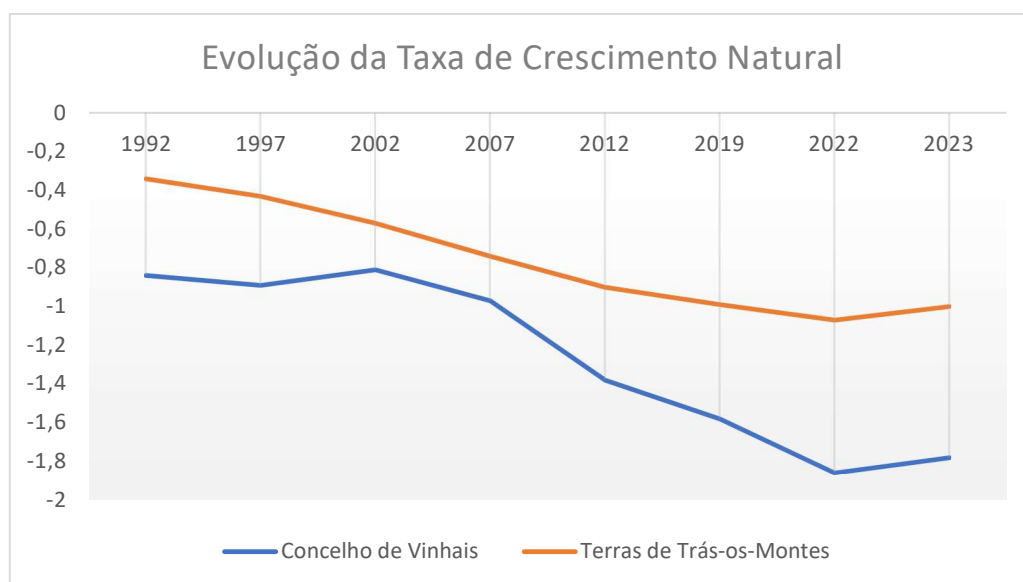


Gráfico 12 - Evolução das Taxas de Crescimento Natural no Concelho de Vinhais e Sub-região TTM

Saldo Migratório/ Taxa de Crescimento Migratório

Na análise do crescimento efetivo da população tem que se ter em conta a variável referente ao saldo migratório. O Saldo migratório mede a diferença entre o número de entradas e o número de saídas de indivíduos. No concelho de Vinhais o saldo migratório tem sido um fator negativo para a variação demográfica, uma vez que a saída de pessoas para fora do concelho tem sido superior ao número de entradas. Entre 1981 e 1991, registou-se um dos maiores saldos migratórios negativos, com um valor de -19,5%. Na década seguinte este valor caiu para quase metade (-8,3%). O

concelho de Vinhais, à semelhança da maioria dos concelhos de Trás-os-Montes, manteve saldos negativos até 2014. O ano de 2015 marca uma inversão dessa tendência e inicia-se uma fase de saldos migratórios positivos, sendo o ano de 2023 aquele que registou valores mais elevados, com um saldo positivo de 70 pessoas.

	1992	2002	2012	2019	2022	2023
Concelho de Vinhais	-157	-21	-9	33	30	70
Região de Trás-os-Montes	-586	121	-323	584	1186	1480

Tabela 9 - Evolução do Saldo Migratório

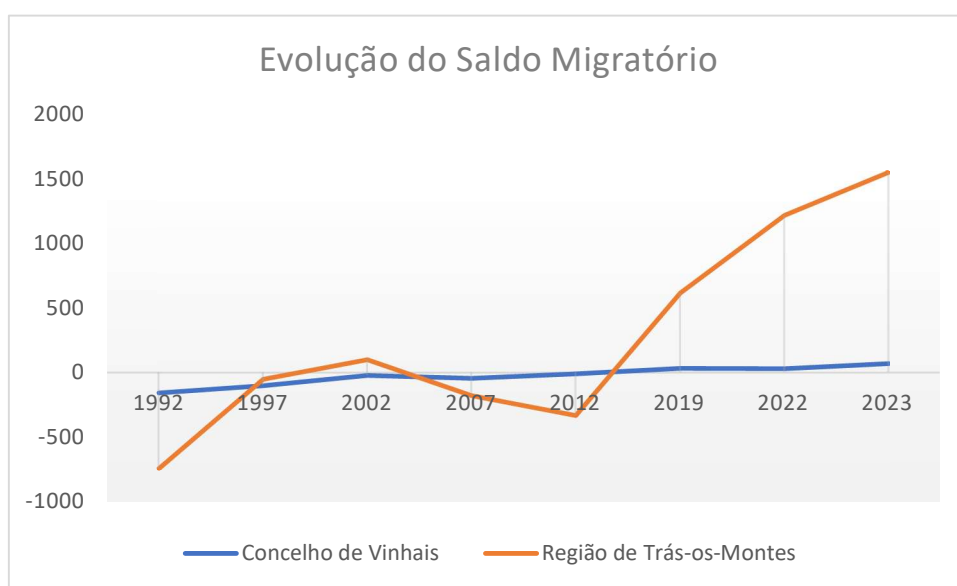


Gráfico 13 - Evolução do Saldo Migratório no Concelho de Vinhais e na Sub-Região de Trás-os-Montes. Fonte INE

Apesar de o saldo migratório ser positivo, os valores são ainda muito residuais e com um contributo muito diminuto para os valores da Sub-Região de Terras de Trás-os-Montes, representando, em 2023, apenas 4,7 %.

Taxa de Crescimento Efetiva

Apesar de termos atualmente uma trajetória inversa nos valores do saldo migratório, registando-se nos últimos anos, em todos os municípios das TTM, taxas de crescimento migratório positivas, estes valores ainda não são impactantes nas Taxas de Crescimento Efetivo, pois o Saldo Natural é muito baixo.

De seguida apresentam-se os valores referentes à Taxa de Crescimento Efetivo desde 2013 a 2023, no concelho de Vinhais e na Sub-região de Terras de Trás-os-Montes.

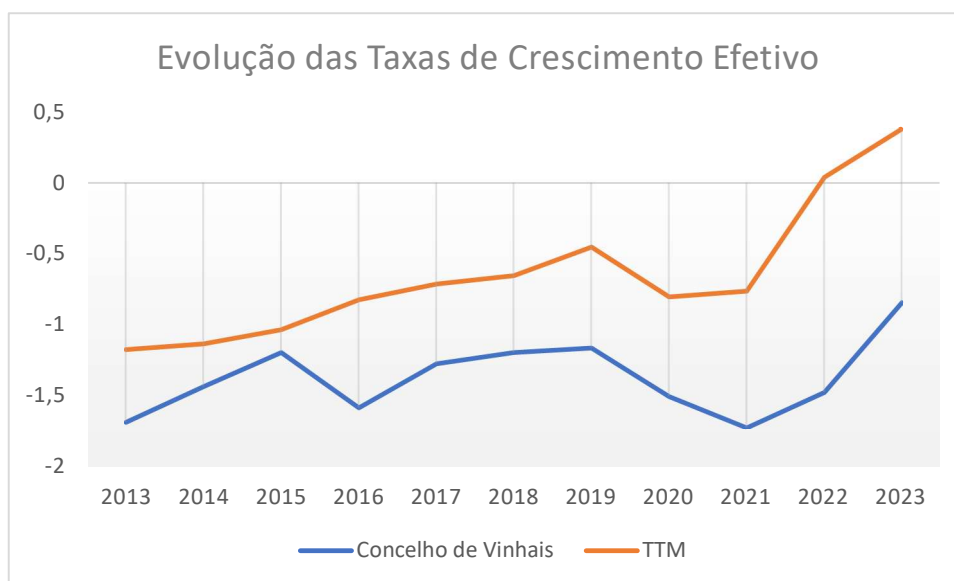


Gráfico14 - Evolução das Taxas de Crescimento Efetivo. Valores apurados a partir dos dados do INE

Em 2023 a maioria dos concelhos da Região TTM apresenta taxas de crescimento efetivo com valores positivos. Os concelhos de Alfandega da Fé, Miranda do Douro, Mogadouro e Vinhais, persistem ainda com valores negativos.

Índice de Envelhecimento

O Índice de Envelhecimento de um determinado território mede a relação entre a população residente com idades entre os 0 e os 14 anos e os residentes com 65 e mais anos de idade. O concelho de Vinhais, classificado como território de baixa densidade populacional, tem apresentado índices de envelhecimento muito elevados, verificando-se um enorme desequilíbrio entre o número de população jovem e a população idosa. Na tabela seguinte podemos observar a evolução desses valores ao longo das últimas

três décadas e relacioná-las com os valores referentes a Portugal continental e a região de Alto Trás-os-Montes.

Referência Geográfica	Ano Censitário		
	2001	2011	2021
Portugal (Continente)	104,5	130,6	184,59
Trás- os- Montes	165,3	249,2	359,01
Concelho de Vinhais	281,6	492,8	692,77

Tabela 10 - Índice de Envelhecimento no Concelho de Vinhais e Região de Trás-os-Montes

Apesar de assistirmos, quer no contexto nacional quer internacional, ao aumento dos valores do Índice de Envelhecimento, o concelho de Vinhais tem-se destacado, quer ao nível regional quer ao nível nacional, pelos elevados valores atingidos. Nos três últimos momentos censitários o concelho de Vinhais apresentou sempre o valor mais elevado relativamente aos outros municípios da região de Trás-os-Montes. Em 2021 Vinhais apresentava um valor quase duas vezes superior ao da sub-região Terras de Trás-os-Montes e esse valor mais do que triplica em comparação com Portugal continental. Para uma leitura mais fácil podemos visualizar a evolução das linhas referentes ao Índice de Envelhecimento e estabelecer a comparação com as diferentes zonas geográficas.

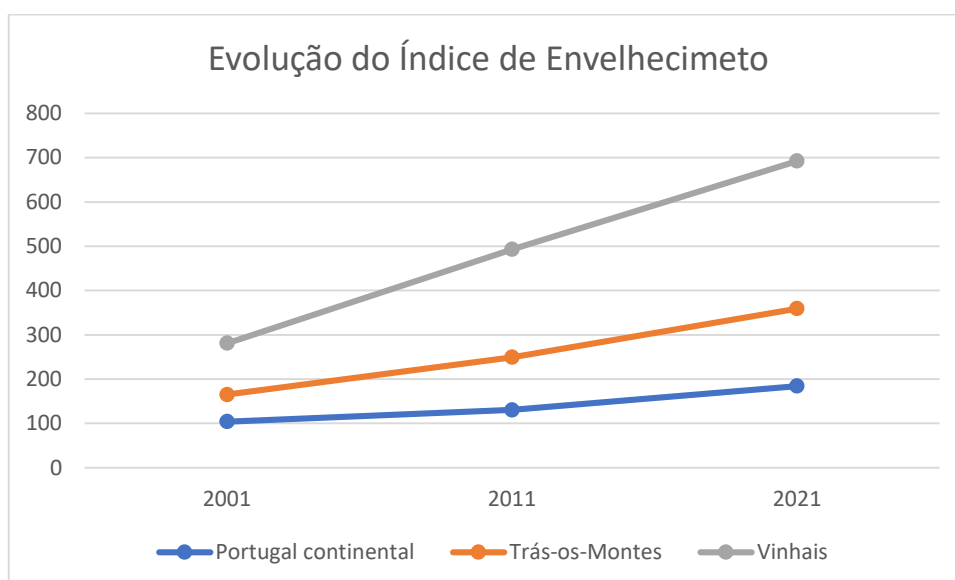


Gráfico 15 - Evolução do Índice de Envelhecimento em Portugal Continental, Trás-os-Montes e Concelho de Vinhais.
Fonte: Dados do INE

No âmbito da elaboração da Carta Social Municipal convém fazer uma análise mais pormenorizada do envelhecimento populacional no território concelhio, ver quais as freguesias mais envelhecidas e as que apresentam alguma capacidade de rejuvenescimento. Para o efeito, o quadro que se segue apresenta as freguesias do concelho, ordenadas com base nos valores do índice de envelhecimento de cada uma, apurados a partir dos dados dos censos de 2021.

Freguesias	População Residente		Índice Envelhecimento
	0 -14	65 ou +	
UF Quirás P. Novo	2	127	6350%
Vila Verde	2	90	4500%
Edrosa	3	80	2666%
Tuizelo	8	157	1962%
UF Nunes Ousilhão	6	114	1900%
Candedo	9	165	1833%
Edral	6	91	1517%
Vilar Seco Lomba	7	105	1500%
Vilar Peregrinos	4	59	1475%
V. Boa Ousilhão	5	70	1400%
UF Soeira Fresulfe Mofreita	6	80	1333%
Vale das Fontes	11	139	1263%
Ervedosa	17	184	1082%
UF Moimenta Montouto	9	96	1066%
Santalha	10	103	1030%
UF Curopos e Vale de Janeiro	12	113	941%
Rebordelo	32	288	900%
Agrochão	15	124	827%
UF V. Lomba S. Jomil	11	83	754%
Celas	9	65	722%
UF Travanca Sta Cruz	9	61	678%
UF Sobreiró Alvar.	19	117	615%
Paçó	11	60	545%
Vilar de Ossos	15	79	526%
Vinhais	225	720	320%
Penhas Juntas	35	80	228%

Tabela 11 - Índice de Envelhecimento no concelho de Vinhais, por Freguesia

Através do gráfico seguinte podemos ver a relação entre os valores da densidade populacional com os valores do índice de envelhecimento por freguesia. Assim, verificamos que, as Freguesias que apresentam maior índice de envelhecimento,

representado pela linha cor de laranja, são as que apresentam menor densidade populacional, representada pelas barras azuis. Os casos que mais se destacam nesta situação e já referidos anteriormente, são as freguesias de Edrosa, Pinheiro Novo e Vila Verde. Na situação oposta, em que se verifica maior densidade populacional e menor índice de envelhecimento, temos a freguesia de Vinhais, Rebordelo e Penhas juntas. Estas últimas são também as que apresentam maior capacidade de rejuvenescimento.

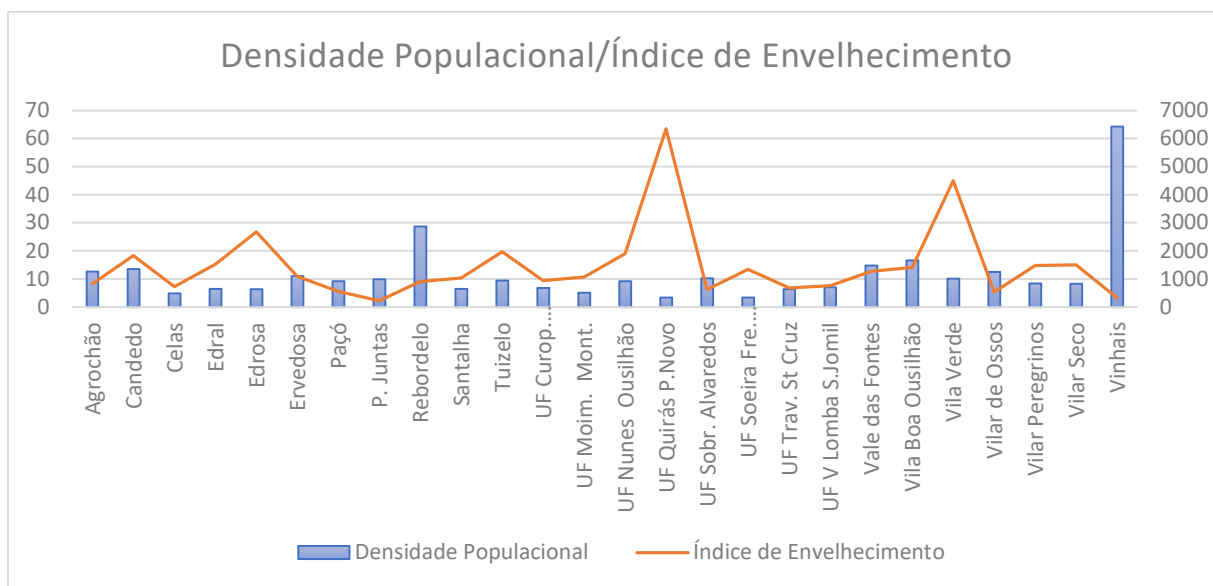


Gráfico 16 - Relação entre a Densidade Populacional e o Índice de Envelhecimento, por freguesia.

Os resultados apurados a partir dos últimos censos, tornam-se preocupantes, uma vez que, no território concelhio, existem cerca de 692 idosos para cada 100 jovens, ou ainda, temos quase 7 pessoas idosas para 1 pessoa com idade entre 0 aos 14 anos.

Como já foi referido atrás, ao abordar as atuais tendências demográficas, o envelhecimento populacional constitui um dos grandes desafios para as sociedades atuais, quer a nível nacional quer ao nível europeu, causando não só uma crise de renovação geracional, mas também, uma diminuição nos índices de sustentabilidade económica e social.

Nas zonas do interior esta problemática tem-se intensificado mais, por efeito do grande êxodo rural iniciado na década de 60 e os persistentes saldos migratórios negativos, pela baixa taxa de natalidade e ainda pelo aumento da esperança média de vida. Verificando-se o duplo envelhecimento na estrutura etária, marcado, na base, pelo baixo número de nascimentos e no topo, pelo o aumento da longevidade. O Mapa seguinte dá-nos uma

informação visual sobre os índices de envelhecimento nas diferentes freguesias do concelho.

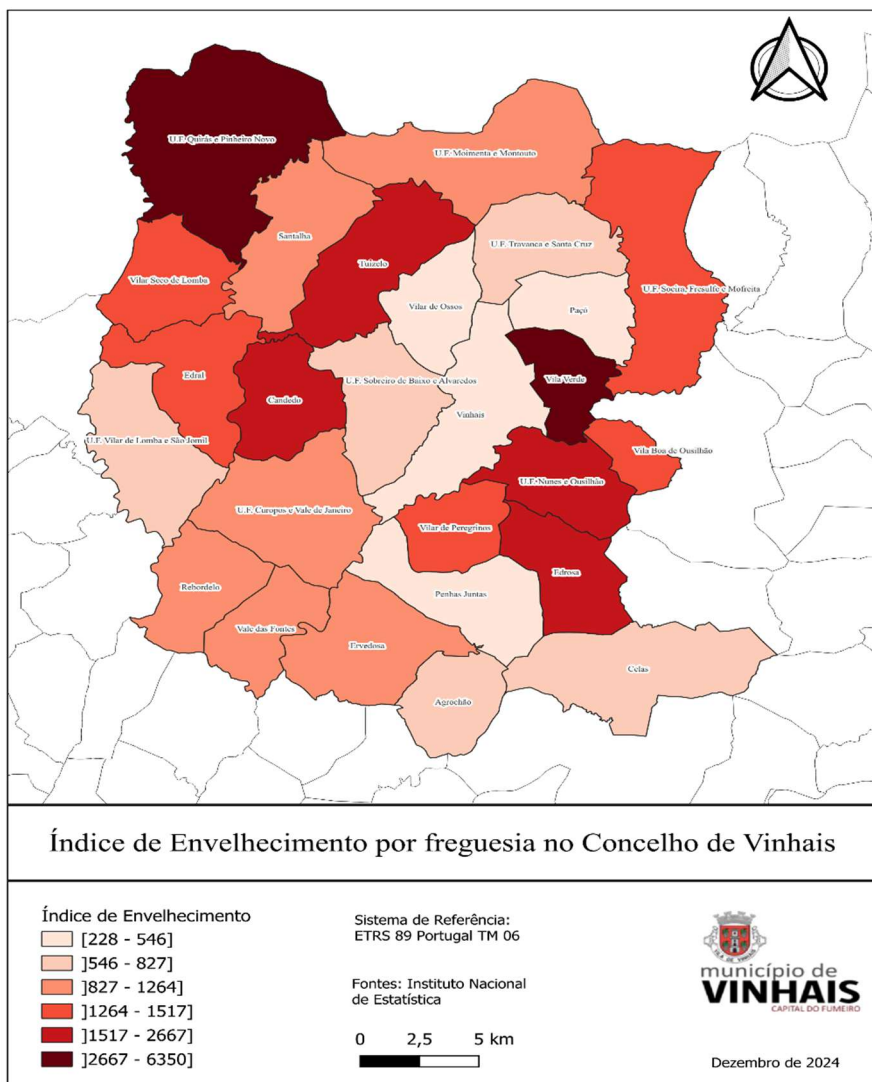


Figura 6 - Mapa do Índice de envelhecimento no concelho de Vinhais, por freguesia

Índice de Dependência de Idosos / Índice de dependência de Jovens

Outra característica dos territórios de baixa densidade populacional e envelhecidos, diz respeito aos elevados índices de dependência de idosos e baixo Índice de dependência de Jovens. Estes dois indicadores são também importantes para o planeamento da rede de respostas e equipamentos.

O **Índice de Dependência de Idosos** refere-se à relação entre o número de pessoas idosas, com 65 e mais anos, e o número de pessoas idade ativa, cujo grupo se situa entre os 15 e 65 anos. Com os dados dos censos de 2021 conclui-se que o concelho de Vinhais apresenta um índice de dependência de idosos de **92%**. As estimativas do INE para o ano de 2023 dizem-no que esse valor subiu para **95,6%**, sendo o valor mais elevado relativamente aos outros concelhos da sub-região de Terras de Trás-os-Montes. Temos assim, no concelho, cerca de 95 idosos para 100 indivíduos em idade ativa.

Relativamente ao **Índice de Dependência de Jovens** que se refere à relação entre a população jovem (0 -14 anos) e a população em idade (15 – 65 anos), o território concelhio registava, em 2021, o valor de **13,7%** e as estimativas do INE para o ano de 2023, confirmam a tendência de descida da dependência de jovens, apresentando um Índice de **13,3%**. Entre todos os concelhos da sub-região, Vinhais é o que apresenta valores mais baixos. O índice de Dependência de Jovens para a Região TTM também tem vindo a diminuir e os últimos dados apontam para um valor de **16,9%**.

Perante a débil situação demográfica em que se encontra o concelho de Vinhais, colocam-se vários desafios. Entre as quais está a capacidade de renovação da população ativa, colocando em causa a ocupação de postos de trabalho em todas as áreas de atividade. Esse não é um problema futuro é já um problema atual. As atividades do terceiro setor, nomeadamente as que dizem respeito ao cuidado de pessoas idosas/dependentes, é aquela onde mais se faz sentir esta crise.

População Ativa e Taxa de Atividade

A População Ativa representa o número de pessoas disponíveis para trabalhar, integrando este grupo, o número de pessoas empregadas, desempregadas e à procura de emprego, com idade igual ou superior a 15 anos. A Tabela 12 mostra-nos o número de pessoas ativas, residentes no concelho de Vinhais, por sexo e grupo etário, à data do último momento censitário (2021).

<i>Grupo Etário</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>
15-19	6	4
20-24	66	43
25-29	78	72
30-34	99	103

35-39	130	133
40-44	160	148
45-49	179	132
50-54	182	117
55-59	183	143
60-64	159	122
65-69	65	38
70-74	20	5
75 +	22	1
Total	1349	1061

Tabela 12 - População Ativa, no concelho de Vinhais. Fonte INE, Censos 2021

Assim, podemos verificar que existe um total de 2410 pessoas economicamente ativas no concelho, sendo que 1349 são homens e 1061 mulheres. O gráfico seguinte dá-nos uma perceção do volume da população ativa, nos diferentes grupos etários e também por sexo.

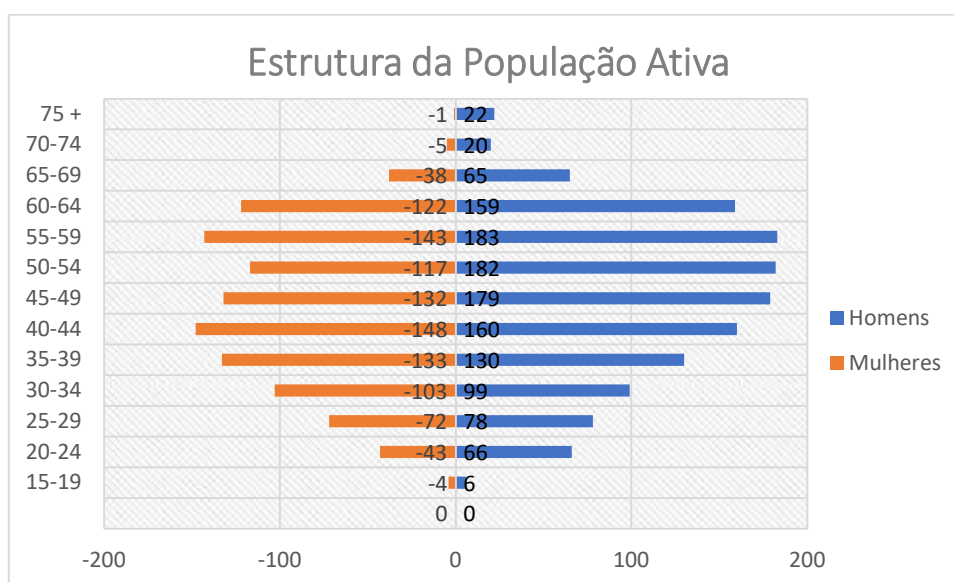


Gráfico 17 - Estrutura da População Ativa. Fonte: elaborada a partir dos dados do INE (Censos 2021)

No que diz respeito à população ativa, por sexo, os números indicam-nos que a taxa de atividade se tem mantido mais elevada nos homens, com 35,48% relativamente às mulheres, em que a taxa é de 26,75%.

A taxa de atividade, calculada com base no número de população ativa residente no concelho, no momento censitário de 2021, revela-se ligeiramente mais elevada do que a observada nos Censos de 2011, que era de 29,6%. Este indicador é medido trimestralmente, pelo INE e tem um carácter mais variável, dependendo de fatores de

curto prazo, como o emprego sazonal e a maior ou menor procura ativa de emprego. No quadro que se segue podemos observar a evolução da Taxa de Atividade, nas últimas três décadas.

População Ativa e Taxa de Atividade, em 2011 e 2021				
Período de Referência	População Ativa	Taxa de Atividade	Homens	Mulheres
Censos 2001	2943	27,60%	36,70%	18,80%
Censos 2011	2683	29,59%	36,01%	23,31%
Censos 2021	2410	31,01%	35,48%	26,75%

Tabela 13 - Evolução da População Ativa e Taxa de Atividade, no concelho de Vinhais nos anos 2011 e 2021, por sexo. Fonte: Elaborado com base nos dados do INE (Censos 2021)

O que podemos inferir dos dados acima expostos é que tem havido um decréscimo contínuo da população ativa, verificando-se uma perda de 530 pessoas economicamente ativas, nos últimos 20 anos. Por outro lado, vemos que a taxa de atividade tem subido ligeiramente, no mesmo período em análise. Este facto explica-se tendo em conta que a taxa de atividade reflete o peso da população ativa sobre a população total, podendo assim ser inferido que a diminuição das pessoas em idade ativa não foi tão acentuada como a diminuição da população total do concelho. Existem alguns fatores que possam estar a contribuir para o ligeiro aumento da taxa de atividade, tais como, termos pessoas ativas até uma idade mais tardia e haver maior procura ativa de emprego, nomeadamente perante a oferta de medidas de inserção profissional. Este quadro diz-nos ainda que tem havido uma subida na taxa de atividade referente ao sexo feminino e uma diminuição no sexo masculino.

Emprego / Desemprego

Segundo os resultados definitivos dos Censos de 2021, o número total de pessoas empregadas era de 2244, valor ligeiramente abaixo do registado em 2011 que era de 2377.

No quadro seguinte apresentamos os valores referentes à população empregada, à data dos censos de 2021, distribuída pelos diferentes grupos etários e por sexo.

População Empregada, por Grupo Etário			
Grupo Etário	Homens	Mulheres	Total
15 – 24	59	35	94
25 – 34	167	159	326
35 – 44	275	258	533
45 – 54	344	235	579
55 – 64	319	244	563
65 ou + anos	106	43	149
Total	1270	974	2244

Tabela 14 - População Empregada, residente no concelho de Vinhais à data dos Censos 2021, por Grupo Etário e

Para estabelecermos uma análise comparativa da situação da população residente no concelho face ao emprego, apresentamos o quadro seguinte com os valores referentes às últimas três décadas.

Evolução da População Empregada							
Ano Censitário	Grupos Etários						Total
	15 – 24	25 - 34	35 - 44	45 - 54	55 - 64	65 ou +	
2001	299	553	659	607	391	66	2575
2011	154	521	564	643	428	64	2377
2021	94	326	533	579	563	149	2244

Tabela 15 - Evolução da População Empregada por grupo etário

Ainda no que diz respeito ao emprego, e para termos uma visão comparativa e evolutiva passamos a apresentar os valores referentes à **Taxa de Emprego**, com base nos três últimos momentos censitários.

Evolução da Taxa de Emprego			
Ano Censitário	Total	Homens	Mulheres
2001	27,06%	37,80%	16,70%
2011	28,36%	35,38%	21,57%
2021	30,87%	35,90%	26,10%

Tabela 16 - Taxa de Emprego, no concelho de Vinhais, em 2001, 2011 e 2021. Fonte: INE (Resultados Definitivos - Censos 2001, Censos 2011 e Censos 2021)

Partindo dos dados apresentados no quadro acima, podemos ver que a taxa de emprego tem registado um aumento, entre 2 a 3 pontos percentuais, por cada década em análise. Este facto mostra-nos que a empregabilidade se tem mantido numa relação proporcional relativamente à população ativa. A subida da taxa de emprego pode ainda explicar-se com a o trabalho efetuado, ao nível local, pelo Gabinete de Inserção Profissional, que assume um papel mediador com o IEFP, na informação e encaminhamento das pessoas em situação de desemprego, viabilizando respostas de inserção profissional, através dos Planos Pessoais de Emprego (PPE).

No que diz respeito aos dados do **desemprego**, os resultados dos últimos censos revelam-nos uma enorme descida da população desempregada, passando de 309 pessoas em 2011, para 166 em 2021.

No quadro que se segue podemos ver a distribuição da população desempregada, em 2021, por sexo e grupos etários.

População Desempregada em 2021							
Género	Grupos Etários						Total
	15 – 24	25 - 34	35 - 44	45 - 54	55 - 64	65 ou +	
Homens	13	10	15	17	23	1	79
Mulheres	12	16	23	14	21	1	87

Tabela 18 - População Desempregada à data dos Censos 2021, residente no concelho de Vinhais. Fonte INE

Índice de Renovação da População Ativa

A análise deste indicador é bastante relevante para o relatório em causa, uma vez que nos indica a relação entre o número de pessoas que sai do mercado de trabalho, por atingir a idade da reforma, e o número de pessoas que entra.

Referência Geográfica	Período de Referência dos Dados			
	2011	2015	2019	2023
Concelho de Vinhais	59,2	42,2	33,6	41,9
Terras de Trás-os-Montes	73	57,4	56,1	64,3

Tabela 12 - Estrutura da População Ativa. Fonte: elaborada a partir dos dados do INE (Censos 2021)

Assim, pelos dados acima apresentados, verificamos que a capacidade de renovação da população ativa, apesar de uma ligeira recuperação a partir de 2019, tem vindo a enfraquecer de década para década, sendo que em 2021 temos o valor de 41,3%. Ou seja, enquanto que em 2001, temos cerca de 76 pessoas a entrarem para o mercado de trabalho, por cada 100 que saem, em 2021, esse valor desce para cerca de 41 pessoas, em cada 100. No gráfico seguinte pode observar-se a Evolução dos Índices de Renovação da População ativa, no concelho de Vinhais e Terras de Trás – os Montes, entre 1995 e 2021.

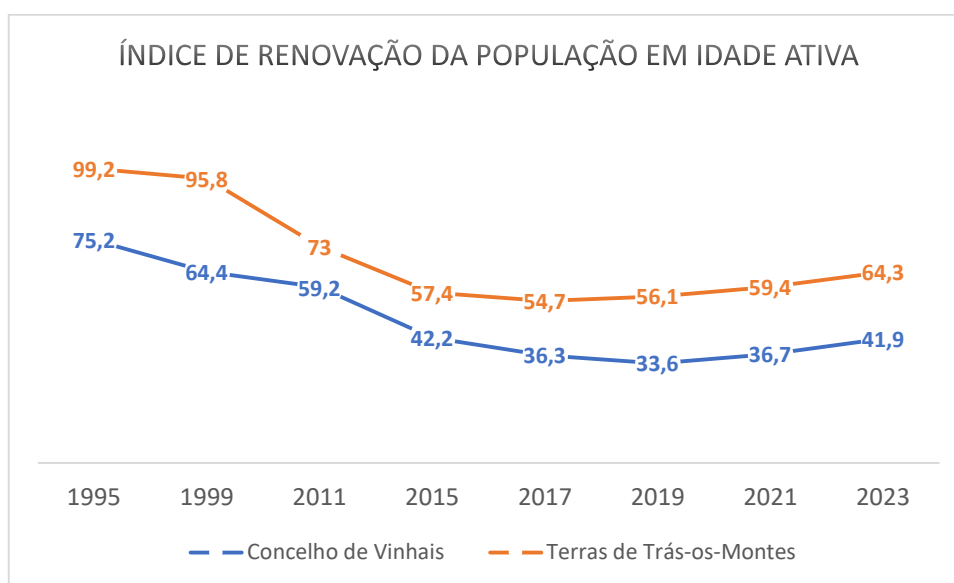


Gráfico 18 – Evolução da População Ativa. Fonte: elaborada a partir dos dados do INE (Censos 2021)

O problema referente à baixa capacidade de renovação geracional tende a agravar-se uma vez que a redução de efetivo populacional verificado no grupo etário entre os 0 e os 14 anos indicia que vai diminuir a população em idade ativa. Este problema remete-nos para outro indicador que é o da sustentabilidade potencial. Segundo os dados dos últimos censos, o concelho de Vinhais era o que apresentava o Índice de Sustentabilidade Potencial mais baixo de entre os Municípios da TTM. Em última análise o índice de sustentabilidade, que tem vindo à discussão, uma vez que o problema se coloca ao nível nacional, o que está em causa é a diferença entre o número dos contribuintes, que está em queda e o número de pessoas dependentes que está a subir. Está em causa a sustentabilidade económica do sistema social.

Rede de Serviços e Equipamentos Sociais

Rede Pública e Solidária

Rede Privada

II - Caracterização dos Equipamentos e Serviços da Rede Social do Município de Vinhais

Para a caracterização dos Equipamentos e Serviços da Rede Social seguimos o modelo da Carta Social elaborada pelo MTSS (Relatório de 2021). A informação constante neste documento tem por referência a realidade existente no concelho até 31 de dezembro de 2024.

II.1 Entidades Proprietárias

No âmbito da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais, é considerada entidade proprietária, qualquer entidade individual ou coletiva, a quem pertence um ou mais equipamentos onde se desenvolvem as respostas sociais. Para a elaboração do presente relatório, as entidades proprietárias de equipamentos sociais do concelho de Vinhais foram agrupadas segundo a sua natureza jurídica em entidades sem fins lucrativos e entidades lucrativas:

As **entidades não lucrativas** integram todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), bem como outras entidades equiparadas como seja a Santa Casa da Misericórdia de Vinhais e ainda as Entidades Oficiais (públicas) que prosseguem ações de serviço social, como os SAAS da Câmara Municipal de Vinhais.

As **entidades lucrativas**, integram as entidades privadas cujo âmbito da sua atividade integra respostas e serviços sociais, com fins lucrativos.

Quer as entidades sem fins lucrativos, quer as entidades com fins lucrativos podem estabelecer Acordos de Cooperação com os Centros Distritais de Segurança Social/ISS, através dos quais são asseguradas prestações de participação garantindo assim que todos os cidadãos tenham igualdade no acesso aos equipamentos e serviços.

Em dezembro de 2024, o concelho de Vinhais registava um total de 17 entidades proprietárias de equipamentos sociais, sendo que 15 são entidades sem fins lucrativos e 2 com fins lucrativos.

A distribuição das entidades proprietárias segundo a natureza jurídica apresenta, neste território, uma percentagem de 85,7 para as entidades sem fins lucrativos (rede pública e solidária) e apenas 14,3% para as entidades com fins lucrativos (rede privada).

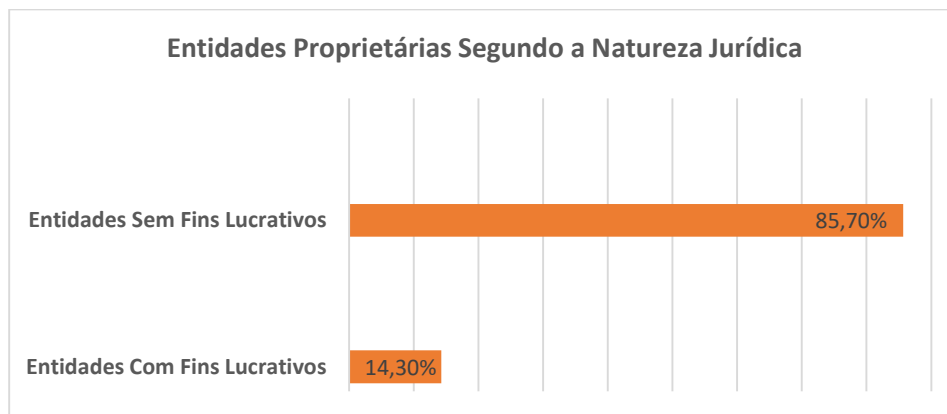


Gráfico nº 19- Entidades Proprietárias segundo a natureza jurídica

Entidade Proprietária /Instituição	SFL	CFL	Equipamentos Sociais	Freguesia	Localização (Graus Decimais)	
					Latitude	Longitude
Santa Casa da Misericórdia de Vinhais	X		Creche da Santa Casa Misericórdia de Vinhais	Vinhais	41. 83714	-6.99835
			JI da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais	Vinhais	41. 83714	-6.99835
			ATL da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais	Vinhais	41. 83714	-6.99835
			Lar da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais	Vinhais	41,83768	-6,99952
Agrupamento de Escolas de Vinhais	X		JI Público de Vinhais	Vinhais	41,83716	-699809
			JI Público de Agrochão	Agrochão	41,69736	-7,03006
			JI Público de Ervedosa	Ervedosa	41,71047	-7,07784
			JI Público de Rebordelo	Rebordelo	41,74095	-7,16446
			JI Público de Vilar de Lomba	Vilar de Lomba	41,81096	-7,18558
Centro Social e Paroquial São Mamede de Agrochão	X		Centro Social e Paroquial São Mamede de Agrochão	Agrochão	41,69468	-7,03232
Centro Social e Paroquial São Genésio de Celas	X		Centro Social e Paroquial de São Genésio de Celas	Celas	41,71602	-6,919005
Centro Social e Cultural de Edral	X		Centro Social de Edral	Edral	41,83892	-7,159721
Centro Social e Paroquial de São Martinho de Ervedosa	X		Centro Social e Paroquial São Martinho - Ervedosa	Ervedosa	41,71005	-7,07794
Centro Social e Recreativo de Espinhoso	X		Lar do Centro Social e Cultural de Espinhoso	Candedo	41,81776	-7.10483
Centro Social e Paroquial de N ^a Sr ^a do Carmo da Moimenta	X		Lar de N ^a S ^a do Carmo - Moimenta	Moimenta	41.95141	-6.97411
Centro Social e Paroquial de Vele das Fontes	X		Centro Social de Vale das Fontes	Vale das Fontes	41,72147	-7,133375
Centro Social e Paroquial de Rebordelo	X		Centro Social e Paroquial de Rebordelo	Rebordelo	41,73846	-7.16411
Centro Social e Paroquial de São Miguel de Vila Boa	X		Centro Social e Paroquial de São Miguel - Vila Boa	Vila Boa	41.80535	-6,92604
Centro e Paroquial de Santo André de Vilar de Lomba	X		Centro Social de Vilar de Lomba	Vilar de Lomba	41.81408	-7.18114
Lar de Terceira Idade São Venâncio		X	Lar de São Venâncio	Rebordelo	41.73957	-7.15603
Câmara Municipal de Vinhais	X		Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	Vinhais	41,83584	-7,00123
INVOLVE Vinhais, Lda.		X	Unidade de Cuidados Continuados Integrados	Vinhais	41,83113	-7,00927
			Estrutura Residencial para Idosos			
Unidade Local de Saúde do Nordeste E.P.E. USF de Vinhais	X		Equipa de Cuidados Continuados Integrados	Vinhais		
Intituto da Segurança Social, I.P.	X		Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas - Frades	Edral	41,8611	-7,141272
			Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas - Peleias	Tuizelo	41,87049	-7,067882
			Acolhimento Familiar Para Pessoas Idosas - Vinhais	Vinhais		

Quadro 4 - Entidades Proprietárias, segundo a natureza jurídica, respetivos equipamentos sociais e localização geográfica. Fonte Questionário às Instituições

Do total de entidades sem fins lucrativos 83,3% são IPSS, 8,3% corresponde a entidades equiparadas (SCMV) e os 8,3% são entidades oficiais (CMV)

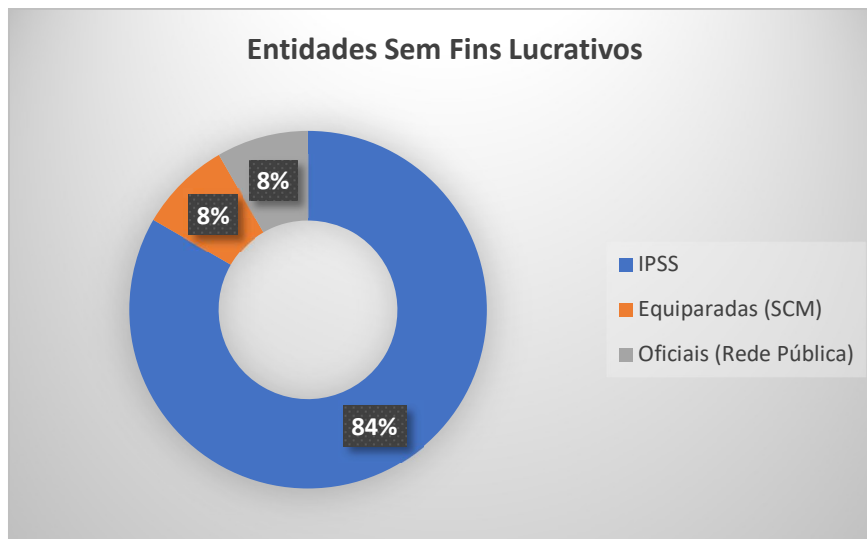


Gráfico 20 - Distribuição das Entidades sem Fins Lucrativos

II.2 - Distribuição Territorial das Entidades Proprietárias /Gestoras

As 17 entidades com equipamentos de resposta social e serviços em funcionamento, em 2024, no concelho de Vinhais, encontram-se sediadas em diversas freguesias do concelho, sendo que a freguesia de **Vinhais** detém 4 entidades, 3 sem fins lucrativos e 1 da rede privada, com fins lucrativos. Segue-se a freguesia de Rebordelo com a sede de 2 entidades proprietárias, sendo uma delas, privada com fins lucrativos e outra entidade da rede solidária (IPSS). As restantes sete entidades, são IPSS, de natureza não lucrativa e situam-se nas freguesias de **Agrochão, Celas, Edral, Ervedosa, Espinhoso, Moimenta, Vale das Fontes, Vila Boa de Ousilhão e Vilar de Lomba.**

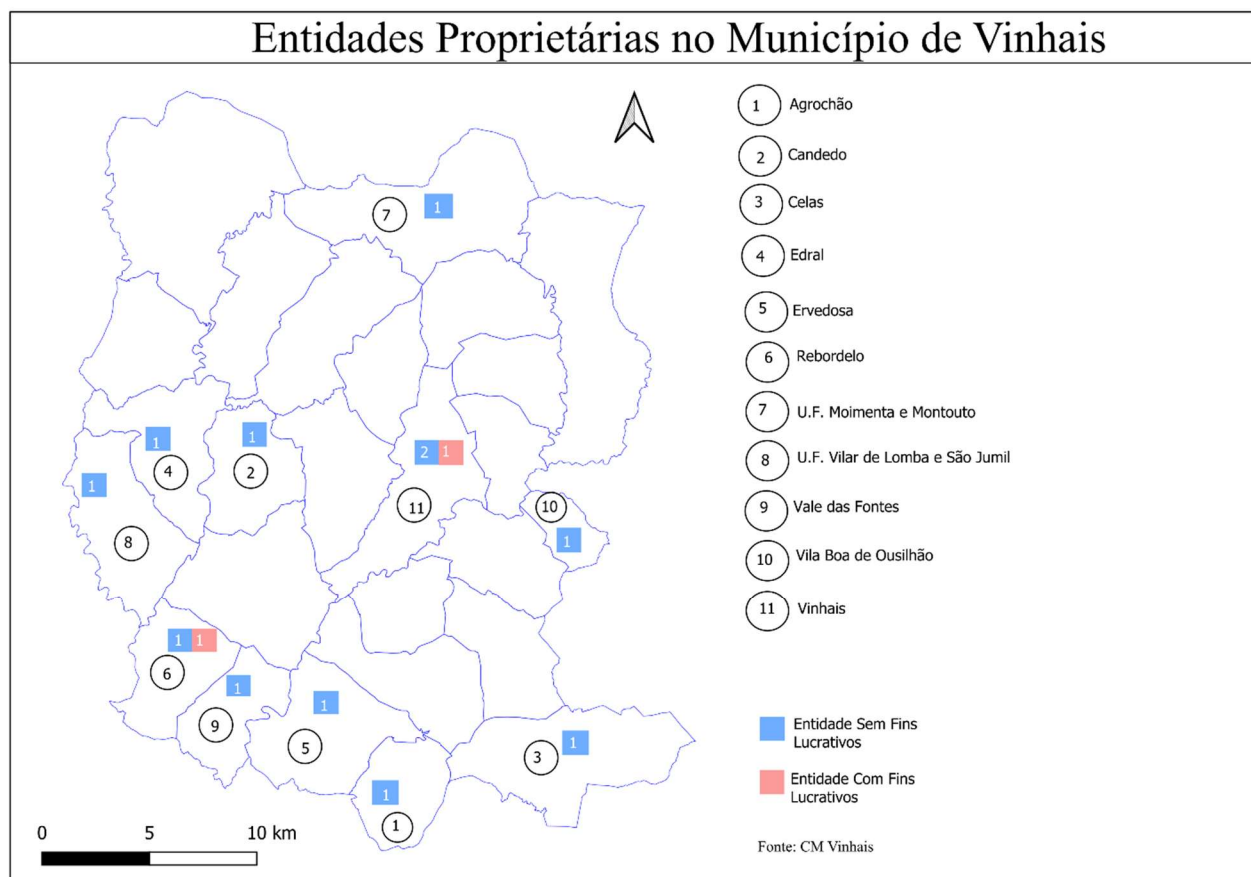


Figura 7 - Mapa das Entidades Proprietárias, no concelho de Vinhais

II.2.1 Equipamentos Sociais

No contexto da Carta Social é considerado Equipamento Social toda a estrutura física onde se desenvolvem as diferentes respostas sociais ou, ainda, onde estão instalados os serviços de atendimento e apoio social.

Em 2024, no concelho de Vinhais encontravam-se em funcionamento 26 equipamentos sociais, 24 dos quais pertenciam a entidades da rede pública e solidária, e apenas 2 deles são de natureza lucrativa. Assim o setor privado tem ainda pouca relevância no concelho, com uma representação de apenas 9,5%.

No que se refere à distribuição territorial dos diferentes equipamentos verificamos que se distribuem por 9 freguesias do concelho e a sua localização predomina na zona mais a sul e sudoeste do território, com 20 equipamentos. Toda a região Norte de concelho conta apenas com 1 equipamento social. A Freguesia de Vinhais destaca-se com a presença de 6 equipamentos, seguindo-se a freguesia de Rebordelo com 3. As Freguesias

de Agrochão, Ervedosa e Vilar de Lomba apresentam 2 equipamentos em cada uma delas. As Freguesias de Celas, Edral, Espinhoso e Moimenta possuem 1 equipamento em cada uma delas.

Tendo em conta a dispersão geográfica do concelho, a disseminação dos equipamentos parece não estar muito equilibrada em termos territoriais uma vez existem grandes extensões de território desprovidas de qualquer equipamento social. Para além da sede de concelho, contam-se apenas 8 localidades detentoras de equipamentos sociais, para um universo de 95 localidades.

II.2.2 - Respostas Sociais

No âmbito deste Relatório são consideradas respostas sociais o conjunto de atividades e/ou serviços desenvolvidos nos equipamentos sociais ou a partir deles, orientadas para o apoio a pessoas e /ou famílias. As respostas sociais integradas na Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES) destinam-se a toda a população, adequando-se às diferentes necessidades sociais. O Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) do MTSS, agrupa os equipamentos e serviços mediante as especificidades dos diferentes grupos-alvo. Neste âmbito, as respostas sociais são divididas em 4 grandes áreas:

- 1- Crianças e Jovens;
- 2- Pessoas com Deficiência ou Incapacidade;
- 3- Pessoas Idosas;
- 4- Família e Comunidade.

Dentro de cada uma destas áreas existem diferentes equipamentos, respostas e/ou serviços.

II.2.3 - Evolução das Respostas sociais no Concelho de Vinhais

As primeiras repostas criadas no território concelhio foram direcionadas para a Infância com a abertura, em 1979, de 4 estabelecimentos de educação pré-escolar. A década de 80 foi marcada pela expansão dessa resposta com a abertura de 12 Jardins de Infância 11 dos quais da rede pública e 1 da rede solidária. A primeira e única Creche criada no

território concelhio, abriu em 1988, sob a tutela da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais.

O ano de 1991 vê nascer o primeiro equipamento para pessoas idosas com a abertura do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais, juntamente com um Centro de Dia e um Serviço de Apoio Domiciliário. Nesta década foram criadas 5 IPSS e uma estrutura residencial privada com um total de 9 respostas para pessoas idosas. A tendência de crescimento das respostas, nesta área, manteve-se, até 2017. As respostas criadas mais recentemente foram direcionadas para a área de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, com a abertura da UCCI, em 2019, e o SAAS do Município de Vinhais, em 2023, resultante da transferência de competências para as Autarquias locais em matéria de ação social.

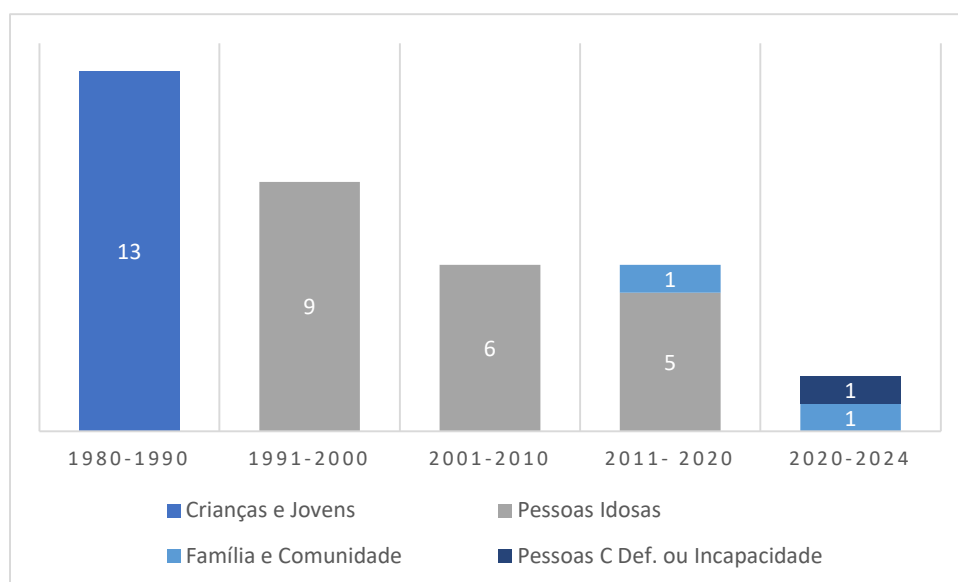


Gráfico 21 - Evolução das respostas sociais pelas principais áreas de intervenção. Fonte: UDCS da CMV

A partir da década de 2000, sob o efeito das alterações na estrutura populacional do concelho, começa-se a assistir a uma mudança muito expressiva ao nível da rede de respostas sociais, com uma diminuição drástica das respostas na área das crianças e jovens e o aumento significativo das respostas sociais para pessoas idosas.

A rede de Educação pré-escolar em 1988 contava com 16 Jardins de Infância, 15 dos quais pertenciam à rede pública e 1 à rede solidária. Em 2006 a Rede pública de Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar era composta apenas por 9 Jardins de Infância.

III - Respostas Sociais Por População – alvo

Conforme estipulado pelo GEP/MTSSS, para a Carta Social, esta caracterização referencia a Educação pré-escolar, as Unidades de Cuidados Continuados Integrados e a Ajuda Alimentar, no âmbito do POAPMC, como respostas sociais

Assim, o concelho de Vinhais, até dezembro de 2024, apresenta um total de 35 respostas enquadradas nas quatro áreas acima identificadas. A maioria das respostas sociais existentes no território concelhio insere-se na área de apoio a Pessoas Idosas, representando 68,5% do total de respostas. Segue-se a área do apoio a Crianças e Jovens com uma representação na ordem dos 22%, sendo que a maior percentagem está afeta à Educação Pré-Escolar. A área da Família e Comunidade representa 5,7% do total das respostas no concelho. Na área das Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, existe apenas uma resposta, representada por uma Unidade de Cuidados Continuados inserida na RNCCI, correspondendo a 2,85% do total de respostas.

No Gráfico nº 20 podemos observar o peso percentual das respostas sociais por população-alvo, no território concelhio, em 2024.

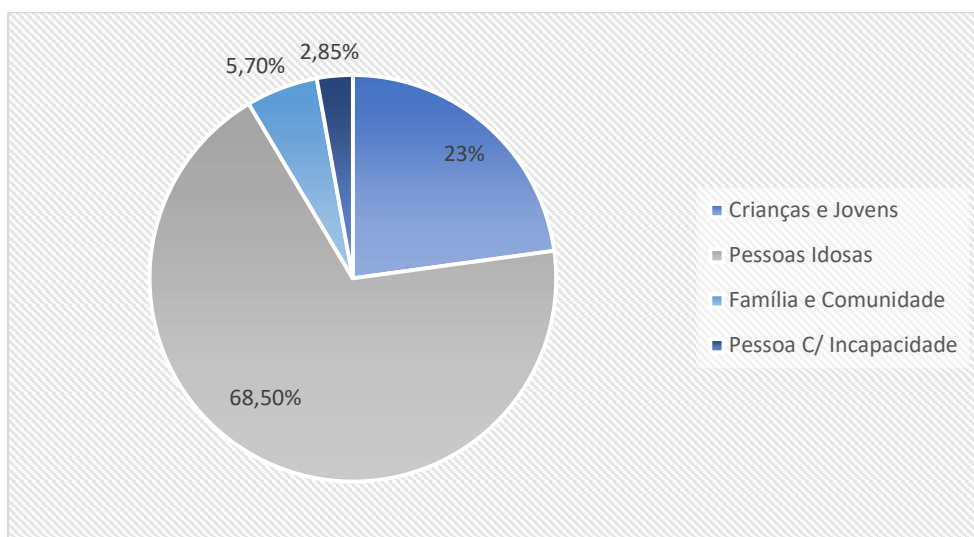


Gráfico 22 - Distribuição Percentual das respostas sociais por população-alvo no concelho de Vinhais

No quadro seguinte podemos observar de forma esquematizada, por equipamentos e serviços, as respostas existentes no concelho de Vinhais, agrupadas por população – alvo. Conforme estipulado pelo GEP/MTSSS, para a Carta Social, este mapeamento referencia a Educação pré-escolar, as Unidades de Cuidados Continuados Integrados e a Ajuda Alimentar, no âmbito do POAPMC, como respostas sociais.

Na Grelha seguinte podemos observar, de forma esquematizada, as respostas existentes no concelho de Vinhais, por equipamentos e serviços.

Equipamentos/Serviços Sociais	Número de Respostas Sociais por População-Alvo											Respostas
	Crianças e Jovens			Pessoas Idosas				Família e Comunidade		Pessoas com Def. Incap.		
	Creche	Pré-Escolar	CATL	ERPI	SAD	C.D.	AFPPI	SAAS	POAPMC	UCCI- LDM	ECCI	
Santa Casa Misericórdia de Vinhais	1	1	1	1	1	1			1			7
Jardim de Infância Público de Vinhais		1										15
Jardim de Infância Público de Agrochão		1										
Jardim de Infância Público de Ervedosa		1										
Jardim de Infância Público de Rebordelo		1										
Jardim de Infância Público de Vilar de Lomba		1										
Centro Social e Paroquial São Mamede de Agrochão				1	1	1						
Centro Social e Paroquial São Genésio - Celas					1							
Centro Cultural e Social de Edral					1							
Centro Social e Paroquial São Martinho - Ervedosa				1	1	1						
Centro Social e Cultural de Espinhoso				1								
Centro Social e Paroquial de N.ª S.ª do Carmo - Moimenta				1	1							
Centro Social e Paroquial St.º André - Vilar de Lomba					1							
Centro Social e Paroquial de Vale das Fontes					1							
Centro Social e Paroquial de Rebordelo				1	1							
Centro Social e Paroquial de São Miguel - Vila Boa				1	1	1						
Lar de Terceira Idade São Venâncio				1								
Acolh. F. Pessoas Idosas e Ad. c/ Defic. - Frades							1					
Acolh. F. Pessoas Idosas e Ad. c/ Defic. - Peleias							1					
Acolh. F. Pessoas Idosas e Ad. c/ Defic. - Vinhais							1					
Unidade de Cuidados Continuados Integrados									1		1	
Equipa de Cuidados Continuados Integrados										1	1	
Serviços de Ação Social da Câmara Municipal de Vinhais								1				
Total de Equipamentos												26
Total de Respostas Sociais/Serviços	1	6	1	8	10	4	3	1	1	1	1	37

Quadro 5 - Equipamentos/Serviços e Respostas Sociais do Concelho de Vinhais

III.1 -Distribuição Territorial das Respostas

As 38 respostas sociais em funcionamento, até dezembro de 2024, concentram -se em 12 das 26 freguesias que compõem o território concelhio.

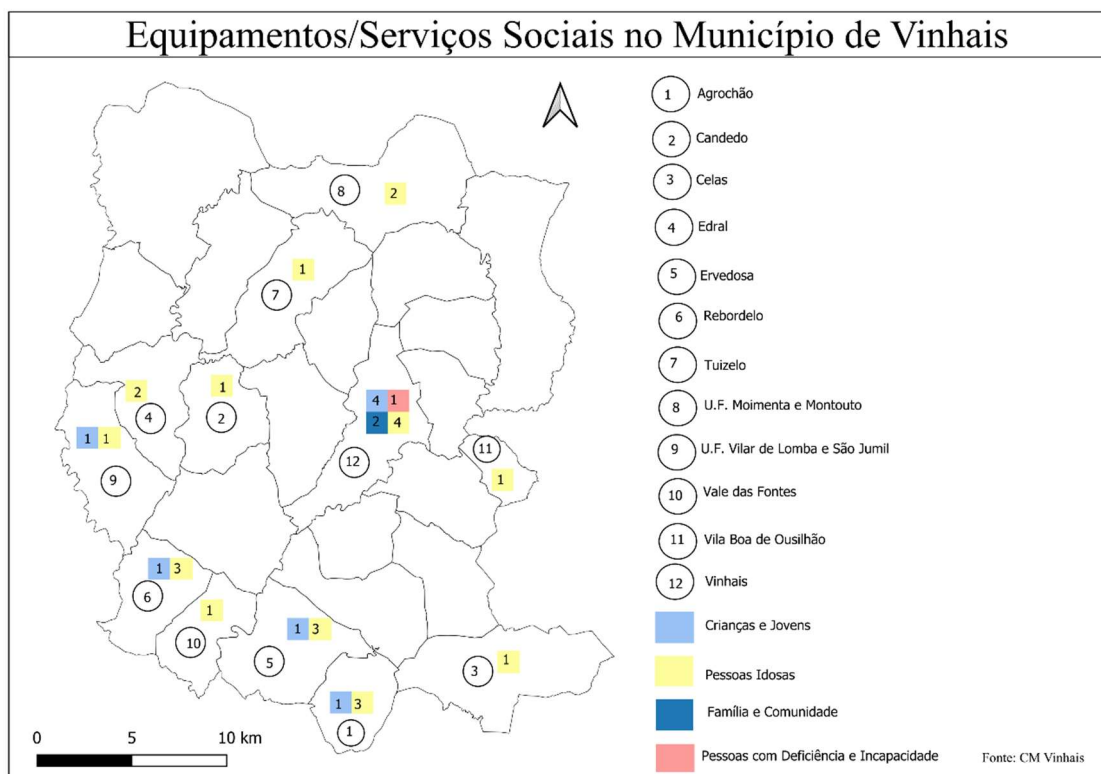


Figura 8 - Georreferência das respostas Sociais, no concelho de Vinhais

Apesar de estas respostas se localizarem na sede do equipamento social, elas são extensivas às localidades que circundam as instalações físicas do equipamento como veremos mais afrente ao analisarmos cada uma das respostas. O gráfico que se segue dá-nos uma visão geral do número de respostas pelas 12 freguesias.

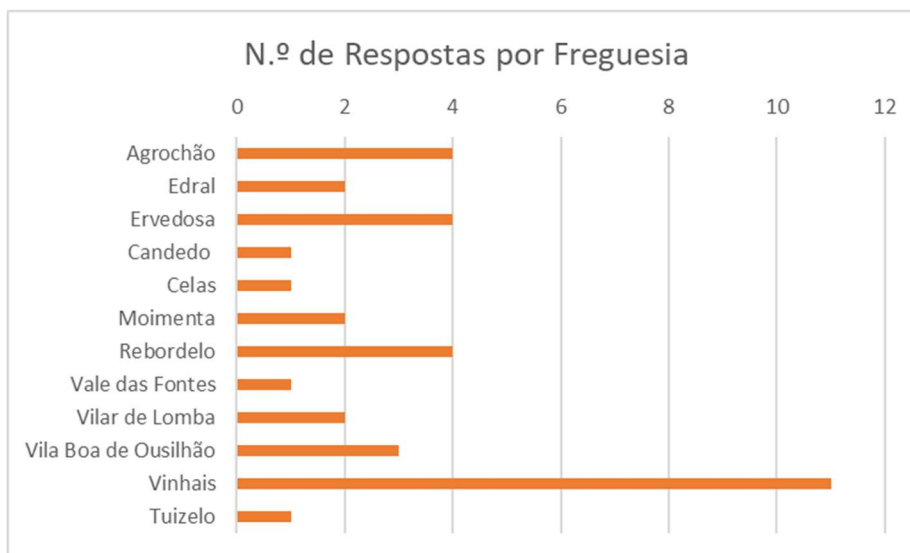


Gráfico 23 – Número de Respostas Sociais por Freguesia

Na tabela seguinte apresentam-se o número de respostas, nas diferentes freguesias por população – alvo. A freguesia de Vinhais é a que soma maior número de respostas com um total de 11, abrangendo todas as 4 áreas da população-alvo. Seguem-se as freguesias de Agrochão, Ervedosa e Rebordelo, com 4 respostas. Cada uma destas freguesias tem 1 resposta em Educação Pré-escolar, com 1 Jardim de Infância e 3 respostas para pessoas idosas com ERPI, SAD e Centro de Dia.

2.2 - Beneficiários Por População - Alvo

Em 2024, as 37 respostas existentes no concelho, abrangiam um total de 1062 beneficiários, sendo que a maioria são utentes das respostas para pessoas idosas. No gráfico nº 22 apresentamos o número de beneficiários por população-alvo.

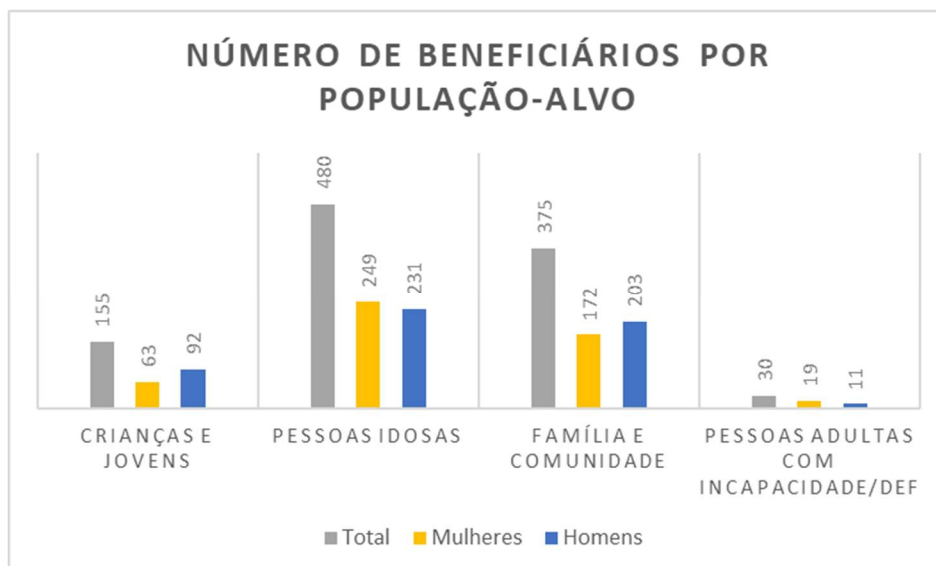


Gráfico 24 - Número de Beneficiários por população-alvo, no concelho de Vinhais, em dezembro de 2024. Fonte: UDCS da CMV.

Ao analisarmos o peso percentual dos beneficiários em cada uma das grandes áreas, verificamos que o maior número de utentes se insere nas respostas para Pessoas Idosas com uma percentagem de aproximadamente 46%, que representa quase metade do total de utentes/beneficiários. A menor percentagem de utentes é a que diz respeito às respostas para a população com incapacidade e deficiência (pessoas adultas) e que são os utentes da UCCI, única resposta no concelho para esta grupo.

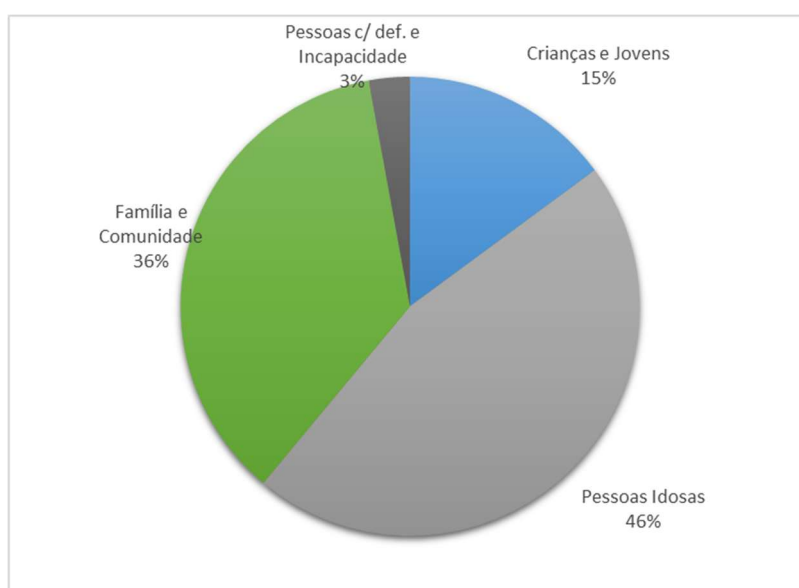


Gráfico 9 - Distribuição percentual dos beneficiários das respostas sociais, no concelho de Vinhais, 2024. Fonte: UDCS da CMV - dados recolhidos no âmbito da Carta Social.

2.3 - Distribuição dos Beneficiários pelas Diferentes Respostas Sociais

No universo de respostas sociais que integram a Carta Social do município de Vinhais, estavam abrangidos um total de **1062** beneficiários. O maior número encontrava-se integrado na resposta social do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), com 249 utentes. Seguem-se as respostas de SAD e ERPI, com 240 e 239 utentes respetivamente. O Programa de Ajuda Alimentar (POCPM- Pessoas 2030) aparece em 4º lugar com 126 beneficiários. A resposta referente à Educação Pré-escolar tem no seu total, 98 beneficiários. A Unidade de Cuidados Continuados Integrados conta com 30 beneficiário e a respostas Centro de Dia e Acolhimento Familiar para Idosos e Adultos com Deficiência são que apresentam a menor número de utentes, com 18 e 7 respetivamente.

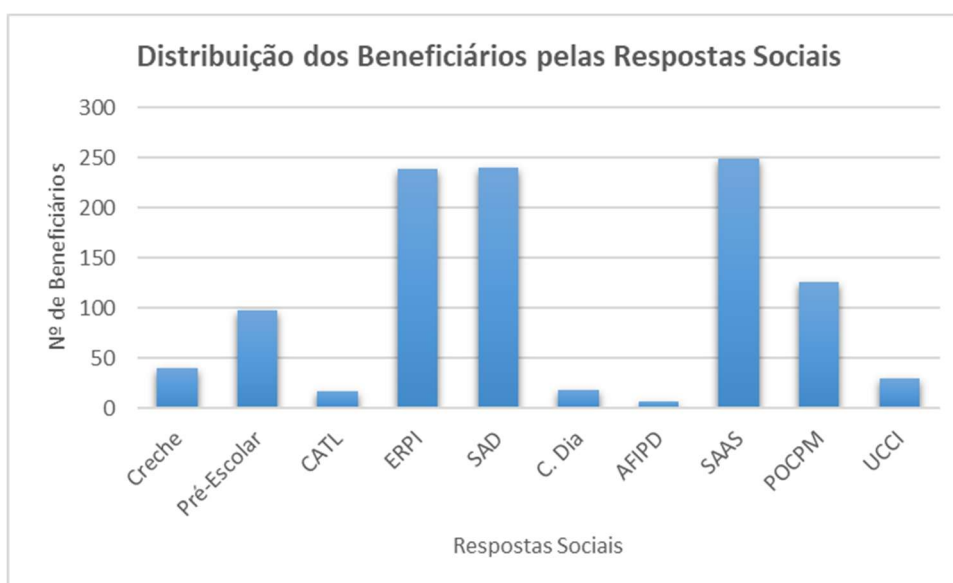


Gráfico 25 - Número de Beneficiários por Resposta Social. Fonte: UDCS da CMV- Dados recolhidos institucionalmente para a Carta Social Municipal.

III. Caracterização das Respostas Sociais Por População Alvo e Tipologia

3.1 Infância e Juventude

3.2 Crianças e Jovens

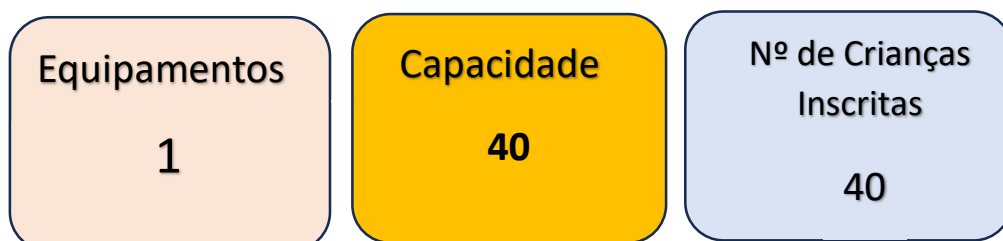
De entre as principais respostas sociais dirigidas a Crianças e Jovens destacam-se as seguintes: a Creche e a Ama, que visam o apoio à primeira infância, ou seja, crianças até aos 3 anos de idade, a Educação Pré-Escolar (incluída na Carta Social desde 2015), o Centro de Atividades dos Tempos Livres (CATL), a Casa de Acolhimento para resposta a situações de emergência e o Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental (CAFAP). No Concelho de Vinhais estão implementadas as seguintes respostas para este grupo-Alvo: **Creche, Educação Pré-Escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)**

3.1.1 Creche

A creche é a resposta social de natureza socioeducativa, desenvolvida em equipamento, destinando-se a acolher crianças até aos 3 anos de idade. Está vocacionada para o apoio à criança e à família, por isso, desenvolve-se durante o período diário correspondente ao tempo de impedimento dos pais ou de quem tenha a guarda da criança.

O Concelho de Vinhais possui 1 resposta em Creche, cuja entidade gestora é da rede solidária, sem fins Lucrativos. Este equipamento, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Vinhais, está sediado na Freguesia de Vinhais e funciona em edifício adequado para a resposta em causa. Tem uma capacidade para 40 crianças, sendo que 32 vagas têm acordo de cooperação com a Segurança Social. Em 2024, esta resposta apresentava uma taxa de utilização de 100%, com duas crianças inscritas em lista de espera. Para o cálculo da taxa de cobertura, foram tidos em conta os dados oficiais dos Censos de 2021. Segundo estes dados, residiam no concelho **89 crianças com idade igual ou inferior a 3 anos**, sendo apurada uma taxa de cobertura de 44,9%.

Os indicadores para esta resposta em 2024:





Este equipamento encontra-se em funcionamento entre 7H45 e as 19H00, sendo que o horário mais frequentado é entre as 8H45 e as 17H30. Encontra-se encerrado ao fim de semana e entre e a última quinzena dos mês de agosto.

Índices Comparativos

Com base no Relatório da Rede de Serviços e Equipamentos (**Carta Social 2023**), apresenta-se, no quadro seguinte, a informação relativa às taxas médias nacionais e distritais, para a resposta Creche:

Referência Geográfica	Capacidade Total	Taxa de Cobertura	Taxa de Utilização
Continente	130 787	55,2%	87,3%
Distrito de Bragança	1441	73,1%	80,4%
Concelho de Vinhais	40	45,5%	100%

Quadro 8 – Dados comparativos da resposta Creche. Fonte GEP-MTSS Relatório Carta Social 2023

Podemos assim verificar que a **taxa de cobertura**, no concelho de Vinhais, se encontrava em **2023**, abaixo da média nacional, cujo valor se fixou em 55,2% e, com uma diferença ainda mais significativa, relativamente à média do distrito de Bragança que foi de 73,1%.

Relativamente à **Taxa de utilização**, o concelho de Vinhais, situa-se acima muito acima da taxa média quer a nível nacional, quer a nível distrital, tendo chegado aos 100%, valor que se manteve relativamente a 2024. Este é um dado relevante, indicando que existe procura para este tipo de resposta.

Caracterização Física do Equipamento

Esta resposta foi criada em 1988, em edifício construído de raiz para o efeito, apresentando 36 anos de existência. As suas instalações têm sido alvo de obras de beneficiação e adaptação ao longo dos anos. No quadro que se segue apresenta-se o resumo dos principais indicadores, para cada um dos equipamentos.

Equipamentos Sociais	Instalações	Estado de Conservação	Acessibilidade	Eficiência Energética
Creche - Rede Solidária	Construído para o efeito	Bom	Boa	Não

Quadro 9 - Caracterização das instalações dos Equipamentos no âmbito das respostas para a Infância. Fonte: Questionário às Instituições.

Foi-nos indicado pela entidade proprietária do equipamento que há a intenção de, num futuro próximo, realizar melhorias para a sustentabilidade energética.

3.1.2 Educação Pré-Escolar

Esta resposta funciona em articulação integrada com a Segurança Social e destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e a idade de ingresso no 1º Ciclo do Ensino Básico. Para além de estar vocacionada para o desenvolvimento socioeducativo da criança tem ainda a vertente de apoio à família. Dos 6 Jardins de Infância em funcionamento no território concelhio, 1 pertence à rede solidária (Santa Casa da Misericórdia de Vinhais) e os restantes 5 são da rede pública e a entidade gestora é o Agrupamento de Escolas D. Afonso III de Vinhais, em articulação com a autarquia.

Estes seis equipamentos encontram-se distribuídos pelas seguintes freguesias: **Vinhais**, com dois Jardins de Infância, **Agrochão**, **Ervedosa**, **Rebordelo** e **Vilar de Lomba** com um Jardim de Infância em cada uma destas localidades.

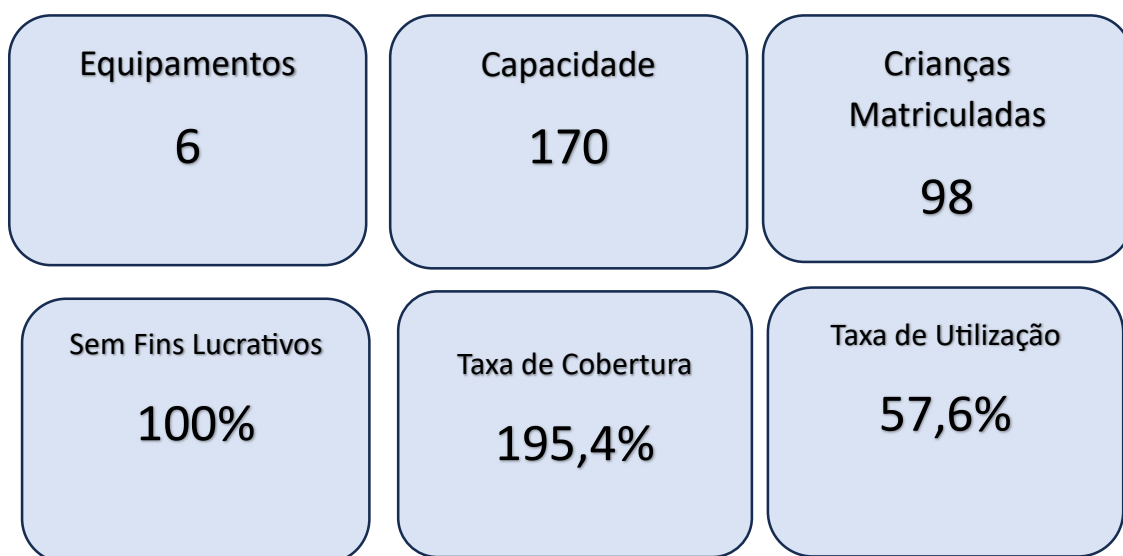
Estabelecimentos de Educação Pré-escolar	Capacidade Total (Nº)	Crianças Matriculadas (Nº)
J.I. Santa Casa da Misericórdia de Vinhais	50	46
J.I Público de Agrochão	20	7
J.I Público de Ervedosa	20	5
J.I Público de Rebordelo	20	9
J.I. Público de Vilar de Lomba	20	5
J.I. Público de Vinhais	40	26
Total	170	98

Quadro 10 - Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar, em funcionamento e n.º de crianças matriculadas (ano letivo 2024-2025).

O Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia funciona em edifício adequado à resposta e tem um horário de funcionamento entre as 8H00 e as 18H30. O Estabelecimento de Educação Pré-escolar de Vinhais funciona em edifício construído de raiz para o efeito, com

espaços diferenciados e adequados às diferentes atividades. Os restantes estabelecimentos de Educação Pré-escolar funcionam em edifícios próprios para o efeito. Os horários de funcionamento dos Jardins de Infância da rede pública são estabelecidos pelo Agrupamento de Escolas D. Afonso II de Vinhais e apresentam todos o seguinte horário: No período da manhã a abertura às 9H00 até às 12H00 e no período da tarde das 13H00 às 15H00. Todas as crianças têm fornecimento de almoço, serviço integrado na Componente de apoio à família, cuja responsabilidade é da Câmara Municipal. Em todos os equipamentos está a funcionar o serviço de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), com horários conjugados com as necessidades das famílias. No período da manhã, situam-se 8h00 e as 9h00, e após o período das atividades educativas que se centra entre as 15H00 e as 18H00.

Segundo os **Censos de 2021**, residiam no concelho **98 crianças com idades entre 3 e os 5 anos**. Segundo os dados confirmados pelo Agrupamento de Escolas D. Afonso III e pela Santa casa da Misericórdia de Vinhais, **o total de crianças matriculadas**, em 2024, na rede pública e na rede solidária, era de **98**. Perante estes dados apresentamos, nos quadros seguintes, os principais indicadores referentes a esta resposta, no território concelhio.



Índices Comparativos

O Relatório da Rede de Serviços e Equipamentos (**Carta Social 2023**), apresenta uma análise muito genérica sobre esta resposta, não disponibilizando dados comparativos relativamente às taxas de cobertura e de utilização. No entanto, através da consulta, por

distritos, podemos estabelecer os dados comparativos relativamente à taxa de ocupação e que se apresentam no quadro seguinte.

Referência Geográfica	Nº de Equipamentos	Capacidade Total	Taxa de Ocupação
Distrito de Bragança	70	3277	72,30%
Concelho de Vinhais	6	170	57,6

Quadro 11 - Taxa de Ocupação dos EPEE, no concelho de Vinhais e no Distrito de Bragança.

Assim, podemos verificar que, no concelho de Vinhais, cerca de 42,4% das vagas existentes, não são ocupadas. Existe um excedente de número de vagas relativamente ao número de crianças em idade pré-escolar. A média de vagas não ocupadas, no continente, é de cerca de 28%.

Caracterização Física das Instalações

O parque de estabelecimentos para a educação pré-escolar apresenta, na sua maioria, construções com cerca de 30 e 40 anos de existência. Com exceção do Jardim de Infância público de Vinhais, que em 2005, passou a funcionar num edifício construído de raiz, os restantes equipamentos, funcionam em edifícios construídos na década de 80, como é o caso dos Jardins de Infância da rede pública de Vilar de Lomba, Agrochão, Ervedosa e Rebordelo. Estes edifícios, apesar de se encontrarem em estado de conservação razoável, não dispõem de espaços adequados para o desenvolvimento de atividades apoio à família (AAAF), no entanto, há um esforço de adequação para que as crianças tenham igualdade no acesso às mesmas atividades. A oferta da resposta na educação pré-escolar, no concelho de Vinhais, é inteiramente gratuita, incluindo as AAAF.

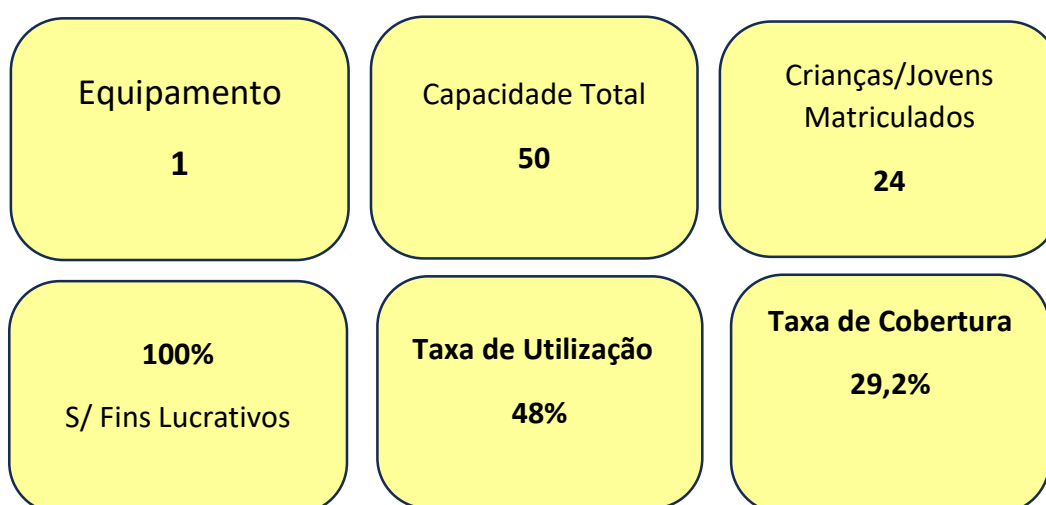
No quadro 6 podemos verificar os parâmetros de caracterização das instalações, no que se refere aos estabelecimentos de Educação pré-escolar.

Equipamentos Sociais	Instalações	Estado de Conservação	Acessibilidade	Eficiência Energética
JI da Rede Solidária	Construído para o efeito	Bom	Boa	Não
JI Público de Vinhais	Construído para o Efeito	Bom	Boa	Não
JI Público de Agrochão	Construído para o Efeito	Razoável	Boa	Não
JI Público de Ervedosa	Construído para o Efeito	Razoável	Boa	Não
JI Público de Rebordelo	Construído para o Efeito	Razoável	Boa	Não
JI Público de Vilar de Lomba	Construído para o Efeito	Razoável	Fraca	Não

Quadro 12 - Caracterização física dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar.

3.1.3 Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

O Centro de Atividades de Tempos Livres é um serviço desenvolvido em equipamento, que visa proporcionar atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade. Este serviço tem funções de complementaridade de apoio à família com o desenvolvimento de atividades lúdicas e socioeducativas. No concelho de Vinhais existe apenas um CATL em funcionamento que é disponibilizado pela rede solidária (SCMV), sem fins lucrativos. Está instalado na sede de concelho e recebe crianças dos 6 aos 10 anos de idade. Esta resposta desenvolve-se em espaço próprio e adequado às referidas atividades. Nos períodos letivos, os horários são entre as 8h00 e as 9h00 e no final da tarde até às 19H00. Este CATL tem maior frequência nas pausas letivas para colmatar as necessidades dos pais e encarregados de Educação.



Uma vez que na definição do conceito de CATL, o GEP do MTSS, estabelece apenas a idade mínima de 6 anos e não apresenta limite máximo, considerámos, para o cálculo da taxa de cobertura, o número de crianças residentes no concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos de idade que, segundo os censos 2021, esse número era de 171 crianças. O Relatório da Carta Social Nacional de 2022, referente ao território nacional, indica que o escalão mais representativo a frequentar a resposta CATL se situa entre os 6 e os 10 anos com, a ocupar 79,1% do universo de utilizadores.

No relatório da Carta Social 2023, os dados apresentados para esta resposta são muito escassos e não dispomos de dados para estabelecer uma análise comparativa relativamente à taxa de cobertura e de utilização, mas fazemos a comparação relativamente à taxa de ocupação, ou seja, a relação entre o total de vagas e o número de crianças inscritas. Verificamos que, no concelho de Vinhais são ocupadas apenas cerca de metade das vagas (48%) e, tanto no continente como no distrito de Bragança, apresentam uma frequência mais elevada, no entanto, cerca de 25% das vagas disponíveis não são ocupadas. O relatório da Carta Social referente a 2023 refere que entre 2010 e 2023, esta resposta registou uma diminuição de 31,2%³ que esta diminuição se justifica, em grande parte, pelo crescimento da oferta de respostas, nos períodos antes e após o tempo letivo, como por exemplo, a AAAF, AEC e CAF, implementadas nas escolas em articulação com as autarquias e associações de pais. No município de Vinhais o CATL tem tido uma procura mais ou menos estável, desde 2020.

Referência Geográfica	Nº de Equipamentos	Capacidade Total	Nº de Utilizadores	Taxa de Ocupação
Continente	1142	72 613	55 284	76,10%
Distrito de Bragança	11	614	462	75%
Concelho de Vinhais	1	50	24	48%

Quadro 13 - Taxa de ocupação na resposta de Educação Pré-escolar, no concelho de Vinhais e distrito de Bragança

Fora da Rede de Serviços e Equipamentos, a Câmara Municipal de Vinhais, em ação conjunta, entre os serviços de Educação e de Ação Social, desenvolve o Programa Campo de Férias. É um serviço disponibilizado gratuitamente, com atividades lúdicas e de lazer, durante o período de Férias da Páscoa e do Verão, entre as 9H00 e as 12H30 e as 14H00 e as 17H00.

III.2 Pessoas Idosas

3.2.1 Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)

Considera-se Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem.

O concelho de Vinhais totaliza 8 equipamentos sociais com resposta ERPI, sendo 7 pertencentes à rede solidária, sem fins lucrativos (IPSS e equiparadas) e 1 equipamento pertence à rede privada, com fins lucrativos. No quadro seguinte, apresentamos as Estruturas Residenciais para Idosos, a capacidade e número de utentes, bem como utentes em lista de espera.

Equipamentos Sociais	Capacidade Total	Nº Utentes	Nº de Acordos	Nº de Inscrições em lista de Espera
CSP de S. Mamede - Agrochão	30	30	24	30
CSP de S. Martinho - Ervedosa	32	32	25	11
CSR de Espinhoso	20	20	16	50
CSP de Nª Sra. do Carmo - Moimenta	16	16	16	30
CSP de Rebordelo	35	35	28	--
CSP de S. Miguel - Vila Boa	15	15	14	10
Santa Casa da Misericórdia de Vinhais	67	67	53	44
Lar de Terceira Idade São Venâncio	24	24	--	--
Total	239	239	176	175

Quadro 14 - Equipamentos ERPI, no concelho de Vinhais.

Os dados acima apresentados referem-se ao ano de **2024** e têm como fonte as respostas aos questionários enviados às entidades proprietárias de equipamentos ERPI e indicam-nos que as **239 vagas** autorizadas, se encontravam ocupadas na sua totalidade, ou seja, com uma **taxa de utilização de 100%**. Das 239 vagas existentes no concelho, 176 têm acordo de Cooperação com a Segurança Social, que corresponde a 73,6% das vagas.

Em baixo podemos ver os principais indicadores relativamente a esta resposta.



A distribuição territorial desta resposta concentra-se sobretudo na zona centro e sul do território. Dos 8 equipamentos ERPI em funcionamento, apenas 1 se situa a norte do concelho, como podemos observar no Mapa dos Equipamentos e Serviços na pág. Os equipamentos com resposta ERPI estão instalados nas seguintes freguesias: **Agrochão, Ervedosa, Candedo (Espinhoso), Moimenta, Rebordelo, Vila Boa de Ousilhão e Vinhais**. A Freguesia de Rebordelo apresenta duas respostas, uma da rede solidária e sem fins lucrativos e outra pertencente a uma entidade privada e com fins lucrativos. As respostas instaladas nas restantes freguesias estão integradas na rede solidária, sem fins lucrativos.

Face ao número de idosos residentes no concelho, com a idade estipulada para este tipo de resposta (≥ 75 anos) e que segundo os Censos de 2021 é de 1965 efetivos, a taxa de cobertura é ainda muito baixa, verificando-se que no total dos equipamentos ERPI existe lista de inscrito em espera de vaga. O número de pessoas em lista de espera era em julho de 2024, de 220 pessoas.

É de ainda de referir que estes 8 equipamentos, acolhem pessoas de várias localidades do concelho, provenientes, maioritariamente das localidades mais próximas das instalações do equipamento. Assim, na data em que foi recolhida a informação para a elaboração do

presente relatório residiam nestas ERPI pessoas idosas provenientes de 39 localidades do concelho.

Todos os equipamentos funcionam 24 horas por dia e os 365 dias do ano.

Índices de comparação

A análise comparativa tem por base os valores do relatório da **Carta Social de 2023**, que constituem os últimos dados oficiais disponíveis.

Referência Geográfica	Capacidade Total	Taxa de Cobertura	Taxa de Utilização
Continente	105 638	8,7%	92,5%
Distrito de Bragança	3625	14,6%	96.1%
Concelho de Vinhais	239	11,2%	97,5%

Quadro 15 - Taxas de Cobertura da resposta ERPI

Como podemos observar no Quadro nº 10, a taxa de cobertura no território do continente, relativamente à resposta ERPI, é muito baixa, apresentando um valor de 8,7%. O concelho de Vinhais, em 2023, apresentava uma taxa de cobertura ligeiramente mais baixa relativamente a 2024, registando-se, assim, uma subida de cerca de 1 ponto percentual. A taxa de cobertura do território concelhio situava-se, nesse ano, um pouco abaixo da média dos 12 concelhos do distrito de Bragança. A taxa de utilização sofreu também uma ligeira subida, em relação a 2023, passando de 97,5% para 100%, em 2024. O Relatório da Carta Social de 2023, refere que das 3 principais respostas para pessoas idosas (ERPI, SAD e Centro de Dia), a resposta ERPI, foi a que apresentou, nesse ano, a taxa de média de utilização mais elevada, no território continental, com 92%.

3.3 – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias, quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

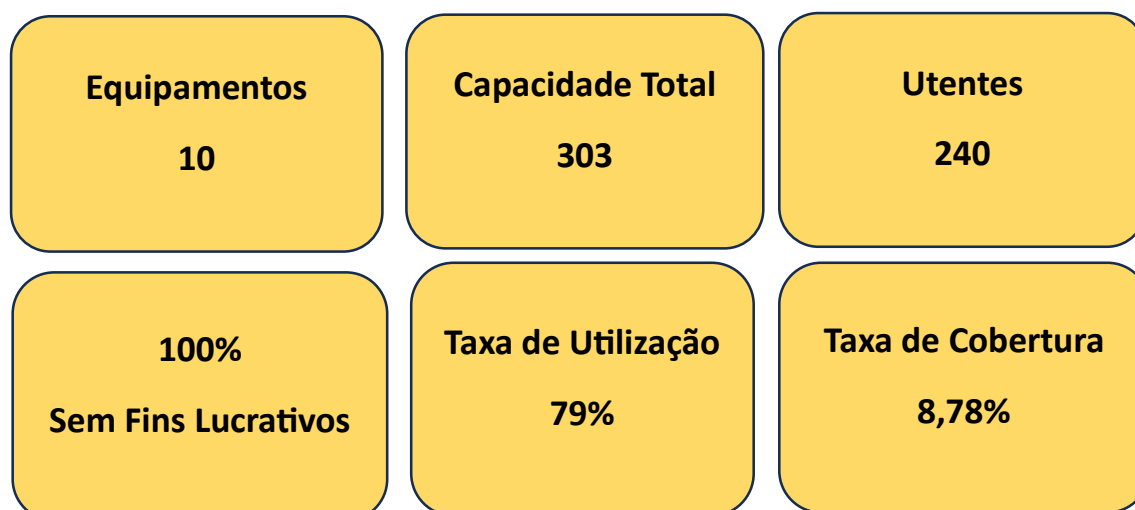
Esta resposta social é realizada a partir dos 10 equipamentos existentes no concelho de Vinhais e distribuídos pelas seguintes freguesias: **Agrochão, Celas, Edral, Ervedosa, Moimenta, Rebordelo, Vale das Fontes, Vila Boa de Ousilhão, Vilar de Lomba e Vinhais.**

No quadro seguinte apresentamos os dados referentes a cada equipamento.

Equipamentos com Resposta SAD	Capacidade Total	Utentes	Nº de Acordos ISS	Nº Utentes em Lista de Espera
C.S.P. de Agrochão	50	35	29	0
C.S. de Celas	25	13	0	0
C.S. de Edral	20	20	14	0
C.S.P. de Ervedosa	30	15	15	0
C.S.P. de Moimenta	20	20	20	0
C.S.P. de Rebordelo	18	11	6	0
CSP de Vale das Fontes	30	25	25	0
C.S.P. de Vila Boa	15	15	15	5
C.S.P. de Vilar de Lomba	30	21	17	0
Sª Casa da MV	65	65	58	6
Total	303	240	199	11

Quadro 16 - Equipamentos Sociais na Resposta SAD, concelho de Vinhais

No concelho de Vinhais esta resposta apresenta os seguintes dados:



Os 10 equipamentos, a partir das suas instalações físicas sediadas nas freguesias acima referidas, em 2024, serviam um **total de 59 aldeias**.

Na maioria dos SAD, os horários de funcionamento, são entre as 11H00 e as 13H00, salvo o caso da SAD da SCMV que inicia às 8h00 até às 15H00 e Edral que funciona das 9h00 às 16h00. Este serviço funciona todos os dias da semana e durante todo o ano.

Na Tabela seguinte estão descritas todas as aldeias abrangidas por cada equipamento, em 2024.

Equipamento SAD	Localidades Abrangidas
CSP de S. Mamede - Agrochão	Agrochão
	Penhas Juntas
	Falgueiras
	Eiras Maiores
	Edrosa
	Vilar de Peregrinos
	Brito de Baixo
CSP S. Genésio - Celas	Celas
	Mós de Celas
	Negreda
	São Cibrão
CSC de Edral	Edral
	Sandim
	Frades
	Gestosa
	Vilar Seco
	Passos de Lomba
	Cabeça de Igreja
	Caroceiras
	Sobreiró de Cima
	Alvaredos
	Candedo
	Ervedosa
CSP de S. Martinho - Ervedosa	Soutilha
	Moimenta
CSP N^a Sr^a do Carmo - Moimenta	Quadra
	Cerdedo
	Casares
	Montouto
	Santalha
	Seixas
CSP de Rebordelo	Rebordelo

CSP de Vale das Fontes	Vale das Fontes
	Curopos
	Valpaço
	Rebordelo
	Nuzedo de Baixo
CSP de S. Miguel - Vila Boa	Vila Boa
	Ousilhão
	Romariz
	Melhe
CSP Santo André - Vilar Lomba	Vilar de Lomba
	São Jomil
	Ferreiros
Santa Casa da Misericórdia de Vinhais	Vinhais
	Soeira
	Paçó
	Vila Verde
	Santa Cruz
	Salgueiros
	Nuzedo de Cima
	Travanca
	Lagarelhos
	Vilar de Ossos
	Cidões
	Soutelo
	Rio de Fornos
	Moás
	Ermida
Total de Localidades Abrangidos	59

Tabela 13 - Localidades abrangidas pelos Equipamentos SAD, no concelho de Vinhais, em 2024.

No mapa seguinte podemos obter uma leitura mais rápida com a georreferência dos Equipamentos SAD e das áreas de abrangência de cada um, bem como das zonas que se encontram mais a descoberto relativamente a esta resposta

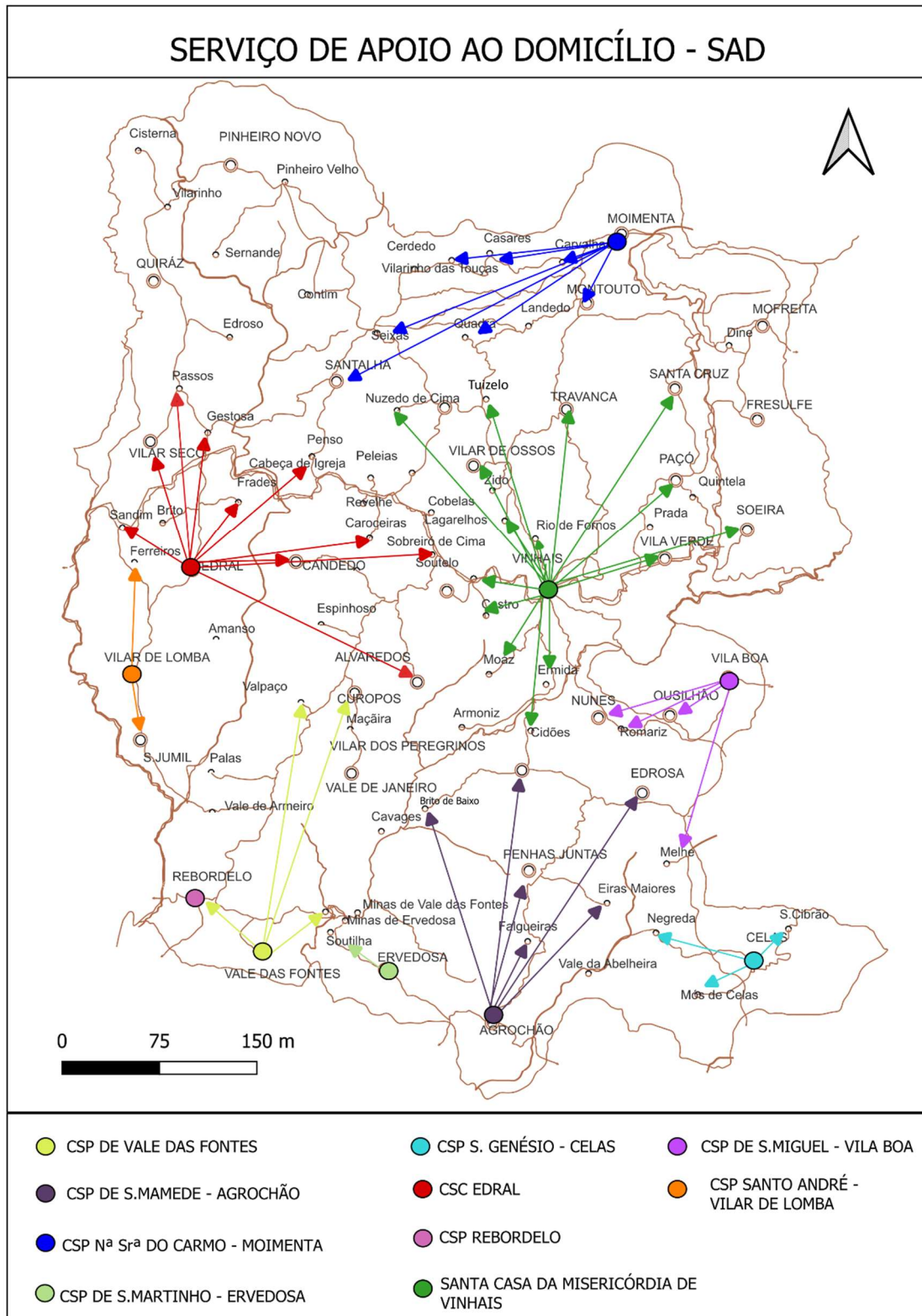


Figura 9 - Georreferência do Serviço de Apoio Domiciliário no concelho de Vinhais, em 2024

Índices Comparativos para a Resposta SAD

A análise comparativa tem por base os dados referentes a 2023 vertidos no Relatório da Carta Social e os indicadores disponibilizados online no site <https://www.cartasocial.pt/>

Referência Geográfica	Capacidade Total	Utentes	Taxa de Cobertura	Taxa de Utilização
Continente	302 166	222 063	4,7%	69,9%
Distrito de Bragança	3506	2280	9,0%	69,4%
Concelho de Vinhais	303	240	9,6%	74%

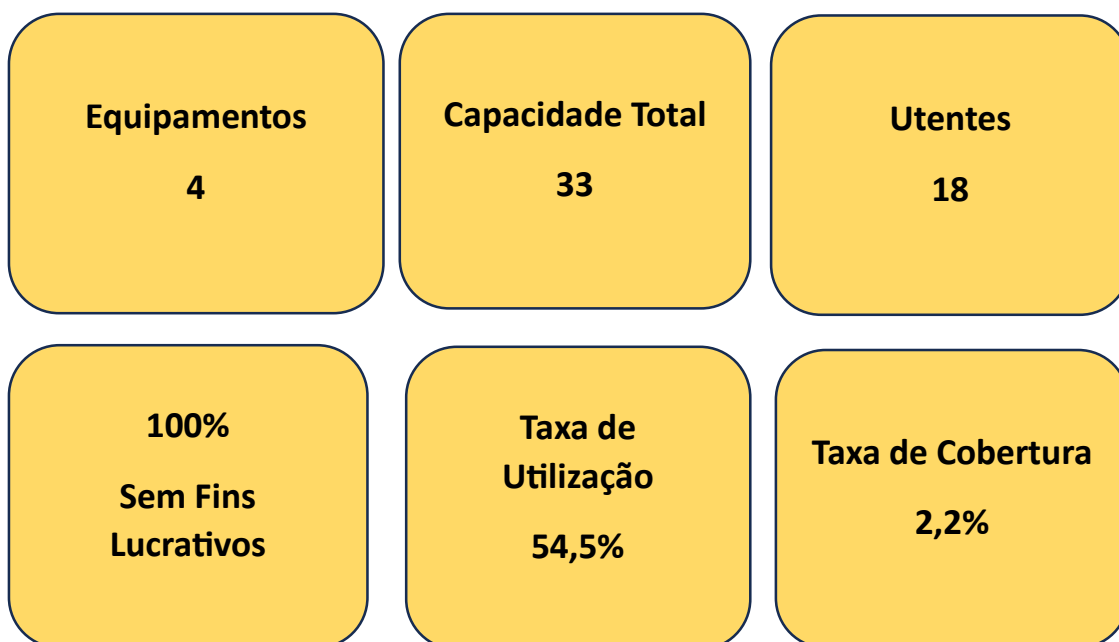
Quadro 17 -Dados comparativos da resposta SAD do concelho de Vinhais e Distrito de Bragança

O Relatório da Carta Social de 2023, refere que o SAD constituía, a resposta com maior número de vagas disponibilizadas, ao nível do território continental.

3.3.1 – Centro de Dia

A resposta social de Centro de Dia é desenvolvida em equipamento e visa contribuir para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, através da prestação de um conjunto de serviços. Esta resposta está também vocacionada para promover a autonomia e a prevenção de situações de dependência, retardando a institucionalização do utente.

Nos quadros seguintes sintetizamos os principais dados referentes à resposta de Centro de Dia, no concelho de Vinhais.



O concelho de Vinhais possui 4 equipamentos com esta resposta e encontram-se instalados nas freguesias de **Agrochão, Ervedosa, Vila Boa de Ousilhão e Vinhais**.

Índices Comparativos para a Resposta Centro de Dia

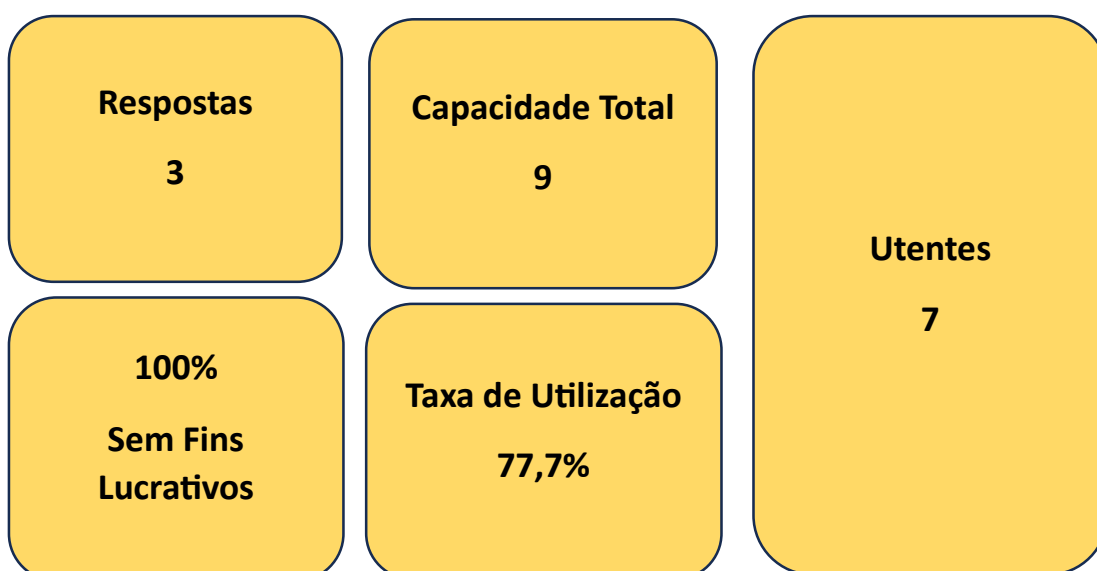
Referência Geográfica	Capacidade Total	Taxa de Cobertura	Taxa de Utilização
Continente	62 315	5,0%	57,0%
Distrito de Bragança	1595	9,7%	31,5%
Concelho de Vinhais	33	5,8%	32%

Quadro 18 -Dados comparativos da resposta SAD do concelho de Vinhais e Distrito de Bragança

3.3.1 – Acolhimento Familiar de Pessoas Idosas

Esta resposta social consiste em integrar no domicílio de famílias consideradas idóneas, pessoas idosas, de forma temporária ou permanente, quando por ausência ou falta de condições familiares, conjugando com a inexistência de respostas sociais, não possam permanecer no seu domicílio.

No concelho de Vinhais existem 3 respostas de Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas e situam-se nas freguesias de Edral (Frades), Tuizelo (Peleias) e Vinhais. Esta resposta apresenta os seguintes dados:



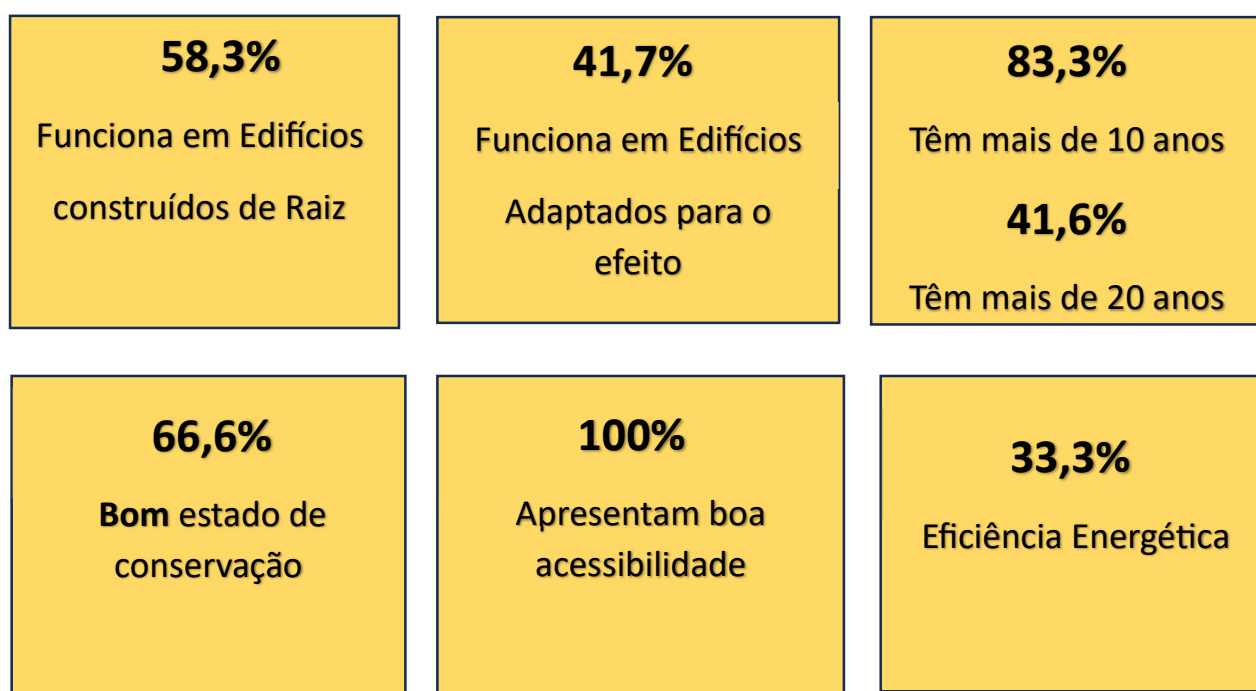
Esta resposta não é enquadrada em equipamento, pois funciona como serviço e está tutelado diretamente pelo Instituto da Segurança Social.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DOS EQUIPAMENTOS PARA PESSOAS IDOSAS

Equipamentos Sociais Para Pessoas Idosas	Instalações	Início de Funcionamento	Estado de Conservação	Acessibilidade	Eficiência Energética
Centro Social e Paroquial São Mamede de Agrochão	Edificado de Raiz	1991	Bom	Boa	Não
Centro Social e Paroquial São Genésio - Celas	Edifício Adaptado	2016	Bom	Boa	Não
Centro Cultural e Social de Edral	Edifício Adaptado	2003	Degradado	Boa	Não
Centro Social e Paroquial São Martinho - Ervedosa	Edificado de Raiz	2000	Bom	Boa	Sim
Centro Social e Recreativo de Espinhoso	Edificado de Raiz	2017	Bom	Boa	Parcial
Centro Social e Paroquial de N ^ª S ^ª do Carmo - Moimenta	Edificado de Raiz	2011	Bom	Boa	Parcial
Centro Social e Paroquial de Rebordelo	Edificado de Raiz	2014	Bom	Boa	Sim
Centro Social e Paroquial de Vale das Fontes	Edifício Adaptado	2008	Bom	Razoável	Não
Centro Social e Paroquial St ^º André - Vilar de Lomba	Edifício Adaptado	2007	Pouco Deteriorado	Boa	Não
Centro Social e Paroquial de São Miguel - Vila Boa	Edificado de Raiz	2004	Bom	Boa	Sim
St ^ª Casa da Misericórdia de Vinhais	Edificado de Raiz	1991	Bom	Boa	Sim
Lar de Terceira Idade São Venâncio	Edifício Adaptado	2009	Bom	Boa	?

No que diz respeito às instalações dos equipamentos para pessoas idosas concluímos que **58,3% funcionam em edifícios construídos de raiz para o efeito, e 41,7% funcionam em edifícios adaptados**. Dos 8 equipamentos com resposta ERPI, apenas 1 funciona em instalações adaptadas, todos os restantes 7 funcionam em edifícios construídos de raiz. Os equipamentos que possuem apenas a resposta SAD e Centro de Dia, encontram-se instalados em edifícios adaptados e remodelados para o efeito.

Dos 12 equipamentos existentes no concelho para as respostas ERPI, SAD e Centro de Dia, 5 têm **mais de 20 anos, o que corresponde a 41,6%**, 4 têm **entre 10 e 20 anos (33%)** e apenas 2 têm menos de 10 anos de funcionamento (16%).



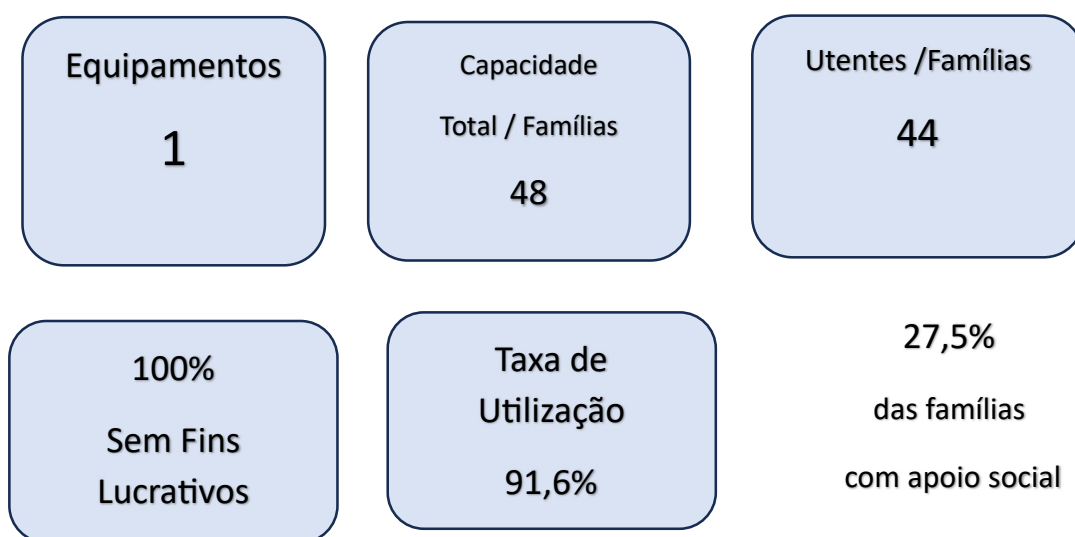
3.4 - Família e Comunidade

3.4.1 - Serviços de Apoio Alimentar

Esta resposta social é desenvolvida através de um serviço que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, a partir de associações ou entidades sem fins lucrativos. Esta resposta é realizada no âmbito do Programa POPMC/FEAC e visa colmatar situações de carência alimentar de pessoas e famílias.

No concelho de Vinhais esta resposta é feita através da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais, em articulação com o SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social).

Os Principais dados referentes a esta resposta são os seguintes:

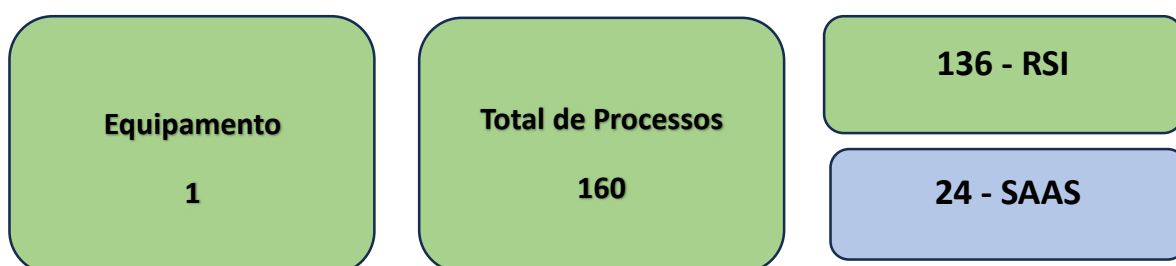


3.4.2 – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de Emergência Social.

No âmbito do processo de transferência de competências para as autarquias locais, esta resposta deixou de ser tutelada pela Segurança Social e passou a integrar os serviços da Câmara Municipal de Vinhais em abril de 2023.

Este serviço apresentava, em dezembro de 2024, os seguintes indicadores:



O Número de Processos corresponde ao número de agregados Familiares e abrangem um total de **249** pessoas

O Concelho de Vinhais tem 1 serviço de SAAS que funciona nas instalações do Edifício da Cidadania, com o horário de atendimento entre as 9h00 e as 12H30 e as 13H00 e 30 e as 17 horas.

3.5 - Pessoas Adultas em Situação de Dependência

3.5.1 - Unidade de Cuidados Continuados Integrados

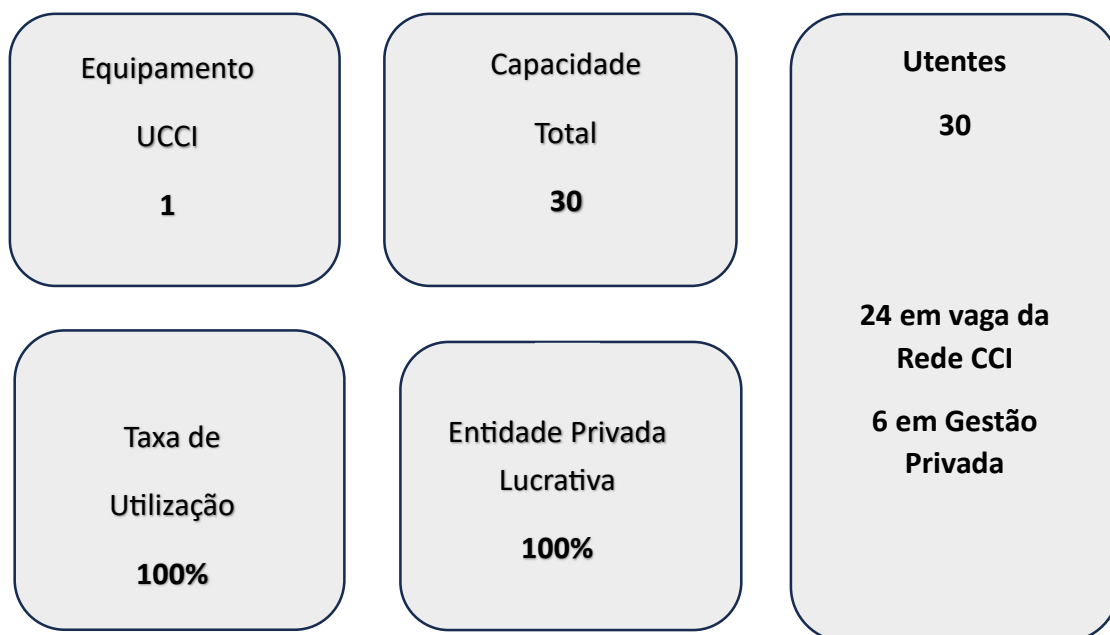
Unidade de Longa Duração e Manutenção

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados é uma resposta desenvolvida em equipamento, que visa prestar cuidados temporários, globais e integrados. Destina-se a pessoas que, por motivo de dependência, não podem manter-se apoiadas no seu domicílio, mas que, no entanto, não carecem de cuidados clínicos em regime de internamento hospitalar.

Vinhais dispõe de 1 equipamento de **Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção**. Este equipamento, está integrado na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e, em dezembro de 2024, a Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Vinhais, apresentava os seguintes dados:

Resposta	Capacidade Total	Nº de Acordos SS	Nº de Vagas de Gestão Privada	Número de Utentes em Acordo	Vagas Ocupadas Gestão Privada
UCCI	30	24	6	24	6

A INVOLVEVinhais, LDA, é a entidade privada gestora da UCCI de Vinhais. Este equipamento criado em 2019, constitui, ao nível do concelho, a única resposta dirigida à **População Adulta em Situação de Dependência**. Esta resposta funciona 24 horas por dia e durante os 365 dias do ano.

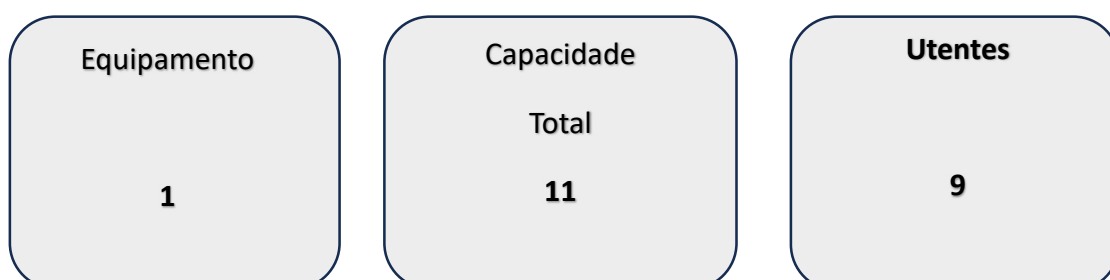


O distrito de Bragança, segundo os dados que constam no site da Carta Social de 2024, apresenta uma capacidade total, para esta resposta de 228 vagas, e estavam ocupadas 225, constatando-se uma taxa de ocupação de 98,7%.

3.5.2 – Equipa de Cuidados Continuados Integrados

As ECCI são equipas multidisciplinares, da responsabilidade dos Cuidados de Saúde Primários, para a prestação de serviços domiciliários, a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal, ou em processo de convalescença cuja situação não requer internamento, mas que não podem deslocar-se do domicílio.

O concelho de Vinhais dispõe de uma ECCI, localizada no Centro de Saúde de Vinhais e sob a responsabilidade da Unidade Local de Saúde do Nordeste E.P.E. Os principais indicadores deste serviço, em 2024, eram os seguintes



Taxa de
Utilização
81%

Utentes em Lista de
Espera
0

Entidade Privada
Lucrativa
100%

4- Caracterização dos Recursos Humanos

A caracterização dos recursos humanos da rede pública, solidária e lucrativa, foi realizada com base na informação prestada pelas diferentes entidades, através das fichas de caracterização. Da análise dos dados conclui-se que, nas 37 respostas sociais existentes no concelho, até dezembro de 2024, trabalhavam 261 pessoas. Este valor representa cerca de 11,6% do total da população empregada. A maior parte dos trabalhadores estão integrados na rede pública e solidária, representando cerca de 83% e as entidades privadas integram cerca de 17% dos trabalhadores.

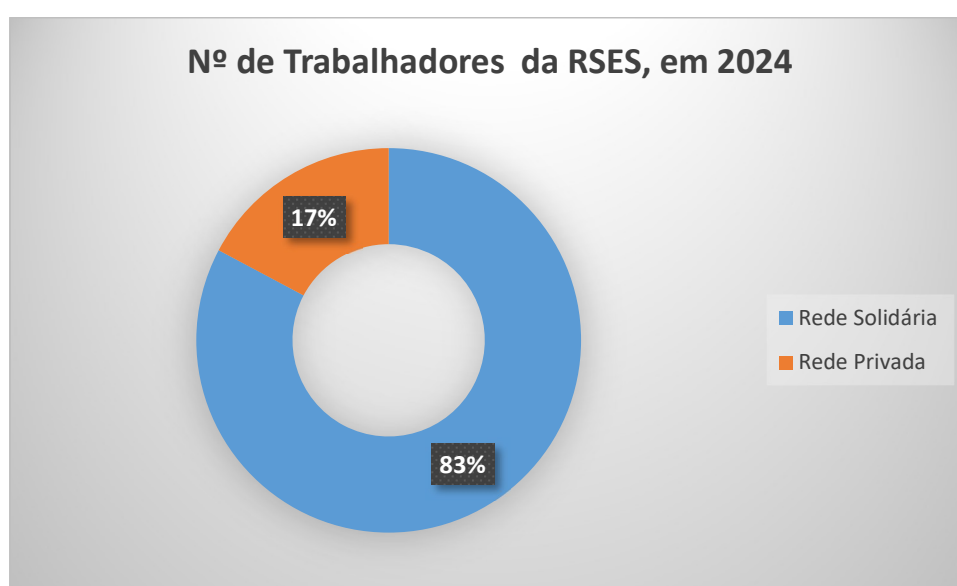


Gráfico 26 - Trabalhadores da RSES, segundo a natureza jurídica da entidade proprietária/gestora

4.1- Caracterização dos Trabalhadores por População- Alvo

O maior grupo de trabalhadores insere-se nas respostas para Pessoas Idosas, com um total de 187 colaboradores, representando, 71,6% das pessoas empregadas nas respostas sociais do concelho. Segue-se o grupo Crianças e Jovens com um total de 36 colaboradores, ocupando uma percentagem de 13,7%. O grupo de colaboradores empregado nas respostas sociais para Pessoas Adultas com Deficiência e Incapacidade representa 13,4% e por último temos as respostas de apoio à Família e Comunidade que emprega apenas 1,1% do total de trabalhadores.

No gráfico seguinte pode ver-se a expressão da empregabilidade pelas diferentes respostas tendo em conta a população alvo.

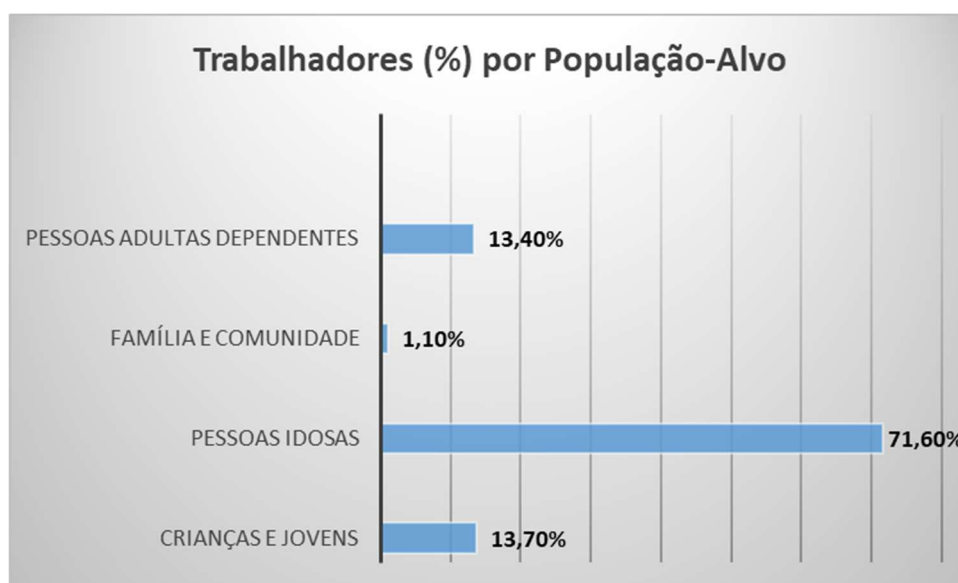


Gráfico 27- Percentagem de trabalhadores por população alvo

4.2- Caracterização por Idade e Sexo

No total de colaboradores integrados na rede de equipamentos e serviços do concelho, **87,7% são mulheres e 12,3% são homens.**

No que se refere à idade verifica-se que, de uma forma geral, a frequência de trabalhadores com idade inferior a 30 anos é relativamente baixa representando apenas 5,7%. O grupo etário que apresenta maior número de trabalhadores é o que se situa entre o 41 e 50 anos, com uma percentagem de 16,1. Verificamos ainda que o corpo de trabalhadores integrados na rede de Serviços e equipamentos sociais está envelhecido, sendo que 11% dos colaboradores tem idade superior a 60 anos. Este valor indica-nos que existe um número relativamente elevado, cerca de 30 funcionários, estão a atingir a idade da reforma. Os grupos etários com maior incidência de trabalhadores são os que se situam entre os 41 - 45 e 46 -50 anos.



Gráfico 28 - Trabalhadores integrados na RSES do concelho de Vinhais, por grupo etário

No que se refere ao vínculo laboral, das respostas obtidas neste item verifica-se que 193 trabalhadores têm contrato de trabalho por tempo indeterminado, 37 pessoas tem um contrato a termo certo e 7 trabalhadores foram enquadrados em outra situação.

4.3- Principais Problemas e Constrangimentos no Funcionamento das Respostas Sociais

A última parte do questionário enviado às entidades com equipamentos e respostas para **Pessoas Idosas** e para **Pessoas Adultas com Incapacidade ou Deficiência** (UCCI) destinava-se ao levantamento dos problemas que, do seu ponto de vista afetam o funcionamento do equipamento ou resposta. Para o efeito, foram elaboradas duas baterias de possíveis problemas /constrangimentos nas quais se pedia que fosse atribuído um valor, conforme o grau de importância. Um dos grupos, foca-se nas questões que dizem respeito ao equipamento e o outro grupo refere-se a questões ligadas aos utentes.

Da análise feita, tendo em conta a respostas recebidas, podemos dizer que, na perspectiva do inquirido (Entidade) o problema identificado, por um maior número de entidades como maior relevância foram as Seguintes:

1º Insuficiência de vagas relativamente à procura (este ponto foi assinalado ao nível da resposta ERPI)

2º Dificuldade no recrutamento de Recursos Humanos;

3º Aumento do número de utentes com dificuldades económicas;

4º Inexistência de espaços físicos para respostas temporárias.

No que diz respeito à sinalização dos problemas referentes à situação do utente, apresentam-se, por ordem de importância, os seguintes:

1º Grau de dependência elevado;

2º Isolamento geográfico e social;

3º Ausência de retaguarda familiar;

4º Utentes com demência;

No que se refere aos Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), a equipa técnica do município de Vinhais sinalizou os seguintes constrangimentos:

1º Más condições de habitabilidade;

2º Desemprego associado a baixa escolaridade e baixa qualificação profissional;

3º Falta de vagas para institucionalização de pessoas idosas.

5 – Prospeção e Planeamento dos Equipamentos e Serviços

A alínea c) do nº 3 do artigo 3º da Portaria 66/2021, de 17 de março, estabelece que a Carta Social Municipal apresente uma prospeção, que, face das necessidades identificadas, estabeleça a evolução planeada e programada da rede de serviços e equipamentos sociais. Esta alínea refere ainda que esse planeamento deverá conter, não só a tipologia das respostas, mas também o seu dimensionamento. Considerando ainda que, no âmbito das diretrizes que o mesmo diploma estabelece para a Carta Social Municipal, definindo que o planeamento deve ser conjunto e articulado entre os vários níveis de decisão, através de uma discussão alargada entre todos os intervenientes, quer ao nível técnico, quer ao nível dos vários decisores. Neste âmbito, foram promovidas reuniões técnicas com as entidades proprietárias de equipamentos e técnicos do município, bem como reuniões do CLAS da Rede Social de Vinhais.

Neste contexto, mediante os resultados deste relatório, quer ao nível da evolução demográfica, quer ao nível do mapeamento da rede de serviços e equipamentos, bem como das respetivas taxas de cobertura e de utilização, iremos apresentar dados que constituirão as linhas de orientação para o planeamento da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais do concelho de Vinhais para 2028, uma vez que é este o tempo de vigência da Carta Social Municipal é de 4 anos, conforme definido no nº 1 do artigo 9º da Portaria 66/2021, de 17 de março.

Projeções Demográficas para 2031- 2041

As estimativas e projeções populacionais assumem uma enorme importância para o delineamento de políticas públicas, bem como para o planeamento de equipamentos e alocação de recursos num determinado território e para um determinado período temporal. As projeções da população mostram possíveis evoluções demográficas constituindo, apenas, uma base de referência para o futuro. As dinâmicas populacionais estão sujeitas a determinados acontecimentos e conjunturas que geram imprevisibilidade.

As projeções apresentadas foram calculadas com base nas Projeções da População Residente 2018-2080 elaboradas pelo INE e publicadas em março de 2020. O exercício realizado apresenta quatro cenários: baixo, central, alto e sem migrações, conjugando diferentes hipóteses alternativas de evolução das componentes demográficas. Assim, e segundo o INE, os resultados obtidos *“devem ser lidos com um carácter condicional uma vez que são condicionados: i) pelo volume e estrutura da população, no momento de partida; ii) pelos diferentes padrões de comportamento da fecundidade, da mortalidade e das migrações, estabelecidos em cada um dos cenários, ao longo do período de projeção”*. No documento metodológico das projeções, o INE refere ainda que estas hipóteses não tiveram em conta o impacto que a pandemia Covid19 pode causar nas tendências demográficas futuras.

Para o presente relatório são apresentadas projeções, para os cenários *baixo, central e alto* e apenas para os grupos etários correspondentes aos 4 grandes ciclos de vida, uma vez que, no exercício de projeção, a margem de erro aumenta com a desagregação, quer ao nível da escala territorial (concelho), quer ao nível da desagregação por grupos etários e sexo. A base de referência para os diferentes cenários assenta nas projeções (2018-2080) que constam nos dados do INE, relativamente ao Índice Sintético de Fecundidade, Esperança Média de Vida à nascença e Taxa de Mortalidade, para 2031 e 2041.

Projeções demográficas para o concelho de Vinhais para 2031 e 2041

Cenário Normal (Baixo)

Grupo Etário	Censos da População			Projeções (Cenário Normal)	
	2001	2011	2021	2031	2041
0-14	1131	694	498	458	396
15-24	1271	708	455	378	344
25-64	5058	4244	3365	2570	1890
65 e mais anos	3186	3420	3450	3195	2560
Total	10646	9066	7768	6601	5190

Quadro 19 - Projeções demográficas realizadas pela UDCS com base nas projeções do INE (2018-2080)

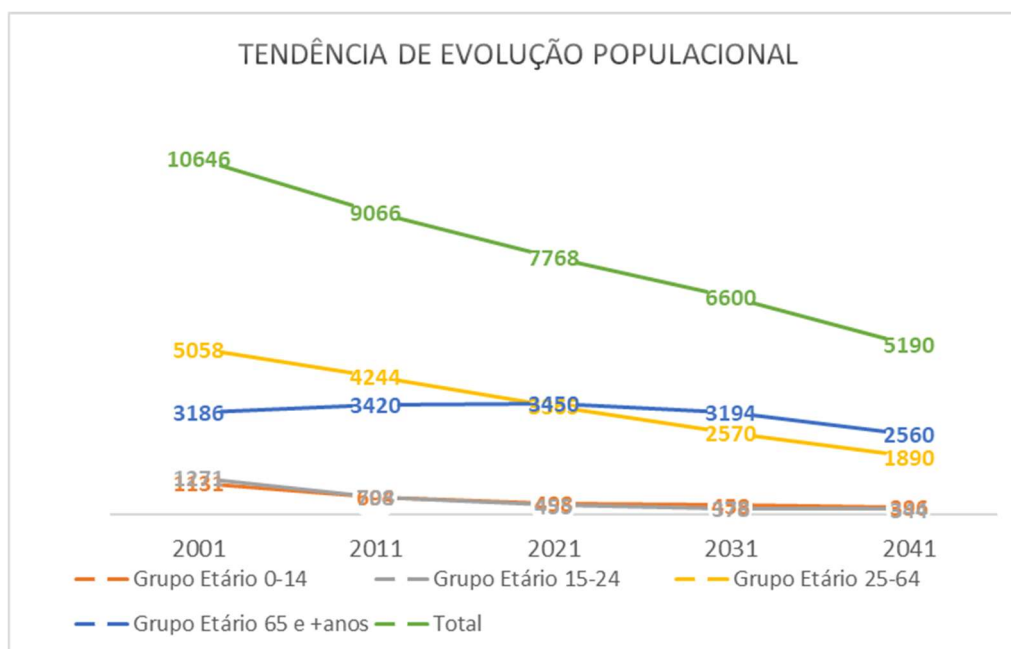


Gráfico 29 - Tendência da Evolução da População até 2041. Elaborado pela UDCS com base nas Projeções do INE.

Programação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais no Concelho de Vinhais: 2024-2028

Para a apresentação das propostas de planeamento da rede de serviços e equipamentos no concelho, até 2028, vamos apresentar como ponto de partida o resumo de dados da situação atual de cada resposta por População-Alvo e articulados com as necessidades apontadas no Diagnóstico Social Diagnóstico Social, bem com as conclusões da Reunião de Trabalho que o município promoveu com os representantes das entidades proprietárias e gestoras de equipamentos e serviços do concelho e que decorreu no dia 21 de março.

O esquema que se segue contempla as respostas alvo de propostas de planeamento para os próximos 4 anos.

Crianças Jovens

Proposta - Creche

CRECHE	Valores Base 2024	Programação 2024-2028	Total em 2028
Nº de Respostas	1		
Capacidade (nº)	40	+ 3	43
Utentes (nº)	40	43	43
Taxa de Utilização	100%	–	–
Inscritos em lista de Espera	2	–	–
Taxa de Cobertura Concelhia	45,5%	47%	47%
Taxa de Cobertura Nacional	55,5%	–	–
População Residente (0 - 2 anos)	92	–	–

Fundamentação da Proposta

Diagnóstico Social



Assinala a **elevada taxa de utilização** das respostas para 1ª Infância.

Entidades Proprietárias

(Conclusões da Reunião de Trabalho de 21/03/2025)



O representante da entidade proprietária e gestora da resposta Creche (SCMV) referiu que este que não há a possibilidade de alargamento de vagas por parte desta instituição;

Foi sugerido que a resposta mais adequada às necessidades seria a existência de 1 serviço de AMA até 2028, pois alargaria a resposta para mais 3 vagas;

Pessoas Idosas

Proposta ERPI

ERPI	Valores Base 2024	Programação 2024-2028	Total em 2028
Nº de Respostas	8	8	8
Capacidade (nº)	239	+ 20 vagas	259
Utentes (nº)	239	259	259
Taxa de Utilização	100%	-	-
Inscritos em lista de Espera	170	-20	150
Taxa de Cobertura Concelhia	8,7%	-	13,2%
Taxa de Cobertura Nacional	11,2%	-	-
População Residente (> 75 anos)	1965	-	-

Fundamentação da Proposta

Diagnóstico Social



- Agravamento do índice de envelhecimento e o **Índice de dependência de idosos**, situação revista neste relatório;

-**Inexistência de vagas** nos equipamentos sociais de apoio à terceira idade. Refere ainda o isolamento social do idoso com o crescente número de pessoas idosas.

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social



- Falta de respostas no encaminhamento de utentes para a institucionalização em resposta ERPI

Entidades Proprietárias

(Conclusões da Reunião de Trabalho de 21/03/2025)



- Reconhece-se a necessidade de aumentar o número de vagas em ERPI;
- Assinala-se a **dificuldade no recrutamento de recursos humanos**;
- Propõem o **alargamento da resposta para mais 20 vagas** até 2028 no entanto, sem a criação de novos equipamentos, mas sim com a ampliação ou adaptação nos equipamentos existentes, em articulação com o Instituto de Segurança Social, quer para autorização de novas vagas quer para o alargamento de acordos.
- Sugere-se o aumento do número **serviços em Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas**, uma vez que pode contribuir para a mitigação da falta de vagas na resposta ERPI.
- Assinala-se a necessidade de **atualização do número de pessoas inscritas à espera de vaga e maior articulação entre as entidades**.

SAD	Valores Base 2024	Programação 2024-2028	Total em 2028
Nº de Respostas	10	Melhoria na cobertura do serviço através de melhor articulação entre as entidades.	Cobertura do SAD em todas as localidades em que se verifique essa procura.
Capacidade (nº)	303	–	–
Utentes (nº)	240	–	–
Taxa de Utilização	79%	–	–
Inscritos em lista de Espera	0	–	–
Taxa de Cobertura Concelhia	8,8%	–	–
Taxa de Cobertura Nacional	4,7%	–	–
População Residente (65 e + anos)	3450	–	–

Fundamentação da Proposta

Diagnóstico Social



- Inexistência de SAD em várias localidades do concelho e falta de alternativas;
- Elevado número de pessoas com mobilidade reduzida;
- Isolamento Físico e Social

Entidades Proprietárias

(Conclusões da Reunião de Trabalho de 21/03/2025)



- **Fraca sustentabilidade do Serviço de Apoio Domiciliário**, principalmente para os equipamentos que só têm esta resposta e que assenta na **dispersão geográfica** e nas **longas distâncias a percorrer**;
- Necessidade de **reforçar o apoio financeiro** dos acordos com ISS, através de uma discriminação positiva, relativamente aos territórios de baixa densidade populacional;
- **Articulação entre as Entidades dos Equipamentos SAD para otimizarem recursos**, definindo zonas de prestação do apoio;
- Encaminhamento dos utentes requerente de SAD, prioritariamente, para os Equipamentos que funcionam só com SAD;
- **Inexistência da celebração de Acordos de Cooperação entre o ISS e o Centro Social e Paroquial de Celas.**
- Referiu-se a existência de um Equipamento para SAD, na localidade de Tuizelo, que não se encontra em funcionamento por falta de viabilidade financeira e logística.

Pessoas Adultas com Incapacidade ou Deficiência

UCCI LDM	Valores Base 2024	Programação 2024-2028	Total em 2028
Nº de Respostas (Equipamentos)	1	-	-
Capacidade (nº)	30	+ 6	36
Utentes (nº)	30	+ 6	36
Taxa de Utilização	100%	-	-
Inscritos em lista de Espera	0	-	-

Fundamentação da Proposta

Entidades Proprietárias
(Conclusões da Reunião de Trabalho de 21/03/2025)



Alertou-se para a **melhoria na sinalização e encaminhamento de utentes** para a resposta UCCI, quer por parte da USF de Vinhais quer das Juntas de Freguesia. Desta forma as vagas seriam mais dirigidas a utentes do concelho;

Realçou-se a **dificuldade de recrutamento** de Recursos Humanos

A entidade proprietária da UCCI informou sobre a disponibilização de 6 vagas de gestão privada para pessoas adultas com incapacidade e deficiência.

Proposta de Criação de Novo Equipamento



População-Alvo: Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Fundamentação da Proposta

Diagnóstico Social



Foram contabilizados 54 casos de pessoas portadoras de deficiência, para as quais não existe Resposta no concelho.

Entidades Proprietárias

(Conclusões da Reunião de Trabalho de 21/03/2025)



Sinalizou-se a necessidade de criar, ao nível concelhio, uma resposta para pessoas portadoras de deficiência.

A proposta de planeamento deve ser trabalhada no sentido da especificação da **tipologia de resposta, capacidade localização e entidade de suporte.**

Aguarda-se também **futuro enquadramento em programa de apoio financeiro**

NOTA FINAL

A Carta Social Municipal tem a vigência de 4 anos e, conforme previsto no nº 1 do Artigo 9º, da Portaria nº 66/2021, de 17 de março, será obrigatoriamente revista, findo esse período. No entanto, como documento dinâmico e aberto, pode e deve ser revisto, quer por iniciativa da autarquia ou de instâncias superiores, sempre que se reconheça que a rede de serviços e equipamentos sociais se revela desconforme com os princípios, objetivos, e parâmetros técnicos aplicáveis. A revisão da Carta Social Municipal deve seguir os procedimentos aplicados na sua elaboração e contará com a colaboração e articulação entre os diferentes parceiros locais. Este relatório constitui apenas a base de um trabalho que será de ora em diante enriquecido quer ao nível técnico quer ao nível do planeamento, sempre com o propósito de implementar respostas mais adequadas às necessidades locais e tendo em conta a otimização dos recursos que compõem hoje a Rede de Serviços e Equipamentos Sociais do concelho de Vinhais.

Para além da RSES existem ao nível municipal múltiplas respostas de apoio social, não tipificadas neste documento, em áreas como a habitação, incentivo à natalidade, atividades de apoio à família e às crianças e jovens, bem como ações e projetos na área do envelhecimento ativo.

Anexos

- I) Nomenclaturas e Conceitos

- II) Legislação Aplicável às Respostas Sociais

Nomenclaturas e Conceitos

Acolhimento Familiar de Idosos

Resposta social que consiste em integrar no domicílio de famílias consideradas idóneas, pessoas idosas e adultas com deficiência, de forma temporária ou permanente.

Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens

Resposta social, no âmbito da execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida através de um serviço e que consiste na atribuição da confiança da criança ou jovem a uma pessoa singular ou a uma família, habilitada para o efeito.

Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência

Resposta social que consiste em integrar no domicílio de famílias consideradas idóneas, pessoas idosas e adultas com deficiência, de forma temporária ou permanente.

Ama

Resposta social desenvolvida através de um serviço prestado por pessoa que, mediante pagamento pela atividade exercida, cuida na sua residência de crianças até aos três anos de idade.

Apartamento de Reinserção Social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que visa proporcionar alojamento temporário para pessoas com comportamentos aditivos.

Apoio Domiciliário Integrado

Resposta que se concretiza através de um conjunto de ações e cuidados pluridisciplinares, flexíveis, abrangentes, acessíveis e articulados, de apoio social e de saúde, a prestar no domicílio.

Apoio domiciliário para Guarda de Crianças

Serviço prestado por pessoas enquadradas por uma instituição que, por conta própria, mediante pagamento pecuniário, se deslocam ao domicílio para prestação de cuidados individuais a crianças.

Apoio em Regime Ambulatório

Resposta social, desenvolvida através de um serviço/equipamento, destinada ao apoio de pessoas com deficiência, a partir dos 7 anos.

Atelier Ocupacional

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao apoio à população adulta, sem abrigo, com vista à reabilitação das suas capacidades e competências sociais.

Atividades Socioeducativas (CPL - a aguardar enquadramento normativo)

Intervenção de âmbito socioeducativo destinada a crianças e jovens, em particular as que se encontram em perigo e em risco.

Casa de Abrigo

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste no acolhimento temporário de vítimas de violência, acompanhadas ou não de filhos menores.

Casa de Acolhimento

Resposta social, no âmbito de execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida em equipamento de apoio social.

Casa de Acolhimento com Unidade de Apoio e Promoção da Autonomia dos Jovens

Resposta social, no âmbito de execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida em espaços habitacionais.

Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência

Resposta Social, no âmbito da execução de medida de promoção e proteção, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente.

Centro de Apoio à Vida

Resposta social, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o apoio e acompanhamento a mulheres grávidas ou puérperas com filhos recém-nascidos.

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Resposta social desenvolvida através de apoio especializado às famílias com crianças e jovens.

Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, dirigida a pessoas infetadas e/ou doentes de VIH.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada à prestação de um serviço especializado.

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência.

Centro de Atividades de Tempos Livres

Resposta Social, desenvolvida em equipamento ou serviço, de natureza socioeducativa vocacionada para o apoio à criança e à família.

Centro de Alojamento Temporário

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência.

Centro de Convívio

Resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades socio-recreativas e culturais.

Centro de Dia

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar.

Centro de Férias e Lazer

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada à satisfação de necessidades de lazer e de quebra da rotina.

Centro de Noite

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste no acolhimento noturno, dirigido a pessoas idosas com autonomia.

Centro Comunitário

Resposta social, desenvolvida em equipamento, onde se prestam serviços e desenvolvem atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação.

Comunidade de Inserção

Resposta social, desenvolvida em equipamento, com ou sem alojamento, dirigida a grupos de indivíduos e ou famílias que se encontram em situação de exclusão.

Creche

Resposta social desenvolvida em equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança até aos três anos de idade.

Creche Familiar

Resposta social desenvolvida através de um serviço prestado por um conjunto de amas não inferior a 4, que exercem a sua atividade no âmbito de uma instituição de enquadramento que disponha de Creche.

Equipa de Intervenção Direta

Resposta social desenvolvida através de um serviço constituído por unidades de intervenção junto de pessoas com comportamentos aditivos.

Equipa de Rua para Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

Resposta social, desenvolvida através de um serviço prestado por equipa multidisciplinar, que estabelece uma abordagem com as pessoas em situação de sem-abrigo.

Equipas de Rua de Apoio a Crianças e Jovens

Resposta social, desenvolvida através de um serviço, destinada ao apoio a crianças e jovens desinseridas a nível sociofamiliar.

Escola de Cães-Guia

Equipamento onde se desenvolvem atividades de formação, educação e treino de cães-guia para apoio à pessoa cega.

Estabelecimento de Educação Pré-escolar

Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

Estrutura de Atendimento

Resposta desenvolvida por um serviço constituído por equipas técnicas de natureza multidisciplinar.

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente.

Fórum Sócio Ocupacional

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas com desvantagem, transitória ou permanente, de origem psíquica.

Grupo de Auto - Ajuda

Resposta social, desenvolvida através de grupos reduzidos para interajuda, organizados e integrados por pessoas que passam ou passaram por experiências idênticas de adversidade.

Imprensa Braille

Serviço de apoio a crianças, jovens e adultos com deficiência visual, que se destina a produzir, adaptar e editar livros em Braille.

Intervenção Precoce na Infância

Resposta desenvolvida mediante um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família.

Lar de Apoio

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a acolher crianças e jovens com necessidades educativas especiais.

Lar Residencial

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade.

Refeitório/Cantina Social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a pessoas e famílias com vulnerabilidade ou fragilidade social e económica.

Residência de Autonomização e Inclusão

Resposta de alojamento residencial temporário ou permanente, desenvolvida em apartamento, moradia ou outra tipologia de habitação similar.

Residência para Pessoas com VIH/SIDA

Resposta social, desenvolvida em equipamento, vocacionada para alojar pessoas infetadas VIH/SIDA e, em rutura familiar e desfavorecimento socioeconómico.

Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI) no âmbito do MAVI

Resposta social que assenta no desenvolvimento do Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI).

Serviço de Apoio Domiciliário

Resposta social, desenvolvida a partir de equipamento, que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

Transporte de Pessoas com Deficiência

Resposta social desenvolvida através de um serviço de natureza coletiva que assegura o transporte, apoio e acompanhamento personalizado a crianças, jovens e adultos com deficiência.

Unidade de Apoio Integrado

Resposta de intervenção integrada de cuidados de saúde e apoio social, desenvolvida em equipamento.

Unidade de Vida Autónoma

Resposta desenvolvida em estrutura habitacional localizada na comunidade, destinada a pessoas adultas com doença mental grave estabilizada e de evolução crónica.

Unidade de Vida Apoiada

Resposta, desenvolvida em equipamento, destinada a pessoas adultas que, por limitação mental crónica e fatores sociais graves, alcançaram um grau de desvantagem.

Unidade de Vida Protegida

Resposta desenvolvida em estrutura habitacional destinada a pessoas adultas com doença mental grave e de evolução crónica clinicamente estável.

Observações:

1. **Repetições:** Alguns termos (como *Serviço de Apoio Domiciliário*) aparecem múltiplas vezes no original. Mantive todas as ocorrências para fidelidade ao documento.
2. **Formatação:** Os termos estão em **negrito** para facilitar a consulta.
3. **Referência:** Conforme indicado no documento, as definições foram baseadas no documento *Nomenclaturas - Respostas Sociais* (DGSS, 2006/2022)

Legislação Aplicável às Respostas Sociais

Infância e Juventude

Acolhimento familiar de Crianças e Jovens

- [Decreto-Lei n.º 139/2019, de 16 de setembro](#)
- [Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro](#)
- [Lei n.º 147/99, de 1 de setembro](#)
- [Lei n.º 23/2017, de 23 de maio](#)
- [Lei n.º 37/2025, de 31 de março](#)
- [Lei n.º 39/2019, de 18 de junho](#)
- [Lei n.º 47/2019, de 8 de julho](#)
- [Portaria n.º 278-A/2020, de 4 de dezembro](#)

Amas

- [Decreto-Lei n.º 94/2017, de 9 de agosto](#)
- [Decreto-Lei n.º 115/2015, de 22 de junho](#)
- [Despacho n.º 8243/2015, de 28 de julho](#)
- [Despacho n.º 11239/2022, de 19 de setembro](#)
- [Portaria n.º 213/2015, de 17 de julho](#)
- [Portaria n.º 226/2015, de 31 de julho](#)
- [Portaria n.º 232/2015, de 6 de agosto](#)

Casa de Acolhimento

- [Decreto-Lei n.º 164/2019, de 25 de outubro](#)
- [Lei n.º 147/99, de 1 de setembro](#)
- [Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro](#)

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

- [Portaria n.º 139/2013, de 2 de abril](#)

Centro de Atividades de Tempos Livres

- [Despacho Normativo n.º 96/89, de 21 de outubro](#)

Creche

- [Despacho n.º 6573/2024, de 12 de junho](#)

- [Despacho n.º 7637-A/2023, de 21 de julho](#)
- [Despacho n.º 14837-E/2022, de 28 de dezembro](#)
- [Lei n.º 2/2022, de 3 de janeiro](#)
- [Portaria n.º 158/2024/1, de 6 de junho](#)
- [Portaria n.º 190-A/2023, de 5 de julho](#)
- [Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho](#)
- [Portaria n.º 199/2021, de 21 de setembro](#)
- [Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto](#)
- [Portaria n.º 266/2023, de 18 de agosto](#)
- [Portaria n.º 271/2020, de 24 de novembro](#)
- [Portaria n.º 304/2022, de 22 de dezembro](#)
- [Portaria n.º 305/2022, de 22 de dezembro](#)
- [Portaria n.º 411/2012, de 14 de dezembro](#)
- [Portaria n.º 426/2023, de 11 de dezembro](#)

Creche Familiar

- [Portaria n.º 232/2015, de 6 de agosto](#)

Pessoas Idosas

Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas

- [Decreto-Lei n.º 391/91, de 10 de outubro](#)
- [Despacho Conjunto n.º 727/99, de 23 de agosto](#)

Centro de Dia

- [Guião Técnico do Centro de Dia](#)

Centro de Noite

- [Portaria n.º 96/2013, de 4 de março](#)

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

- [Declaração de Retificação n.º 1/2024, de 12 de janeiro](#)
- [Portaria n.º 67/2012, de 21 de março](#)
- [Portaria n.º 349/2023, de 13 de novembro](#)

Serviço de Apoio Domiciliário

- [Decreto-Lei n.º 141/89, de 28 de abril](#)
- [Portaria n.º 38/2013, de 30 de janeiro](#)

Família e Comunidade

Centro Comunitário

- [Guião Técnico de Centro Comunitário](#)

Centro de Alojamento Temporário

- [Decreto-Lei n.º 26/2021, de 31 de março](#)
- [Portaria n.º 120/2021, de 8 de junho](#)

Centro de Férias e Lazer

- [Guião Técnico de Colónia de Férias](#)

Comunidade de Inserção

- [Portaria n.º 199/2022, de 29 de julho](#)
- [Portaria n.º 324/2021, de 29 de dezembro](#)

Habitação Colaborativa e Comunitária

- [Portaria n.º 269/2023, de 28 de agosto](#)

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

- [Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto](#)
- [Portaria n.º 63/2021, de 17 de março](#)
- [Portaria n.º 188/2014, de 18 de setembro](#)

Outros Grupos Vulneráveis

Apartamentos de Reinserção Social

- [Decreto-Lei n.º 72/99, de 15 de março](#)
- [Despacho Conjunto n.º 363/99, de 29 de abril](#)
- [Lei n.º 17/98, de 21 de abril](#)

Casas de Abrigo

- [Decreto-Lei n.º 101/2020, de 26 de novembro](#)

- [Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24 de janeiro](#)
- [Decreto Regulamentar n.º 3/2020, de 14 de agosto](#)
- [Despacho n.º 1470/2019, de 11 de fevereiro](#)
- [Lei n.º 112/2009, de 16 de setembro](#)
- [Lei n.º 54/2020, de 26 de agosto](#)
- [Portaria n.º 197/2018, de 6 de julho](#)

Centros de Apoio à Vida

- [Portaria n.º 446/2004, de 30 de abril](#)

Equipas de Intervenção Direta

- [Decreto-Lei n.º 72/99, de 15 de março](#)
- [Despacho Conjunto n.º 363/99, de 29 de abril](#)
- [Lei n.º 17/98, de 21 de abril](#)

Serviço de Apoio Domiciliário

- [Decreto-Lei n.º 141/89, de 28 de abril](#)
- [Portaria n.º 38/2013, de 30 de janeiro](#)



município de
Vinhais

